

VITORIOSA A REVOLUÇÃO ARGENTINA

RESERVA EM WASHINGTON

Anti-yankee informa o "Herald Tribune" — Reação dos asilados em Montevideu

WASHINGTON, 19. Os círculos oficiais tendem a considerar que é real a renúncia de Perón, mas se mostram cautelosos pois as informações não dizem que a renúncia é irrevogável. Pensam que se as negociações entre os chefes militares se prolongarem muito, a situação poderia mudar em qualquer sentido. (U.P.)

ANTI-YANKEE

NOVA YORK, 19. O "Herald Tribune" afirma: "Segundo informações recebidas, os revolucionários argentinos estão ligados à propaganda contrária aos Estados Unidos. Isso pode significar, se vierem, discórdias no Hemisfério." (U.P.)

NA FRONTEIRA DO BRASIL

MONTVIDEU, 19. Foi detido na cidade de Rivera, fronteira do Brasil, um grupo de civis e militares argentinos. Eram 28 pessoas que pretendiam entrar no Brasil, presumivelmente para depois se incorporarem às forças rebeldes argentinas. Entre os detidos figura Máximo Gainza, Incomunicáveis, foram transferidos para Montevideu. (U.P.)

GAINZA PAZ

NOVA YORK, 19. O dr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", confiscada por Perón disse, esta noite, que os índices de u/a mais estrita censura em Buenos Aires constituem um sinal das crescentes dificuldades para o governo de Perón.

"Minha impressão é que o apelo à Confederação Geral do Trabalho, para que ajude Perón nestas circunstâncias, não se enquadra nas afirmações de um governo que diz ter o domínio da situação", disse o dr. Gainza Paz. "Não necessitam da C.G.T. se o exército é leal em Buenos Aires. Não puderam utilizar a C.G.T. para lutar contra os rebeldes em Córdoba e Mendoza e Bahia Blanca, nem contra a aviação nem a esquadra rebeldes. Por isso, é lógico pensar que Perón deseja utilizar a Confederação para intimidar alguém. A quem? A seu próprio exército leal em Buenos Aires, fazendo-o crer que ainda conta com forte apoio popular."

"As notícias de hoje parecem pior que as de ontem para a ditadura peronista. Acreditamos também que a estrita censura é outro indicio de crescentes dificuldades para o governo de Perón."

TINHA QUE ACABAR ASSIM

MONTVIDEU, 19. O capitão-de-fragata Nestor Noriega, chefe da revolta da aviação naval argentina de 16 de junho, que fugiu, disse a "United Press": "A situação em meu país tinha que acabar assim com a renúncia do presidente Perón. A revolução estava em marcha. Não podia parar. Não posso conter minha alegria, que será a mesma que sentem todos os argentinos que amam a liberdade." (Sueddeutsche Zeitung, Berlim)

DA IMPRENSA MUNDIAL

Antonio Otano, secretário da Associação Artística Vizcaina, comprou num sêbo em Bilbao, por 500 pesetas, um quadro, representando o interior de uma forja. Sendo a obra reconhecida como original de Goya, o comprador já poderia vendê-la ao Metropolitan Museum, de Nova York, por 250.000 pesetas, se a lei não proibisse a exportação. (Vanguardia, Barcelona)

A maior coleção particular de obras sobre teatro, 20.000 volumes e 6.000 reproduções ceno-gráficas, pertencendo ao professor Carl Nielsen em Colônia está à venda, por falta de espaço na casa do colecionador. (Frankfurter, Randschau, Frankfurt)

Uma estátua romana de Venus no Museu dos Conservadores, em Roma, a chamada Venero dell'Esquilino, foi reconhecida, pelo arqueólogo Lucio Giori, como retrato de Cleopatra. (Tempo, Roma)

Neo-fascistas italianos demonstraram contra o Congresso Pro Civitate Christiana, em Assisi, presidido pelo cardeal-arcebispo Siro, de Genova, denunciando-o como foco de agitação bolchevista. (Nazione, Florença)

O mayor de San Francisco, Califórnia, inaugurou o primeiro telefone televisivo, que representa os interlocutores visualmente. (Los Angeles Times)

No espólio de um vereador berlinense, recentemente falecido, encontraram-se os documentos secretos do Arquivo Imperial de Viena, relativos ao suicídio do arquiduque Rodolfo, em Mayerling, até agora não publicados. Ignora-se o caminho dos documentos, de Viena para Berlim.

AGRADECIMENTO

O ex-deputado radical argentino Agustín Rodríguez Araya agradeceu ao povo uruguaio a hospitalidade que dispensou aos políticos argentinos desterrados. Rodríguez Araya, que se acha exilado em Montevideu há vários anos, falou ante centenas de pessoas nos salões do jornal "El Día".

"A partir de hoje, disse ele, a Argentina será uma pátria comum para argentinos e uruguaios. A Argentina saberá agradecer a dívida de gratidão que temos para com nossos irmãos uruguaios".

ALUNOS ASILADOS

267 alunos do Liceu Naval argentino chegaram ontem à tarde. Ficaram asilados enquanto durar a revolução.

Os menores estavam em unidades da esquadra ao irromper o movimento, e foram enviados ao Uruguai para não serem atingidos pela luta.

O navio argentino que os trouxe atracou às 17 horas, com os garotos formados na cobertura. Os navios surtos no porto lhes proporcionaram grande recepção, fazendo soar as sirenes. Enorme multidão, os aplaudiu. (U.P.)

ENTUSIASMO POPULAR

MONTVIDEU, 19. As emissoras revolucionárias argentinas informam que reina intenso júbilo popular. Em Mendoza se realizaram grandes manifestações.

A Rádio de Córdoba fez um apelo ao povo argentino para que embaixador os edifícios e festeje a libertação. E irradiou mensagens de saudação a todos os homens livres da América nestes momentos de regozijo para todos os argentinos. (U.P.)

MANIFESTAÇÃO

MONTVIDEU, 19. Os exilados argentinos reuniram-se com enorme alegria na praça Independência e lançaram flores sobre a estátua do general Artigas, herói uruguaio. Apesar da chuva persistente muitos uruguaios acompanharam com entusiasmo a manifestação. (U.P.)

SAUDAÇÃO

MONTVIDEU, 19. A rádio da esquadra argentina transmitiu uma mensagem aos refugiados no Uruguai: "Nestes momentos em que triunfa a libertação da pátria, recordando-os com carinho, os seus agradecemos o sacrifício. Juntos em breve entoaremos os estrofes de nosso hino". (U.P.)

TOQUES DE SIRENE

MONTVIDEU, 19. A renúncia de Perón foi anunciada com longos toques de sirene. Paralisou o trânsito e a população se dirigiu às redações. Multiplicaram-se as chamadas telefônicas. Logo se iniciaram manifestações de júbilo, que ocuparam toda a principal artéria da cidade.

O governo tomou medidas de precaução junto à embaixada e consulado argentinos. (U.P.)

FUGIU SOSA MOLINA

SANTIAGO, 19. O general Julio Lagos, chefe revolucionário de

(Continua na 8.ª página)

ONDE ESTÁ PERÓN?

Rumores não confirmados de que se teria refugiado numa embaixada, deixado o país por via aérea e até suicidado

BUENOS AIRES, 19. — Depois de anunciada a queda de Perón, reina indescritível confusão. Não se sabe onde se encontra o presidente deposto. (R.)

SUICIDIO?

MONTVIDEU, 19. — A sorte de Perón suscita rumores contraditórios. Anunciou-se que estaria refugiado na embaixada do Paraguai, que teria fugido por via aérea, e finalmente, que se suicidara. Convém acolher todos esses rumores com reserva. (FP)

ASILADO?

SANTIAGO, 19. — Um comunicado do 2.º Exército Argentino, transmitido de Mendoza disse que Perón se asilou numa embaixada. (U.P.)

DESMITIDO

MONTVIDEU, 19. — A Embaixada do Paraguai na Argentina desmentiu que Perón se tenha asilado ali, ou tenha fugido para o Paraguai com conhecimento da Embaixada. (U.P.)

PERÓN E LUCERO

MONTVIDEU, 19. — A rádio da Esquadra argentina deu ordem a Perón e ao general Lucero para irem para bordo do navio capitânea, como prisioneiros. (F.P.)

RESIDÊNCIA CUSTODIADA

MONTVIDEU, 19. — Não há confirmação de que Perón tenha saído da capital Argentina. Sua residência continua fortemente custodiada. De Buenos Aires dizem que no aeroporto se acham 3 bombardeiros "Lincoln", 20 caças a jato, e 25 pilotos armados em condições de vôo imediato. (U.P.)

A carta de Perón

Entrega do poder ao Exército

BUENOS AIRES, 19. — O seguinte texto oficial da carta do general Perón ao ministro do Exército, general Franklin Lucero:

"Ao Exército e ao povo da nação: "Chegamos aos atuais acontecimentos guiados somente pelo cumprimento do dever. Tratamos por todos os meios de respeitar e fazer respeitar a Constituição e a lei. Temos servido e obedecido todos os interesses do povo e sua vontade. Contudo, nem a Constituição nem a lei podem ser superiores à própria nação e seus sagrados interesses. Se enfrentamos a luta, foi contra nossa vontade e obrigados pela reação, que a preparou e a desencadeou. A responsabilidade cai exclusivamente sobre eles, já que nós apenas cumprimos o mandato irrevogável do dever."

"Há vários dias tentei afastar-me do governo, se isto era uma solução para os atuais problemas políticos. As circunstâncias públicas conhecidas me impediram, embora continue pensando e insistindo, em minha atitude de oferecer esta solução. A decisão do vice-presidente e dos legisladores de seguirem o exemplo impedem, de certa maneira, a solução que eu gostaria de propor. Não creio que exista no país um homem com suficientes predicados para conseguir o que me leva a pensar, em que o realize uma instituição que tem sido, e será uma garantia de honradez e patriotismo. O Exército."

"O Exército pode encarregar-se da situação, em ordem; antes que seja demasiado tarde, entregando para isto a forma mais adequada e equânime. Acredito"

(Continua na 8.ª página)

Perón renunciou entregando o poder ao Exército — 1.200 mortos: o balanço trágico — A Esquadra Argentina teve o papel decisivo

BUENOS AIRES, 19. Perón renunciou, depois que grande número de unidades do exército aderiram à revolução, e a marinha ameaçou bombardear a capital. Os navios se colocaram diante da cidade com seus canhões apontados às instalações vitais, e exigiram a renúncia de Perón.

O general Lucero anunciou pessoalmente essa renúncia, pela Rádio.

Pouco antes, Lucero enviara pela rádio uma mensagem à esquadra rebelde, solicitando condições para a cessação das hostilidades. A esquadra exigiu a rendição incondicional de Perón.

Afirmou-se Lucero disposto a negociar a bordo de um navio, e pediu que lhe fosse facultado meios de parlamentar.

A partir desse momento, tudo correu rápido. As forças revolucionárias de Mendoza anunciaram que os chefes rebeldes estavam examinando a proposta.

A esquadra anunciou: "Chegou o momento desejado. Perón não pode continuar presidente. Que renuncie, e se rendam as tropas que ainda não o fizeram. Perón deve compreender que está contra todo o povo. Pode ainda livrar da destruição a nossa querida cidade de Buenos Aires".

O comando revolucionário pediu que as negociações fossem realizadas pelo rádio, para que toda a nação tomasse conhecimento.

A seguir, Lucero anunciou a renúncia de Perón, em mensagem do próprio presidente. (U.P.)

CESSAR FOGO

BUENOS AIRES, 19. A Junta de Generais, designada pelo general Lucero para negociar com os revoltosos, ordenou às forças do governo cessar fogo em todo o país.

Idêntica medida foi adotada a seguir pelo comando revolucionário.

As 16,20 horas a emissora oficial transmitiu o comunicado do general Lucero sobre a designação da Junta de Generais, dizendo: "Ante o abnegado gesto do presidente da República, entregando ao exército a solução do conflito, porque ele sempre foi e é garantia de honradez e patriotismo, acabo de entregar a uma Junta de Generais a missão de tentar pôr fim à luta fratricida e evitar inútil derramamento de sangue entre irmãos."

ESTADO DE SÍTIO

BUENOS AIRES, 19. — A Junta Militar de Governo deu ordem ao diretor da Segurança Nacional para que assegure a ordem, segurança e tranquilidade no país. A Junta anuncia que se mantém o estado de sítio.

RENÚNCIA DE LUCERO

O general Franklin Lucero, pela Rádio do Estado, anunciou pessoalmente sua renúncia irrevogável à pasta do Exército. (U.P.)

TOQUE DE RECOLHER

BUENOS AIRES, 19. — A Junta Militar de Governo deu a seguinte ordem: "Dentro desse período estão proibidas as reuniões e a circulação de pessoas nas vias públicas de mais de 2 pessoas, de automóveis, ou a pé, excetuando-se os transportes coletivos e as ambulâncias públicas ou privadas."

Os que infringirem essas disposições do toque de recolher serão colocados à disposição da Junta Militar. (U.P.)

TIROTEIO

BUENOS AIRES, 19. — Depois de um breve tiroteio com as tropas do Exército, os nacionalistas que se haviam enfileirado na sede da Aliança Libertadora Nacionalista se renderam, saindo com as mãos ao alto. (U.P.)

REUNIAO DO CORPO DIPLOMATICO

BUENOS AIRES, 19. — O Corpo Diplomático realizou esta tarde uma reunião a fim de estudar a situação argentina. (U.P.)

CONQUISTAS SOCIAIS

BUENOS AIRES, 19. — Notícias de Mendoza, capital da província do mesmo nome, dizem que alto-falantes montados em caminhões anunciam pelas ruas que os revolucionários respeitaram as conquistas sociais da classe operária. (R.)

FIQUEM ORDEIROS E CONTINUEM NO TRABALHO

BUENOS AIRES, 19. — O Secretário-Geral da Confederação Geral do Trabalho, Hugo de Pietro, fez esta noite pelo rádio um curto apelo aos trabalhadores no sentido de que se mantivessem calmos e em ordem e continuassem no trabalho. (R.)

QUEIMADOS OS RETRATOS DE PERÓN

BUENOS AIRES, 19. — Ao correr a notícia da renúncia do Perón, houve queima de seus retratos. (U.P.)

(Continua na 8.ª página)

MOSCOU E BONN

REATAM RELAÇÕES

Emancipação da Alemanha Oriental — Depois, a unificação germânica

BONN, 19. O governo federal resolveu hoje à tarde, oficialmente, estabelecer relações diplomáticas com a URSS.

Os ministros aprovaram, unanimemente, o acordo realizado a esse respeito, em Moscou, em 13 de corrente. Os textos do acordo e da carta do chanceler Adenauer ao marechal Bulganin,

(Continua na 8.ª página)

expondo as reservas da República Federal sobre o traçado definitivo das fronteiras alemãs e a recusa de reconhecer a legitimidade do governo de Grotewohl, foram imediatamente transmitidos ao Bundestag.

Quinta-feira próxima, 22 do corrente, o chanceler Adenauer pedirá à Assembleia que aprove as decisões do governo. O debate e a votação serão realizados sexta-feira. (F.P.)

COM A ALEMANHA ORIENTAL

MOSCOU, 19 (U.P.). — Os representantes da União Soviética e da Alemanha Ocidental se reuniram hoje para preparar um tratado pelo qual a República Democrática Alemã gozará da mesma condição jurídica que a República Federal Alemã (Alemanha Ocidental).

FAURE IRREDUTÍVEL EM RELAÇÃO A MARROCOS

PARIS, 19. Edgar Faure, teria decidido demitir qualquer membro do seu gabinete que continue a opor-se ao plano relativo a Marrocos. E afirma-se que está disposto a convocar o Parlamento em sessão especial, se esses ministros continuarem a opor-se ao plano, para que os deputados o aprovem ou rejeitem. (U.P.)

Resenha Internacional

CANADÁ — MONTREAL, 19 (Reuters). — A "Newspaper Association of Canada" informou que a produção de papel de imprensa no Canadá, em agosto, elevou-se a 539.539 toneladas, o que eleva o total dos primeiros 8 meses do corrente ano para 4.086.984 toneladas, em comparação com 3.941.839 toneladas no mesmo período de 1954. As exportações canadenses de papel de imprensa em agosto montaram em 534.621 toneladas, perfazendo o total dos primeiros 8 meses em 4.086.388 toneladas, contra 3.937.026 toneladas no mesmo período do ano passado.

SPECTATOR

GRã-BRETANHA — LONDRES, 19 (F.P.). — "Opor-se-á a Inglaterra a qualquer discussão a respeito da questão de Chile nos debates da Assembleia Geral da ONU, declarou ontem à noite, antes de seguir de avião com destino a Nova York, o ministro das Colônias, sr. Henry Darcy Hopkins.

— LONDRES, 19 (U.P.). — O Ministério do Exterior informou que o diplomata inglês Donald McLean havia "passado" documentos oficiais — presume-se que aos comunistas — antes de desaparecer atrás da Cortina de Ferro, em maio de 1951. Um porta-voz do Ministério do Exterior disse que o governo publicará um Livro Branco sobre o caso dos di-

plomatas McLean e Guy Burgess. Este último, como se sabe, desapareceu com aquele outro.

ITALIA — MILÃO, 19 (F.P.).

O comitê executivo internacional do Congresso da Liberdade da Cultura, que acaba de concluir os seus trabalhos nesta cidade, reuniu-se aqui na tarde de ontem. Após ouvir as informações do seu presidente, sr. Denis de Rougemont, e do seu secretário-geral, sr. Nicolas Nohkov, o comitê aprovou três moções, a primeira protestando contra a situação da cultura na China comunista, a segunda a respeito da situação da cultura na África, e a terceira manifestando solidariedade aos intelectuais da América Latina que foram presos pelo comitê foram confirmados nas suas funções.

RUSSIA — MOSCOU, 18 (R.).

A anistia concedida hoje aos colaboradores de tempo de guerra se aplica tanto aos russos no interior do país como aos que residem no estrangeiro, segundo decreto publicado pelo "Izvestia", órgão do governo so-

(Continua na 8.ª página)

CARTAS DE MARIA LUÍZA A NAPOLEÃO

A ÚLTIMA CARTA DE UMA MULHER

Metternich recorreu a um sedutor para destruir o lar de Napoleão

— 207 —

Meu bom amigo — Parece-me que já se passou um século desde que pude escrever-te, ou receber cartas tuas. Agora meu Pai acaba de entregar-me o teu amável bilhete de 20 de novembro. Alivia-me o coração o saber que vais bem, e que não duvidas dos meus sentimentos. Bem imagino a tua ansiedade, ficando tanto tempo sem notícias do teu filho, e minhas. Avalio-a julgando pela minha própria preocupação enquanto, durante todos estes meses, não recebia a menor notícia tua. Tenho esperança de que este ano tu a sares melhor para ti. Ao menos terás descido na tua ilha, e viverás muitos anos para felicidade dos que te amam, como eu.

Ten, filho, manda-te abraços e encarega-me de transmiti-los ao seu pai. Anos Bom. Mandar dizer que te ama de todo o seu coração. Fala muito do Pai e está crescendo de maneira espantosa. No inverno esteve meio adoentado; consultei o dr. Frantz. Tranquilizou-me, diagnosticando um mero acesso de febre, sem importância. Na verdade, o nosso filho restabeleceu-se rapidamente. Já vai falando italiano bastante bem. Agora começa a aprender a língua alemã. Meu Pai trata-o com muita bondade e ternura, gostando de brincar com ele. O Imperador é muito bom, também para mim. Toda a família faz muito para me ajudar a esquecer a nossa desgraça. Não se passa um dia sem que eu procure meu Pai, que pede sempre notícias tuas. É ele quem pessoalmente irá seguir esta carta para Portoferraio por intermédio do Grão-Duque de Toscana. Se ela te chegar bem as mãos peço que aproveites também a gentileza do Grão-Duque, e assim eu saberei como estás.

Sinto a minha saúde completamente restabelecida; conseguirei no o tratamento das águas, o clima da Suíça e o ar das montanhas. Alimentei-me de peso. Sinto-me bem, apesar do frio terrível dos últimos dias. Vivo em Schöenbrunn, muito retirada, de acordo com o meu gosto e a minha situação. De noite, vejo no máximo umas três a quatro pessoas; um pouco de música, ou de conversa. Peço-te o favor de mandares lembranças minhas a Madame, e a Princesa. Espero para breve notícias tuas. Um Ano Novo feliz, e um carinhooso abraço.

LUÍZA

Schöenbrunn, 3 de janeiro de 1815.

Publicadas simultaneamente por toda a grande imprensa mundial. Exclusividade, no Brasil, do "Correio da Manhã"

Tradução de Thomaz Ribeiro Colaço

Esta carta última, com a sua frieza denunciadora, é afinal, pela ausência de hipocrisia — um documento honesto.

Maria Luíza caiu. Rematou em negrume o veio sentimental de que fora transiênto reflexo.

Temos de condená-la; mas explicando-a.

Depois da primeira abdicação do Imperador, as forças que a incansável Inglaterra desencadeara se encarnicaram mais sobre Maria Luíza e o filho que sobre Napoleão.

Sintetizando o drama, Victor Hugo diria:

"Cada qual, segundo suas forças, partilhou a presa. A Inglaterra tomou e agüia, a Áustria levou a cria."

Assim acontecia por um motivo que era primordial, para o tempo: — o princípio dinástico.

Um Pitt, um Talleyrand,

(Continua na 11.ª página)

HERNIA

Cura sem operação e repouso. Dr. Hamilton Gonçalves

Rua 7 de Setembro, 81, 13.º and. (Ed. Moscoso-Castro). Tel. 52-0032 (marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 h.). (40153)

DR. CAMPOS DE REZENDE

Moléstias dos olhos — Cirurgia da catarata. — R. Vis. Inhaúma 134, 18.º andar (Ed. Rio Paraná) — Salas 1819 a 1822 (Sede própria) — Reserve sua consulta pelo telefone 43-4494, das 8 às 18 horas.

(40153)

CIGARROS

7.60

Orléans

FUMOS DESTALADOS

RÁDIOS E ANTENAS DE QUALIDADE

Telespark

No carro ou no lar vai agradar e com a característica QUAPRECON

FEIGENSON S.A. IND. E COMÉRCIO S. PAULO

RÁDIOS E ANTENAS DE QUALIDADE

QUALIDADE, PREÇO, CONDIÇÕES

Modelo - Casa de Atílio

Esclarecimentos de uma delegação de médicos psiquiatras – Psicanalista de fama internacional – Veio ao Brasil a convite oficial

vanite, Lázaro Contini e Luiz Guimarães, sendo os primeiros do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Três dos mencionados médicos pertencem à Sociedade Psicanalítica Internacional.


Em suas declarações, o espanhol disse que havia ido à Casa de Detenção para visitar um patricio, Júlio Gomes, que se encontrava preso por furto. Como não possuísse documentos de identificação fotográfica, então, encaminhado à Acessoria Penal daquele Estabelecimento, que deveria decidir da ordem ou não para visitas. Ao revistá-lo, o guarda-bolso José Carlecci notou em seu bolso um pequeno volume, que decidiu abrir, constatando que eram as senhas em diferentes cores.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE
ALEX ANDRE

Mistério...
Coleção
Sherlock
Holmes

Sherlock Holmes

9 volumes
LOJAS
MELHORAMENTOS
Rua Almirante Gonçalves,
56-A e 56-B
(Copacabana - Pêsto 5)



ropa - U.S.A. - Brasil
 pa-New York pela SWISSAIR.
 il pelo navio "BRAZIL" ou "AR-
 da Moore Mc Cormack Lines.


a mais: estas viagens pos-
 ser invertidas conforme su-
 ciência. — A rapidez da via-
 erea permitirá conhecer
 tidades e fazer mais negó-
 e a viagem por mar ofe-
 um período agradável de
 o e alegres divertimentos.

s: Brasil-Suíça, com rápidas
 es para toda a Europa e
 e Próximo.

ção AERO-MAR da

AIR

Teleg. "Swissair"
 Teleg. "Swissair"
 Teleg. "Swissair"
 Tel. 3756 - C. P. 551



O POLÍTI

Camara dos Vereadores, disse: "Estou convocando, no momento, meus ilustres competidores, Juarez Juscelino e Plínio, para nos reunirmos no dia da eleição, e juntos, assinarmos um manifesto ao povo brasileiro de que, seja qual for o resultado das urnas, estaremos unidos na defesa da democracia."

AVISO DA POLICIA

Comunica-nos o gabinete do chefe de Polícia:

"A fim de dirimir dúvida quanto à prioridade para a realização do comício a ser levado a efeito no próximo dia 21 (quarta-feira), às 20 (vinte) horas, na Praça Edmundo Rêgo, Grajaú, a Divisão de Polícia Política e Social, do Departamento Federal de Segurança Pública torna público que o citado logradouro estará reservado para o comício programado pelo Partido Socialista Brasileiro, conforme comunicação protocolada às 12hs, 54'. Co-dia 16 do corrente, sob n. 10.216. De acôrdo com a lei, fica proibida qualquer outra reunião política naquele local, dia e hora. — (a) Cel. Adauto Esmeraldo, diretor da D.P.S.".

FIDELIDADE DOS TRABALHISTAS FLUMINENSES

Comunicam-nos do PTB:

"No dia 25 deste, domingo, às oito horas da noite, em todos os municípios e distritos do Estado do Rio de Janeiro, se reunirão os Diretórios Trabalhistas locais em praça pública, numa demonstração de reafirmação e apoio das candidaturas de Juscelino Kubitschek e João Goulart.

O secretário-geral do PTB fluminense, sr. Paulo de Mello Kalle, expediu instruções a todos os Distritos Municipais e Distritais determinando a cada um deles provar naquela data uma reunião pública, durante a qual deverá ser lida a carta-testamento de Getúlio Vargas, bem como um manifesto do presidente do PTB, sr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio de Janeiro, conclamando os getulistas a lutarem com todos os seus esforços pela vitória da chapa de Juscelino Kubitschek e João Goulart, que representa o pensamento do getulismo no Brasil.

Dessa forma, no mesmo dia e na mesma hora, em todo o território fluminense, os trabalhistas reafirmarão sua fidelidade a Getúlio Vargas, pronunciando-se a favor dos seus, sr. Juscelino Kubitschek e João Goulart."

OUTRAS NOTÍCIAS NA 2ª PAGINA




Brasil - Europa - U.S.A. - Brasil
Brasil-Europa-New York pela SWISSAIR.
U.S.A.-Brasil pelo navio "BRAZIL" ou "ARGENTINA" da Moore Mc Cormack Lines.



ganiando ainda os descontos como numa passagem normal do IDA E VOLTA!



Brasil - Europa - Brasil
Ida pelo "SUPERSUISSO", DC-6 B e volta pelos navios "ANDES", "ALCANTARA" e outros da Royal Mail Lines.

E ainda mais: estas viagens poderão ser invertidas conforme sua conveniência. — A rapidez da viagem aérea permitirá conhecer mais cidades e fazer mais negócios... e a viagem por mar oferecerá um período agradável de repouso e alegres divertimentos.

Escalas: Brasil-Suíça, com rápidas conexões para toda a Europa e Oriente Próximo.

Consulte sua Agência de Viagens sobre o serviço AERO-MAR da

SWISSAIR

LINHAS AÉREAS SUÍÇAS

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99-100 - Tel. 213-1959 - End. Teleg. "Swissair"
São Paulo: Rua Barão de Iguape/número 342 - Tel. 37-4423 - End. Teleg. "Swissair"
Recife: Av. Dantas Barrett, 564-112 - Tel. 6318 e 6743 - End. Teleg. "Swissair"
Salvador: Bahia: Spiegelberg & Cia. - R. Miguel Calmon, 22-1 - Tel. 2756 - C. P. 661



Devastação e reflorestamento

A devastação das florestas é apenas isto: uma ameaça direta e tremenda ao futuro do país. A derrubada das árvores alcançou tal ritmo, entre nós, que as reservas florestais do país, em certas zonas, estão em vias de tornar-se mera recordação.

O problema do desmatamento é sério porque com a devastação praticada transforma-se quase que completamente o ambiente ecológico, impedindo o domínio da paisagem para a evolução da vida humana nas áreas assoladas. Não é apenas o regime de chuvas que se modifica, por perturbações nas condições atmosféricas. É também o reaparelhamento das águas caídas que se torna irrisório. Com a supressão das raízes e a porosidade excessiva que se empresta ao solo, entra em cena a erosão, que, em breve lapso de tempo, esteriliza vastas áreas.

No Brasil, a derrubada tem sido vandálica. Basta dizer que entre 1911 e 1954 a devastação atingiu a mais de 150 milhões de hectares. O total de matas existentes no país reduziu-se de 5.018.633 quilômetros quadrados a 3.768.151 quilômetros quadrados no mesmo período. Sabendo-se que continua itinerante boa parcela de nossa agricultura e que grande é a utilização do carvão vegetal e da lenha como fonte de energia, em poucos anos, se não cuidarmos do assunto como necessário, te-

remos grandes áreas reduzidas a verdadeiros desertos.

Pouco, muito pouco se tem feito no país no ataque a tão grave mal. No que diz respeito ao reflorestamento, por exemplo, não se poderia citar muita coisa, além do que está sendo feito no Estado de São Paulo. Estima-se que a superfície reflorestada no país de pouco ultrapasse os 3.000 quilômetros quadrados, na qual teriam sido plantadas 500 milhões de árvores. Cerca de 85% desse reflorestamento ocorreu em São Paulo.

E o progresso observado em São Paulo com respeito ao combate à devastação das florestas não deve ser aferido apenas pelo que foi realizado em termos de reflorestamento, propriamente dito, que é, digamos, uma ação reflexa. O avanço deve ser medido pelo progresso verificado na tomada de consciência do problema. Reflete-se essa tomada de consciência, na adoção de uma legislação que, sem ser ainda completa e perfeita, já resalta numa ação muito mais objetiva e racional no combate à derrubada devastadora.

Em 20 de janeiro de 1954, a lei estadual paulista de n.º 2.626, majorou o imposto territorial em percentagens apreciáveis, bastando dizer que para o quinquênio de 1955 a 1959, o aumento é de 50% e atinge a 100% o quinquênio 1960 a 1984. Pois bem,

a mesma lei isenta de pagamentos parciais os detentores de terrenos em que se registre conveniente tratamento às florestas, nativas ou artificiais. Determina, ainda, que as importâncias arrecadadas com a referida majoração se destinem à defesa das matas estaduais.

Mas, o exemplo das providências administrativas paulistas é apenas um aspecto do combate à devastação das matas. Precisamos ir além, além mesmo de campanhas nacionais, isoladas ou episódicas, de combate às causas e aos efeitos do vandalismo. Impõe-se uma verdadeira articulação permanente entre governo e classes privadas, para coordenar esforços e ganhar em rendimento nas medidas que têm de ser tomadas com a máxima urgência.

Sugerimos, assim, como providência efetiva e de cunho nacional, a ser tomada pelo governo, como coramentado das atividades do "dia da árvore", a promulgação de um congresso nacional de reflorestamento que, reunindo-se anualmente em cada uma das Unidades da Federação, discuta a situação existente e as medidas necessárias para combater o mal.

Ou passamos a tratar a questão como uma emergência ou em breve teremos o Brasil inteiro transformado em Polígono das Secas.

sar de se achar funcionando desde janeiro de 1952, não conseguiu sua administração, por motivos vários, abrir o pavilhão destinado às oficinas de readaptação profissional. Todos os esforços dirigidos nesse sentido esbarram em dificuldades de sem conta, sintetizadas na alegação sumária de que o governo não dispõe de recursos.

O Ministério da Saúde, voltado à solução prática de problemas nacionais em matéria de saúde pública, não poderá ficar indiferente ao apelo nas esperanças de milhares de internados.

Tabelamento esdrúxulo

Razão, parece, assista aos mineiros por haverem promovido um gigantesco abaixo assinado pedindo o fechamento da Copaf. Milhares de assinaturas foram colhidas sem coação, mediante apenas uma alusão à atabalhoada atuação do órgão dito controlador de preços. A verdade é que, à vista de todos, os preços jamais foram contidos, agindo a Comissão antes como órgão ratificador de aumentos os mais diversos.

Ao que sobressaia, no entanto, não tinha ainda a Copaf atingido a perfeição de importações superiores aos próprios desejos dos comerciantes a quem deveria coibir. Mas parece que é o que está acontecendo agora, segundo apurou a reportagem. Legumes, verduras, ovos e frutas estavam sendo vendidos nas barracas e caminhões por preços inferiores aos da tabela oficial que, felizmente, não está sendo levada a sério.

Classe média

A Comissão de Legislação Social, da Câmara, aprovou parecer favorável à acumulação de duas aposentadorias, desde que o contribuinte em causa seja segurado por dois Institutos.

Esperamos que a jurisdição formalista da planície não crie dificuldades a esse projeto, que é justo e necessário.

Justo é porque não se concebe que o contribuinte seja forçado, por lei, a pagar contribuições a um Instituto sem receber, enfim, o benefício prometido, só porque também pagou pa-

ra receber outro benefício. A obrigação do contribuinte também cria obrigação do Instituto.

Necessário é o projeto porque, como todo o mundo sabe, a maior parte dos membros da classe média precisa exercer duas ou mais profissões para poder viver; é um grande mal, este, mas não pode ser abolido, enquanto a remuneração de um cargo só não der para a sustentação de uma família. Mas no momento em que a idade torna o cidadão incapaz de acumular tanto trabalho, acham as autoridades que não tem o direito de acumular outras tantas aposentadorias; embora as tenha financiado. E reduzem-no a uma ninharia, uma miséria.

A maior parte dos dispositivos de legislação social beneficia principalmente a classe operária. Eis um projeto que beneficiaria a esquecida classe média.

Direito adquirido

Temos tratado, por diversas vezes, da obstrução de alguns órgãos da Administração Pública em ignorar o dispositivo do Estatuto que proclama a compatibilidade entre o exercício da função de Redator oficial e outro qualquer cargo do Serviço Público, (Art. 265, da Lei 1.711, de 28 de outubro de 1952).

Tantas e tais foram as investidas que o caso, agora, vem de ingressar em juízo. A iniciativa coube a um nosso confrade, através de mandado de segurança, impetrado contra o Instituto Brasileiro do Café, que o espôlio do cargo que ali exerce — o de Redator — cumulativamente com outra função efetiva em autarquia previdenciária.

O feito foi distribuído à 3ª Vara da Fazenda Pública, e os autos deverão ser conclusos ao juiz singular dentro de breves dias. Muitos redatores do Serviço Público, em igualdade de condições, disseminados pelos ministérios, casas do legislativo, autarquias, empresas incorporadas ao patrimônio da União e sociedades de economia mista, acompanham o desenvolvimento da ação judicial. Ela irá, certamente decidir sobre a legalidade da sua situação de direito, à luz do texto estatutário, que expressamente os beneficia.

ATOS OFICIAIS

PO CALÇAREO PARA FINS AGRÍCOLAS
Convênio a ser assinado entre a União e o Estado de Minas

O presidente da República aprovou, ontem, os termos do acordo a ser celebrado entre a União e o Estado de Minas Gerais, objetivando incrementar a produção de pó calçareo para fins agrícolas.

O acordo, firmado entre o ministro Munhoz da Rocha, considerou o acordo de grande oportunidade para a agricultura mineira, acrescentando que os recursos orçamentários, no montante de cinco milhões de cruzeiros, correspondem à instalação de uma planta de calçareo, na qual não foram atingidos pelo plano de economia.

Cabeça, por outro lado, ao Estado de Minas integrar as quotas, por meio das dotações constantes do orçamento estadual e créditos especiais e contribuir ainda com instalações para a execução do referido projeto. O prazo de duração é de cinco anos, desde que os futuros orçamentos consignem o crédito respectivo. Entre as várias medidas que devem ser postas e a execução pelo novo instrumento de cooperação entre a União e o Estado de Minas Gerais, estão a instalação de uma planta de calçareo, a orientação e assistência técnica aos agricultores com demonstrações práticas em suas propriedades, além de incrementar as análises químicas do solo para obter-se segura orientação quanto ao emprego de corretivos e adubos.

Construção da Usina Hidrelétrica em Jaguapara — Nos termos de uma proposta dos motivos do ministro da Agricultura, o presidente da República aprovou, ontem, o acordo a ser celebrado entre a Prefeitura de Jaguapara, no Estado da Bahia, a importância de Cr\$ 700.000,00, na construção de uma usina hidrelétrica na cachoeira de Santa Luzia, na mesma localidade. Aproveitando, ainda, a minuta do acordo, o presidente da República deu ao governo conceder autorização para que o crédito próprio disponível na importância de 2 milhões, seja entregue, posteriormente, à Prefeitura de Jaguapara para ser invertido na referida obra, conforme as cláusulas do convênio, sob fiscalização direta daquela Secretaria de Estado.

Idéia não é nova. Ao tempo do último governo do sr. Getúlio Vargas, cogitou-se do assunto, tendo-se chegado à conclusão que o Colégio só podia ser criado em Belo Horizonte por meio de lei do Congresso. O ex-presidente não teve tempo de providenciar a respeito.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: na pasta da Agricultura, o decreto de J. J. de Araújo Góes, na pasta da Viação — concedendo aposentadoria: aos telegrafistas Armando Amintas da Costa Bruno, Leodário da Silva, Mercedes Viveiro Diamante, Odília Wockert Guarnet, Wagner F. de Aguiar, e E. C. Gomes, Oscar Ernesto Jung, Waldemiro Colina da Silva, e Waldemir Melo; aos postalistas: Augusto Pestana, Luis Alves Batista, e Luis Peixoto; aos oficiais administrativos: Maria do Patrocínio Rodrigues e Carlos Machado Oliveira; aos cardeais: Alexandre Vieira Barbosa, Guido Legnaro, Benedito Rodrigues Garcia, João Fredi, Antônio Francisco Pinho, Eugênio Calvalanti de Albuquerque, Narciso Teixeira Leite, e Otelo José Martins; aos auxiliares de portaria: José de Paiva Silva e Waldemir José Soares; aos artificiais: Albano de Oliveira, Armando Pinto Duarte, Antônio Martins Feitos, José Henrique de Barros, Julio

Temor justificado

No Fôro, os jurados estão pedindo sejam os réus revistados antes do julgamento. O temor tem sua justificativa. Todos têm em mente a audácia de dois detentos ao fuzilarem guardas penitenciários que os conduziam de volta de uma audiência na Justiça criminal. Há pouco, também, os facinorosos assassinos de um trem de subúrbio. Estrafadores, a sangue frio, de um dos passageiros, mostravam-se, em cartório, após sua detenção, vivamente interessados no nome do juiz que lhes fazia o interrogatório. É o espírito de vendetta — e a própria vendetta — que se fazem sentir. Já se consideram bastante fortes os criminosos para ameaçar, coagir. Possuem já uma justiça própria, toda ela fundamentada nas leis do instinto e possibilitada por meios que ninguém sabe ainda explicar.

Não se pensa mais em pena de morte, e não iríamos invocá-la nem mesmo para os perigosos delinquentes que, logo após o assassinio, já estão cogitando da desforça contra o que têm o dever de julgá-los. Seria retroagir nos princípios, que orientam as nossas leis, que são altamente cristãos. Mas é atendendo a esse mesmo espírito de cristianismo que se deve pôr a salvo da pena de morte decretada por banditos os que trabalham e funcionam pelo Direito e pela Justiça.

Readaptação do tuberculoso

Torna-se cada dia mais cara a manutenção de um sanatório para tuberculosos. O tempo de permanência dos doentes, que era curto, passou a ser de vários anos, graças à radical modificação que os novos agentes terapêuticos vieram trazer à patologia pulmonar, no caso da tuberculose. Na opinião de autores conceituados a tuberculose deixou de ser problema de saúde pública, para se tornar um problema de invalidez.

Assim, os sanatórios para tuberculosos não se acham preparados para assumir seu novo papel: qual o de proporcionar ao internado possibilidades de reabilitação e readaptação profissional, a fim de tornar menos inúteis os muitos meses, às vezes anos, de internamento. No entanto, aqui mesmo, em plena capital, aos olhos do poder central (onde parece que tudo é mais fácil de se obter) temos o exemplo do Conjunto Sanatorial de Curicica, em Jacarépaguá. Ape-

na receber outro benefício. A obrigação do contribuinte também cria obrigação do Instituto.

Necessário é o projeto porque, como todo o mundo sabe, a maior parte dos membros da classe média precisa exercer duas ou mais profissões para poder viver; é um grande mal, este, mas não pode ser abolido, enquanto a remuneração de um cargo só não der para a sustentação de uma família. Mas no momento em que a idade torna o cidadão incapaz de acumular tanto trabalho, acham as autoridades que não tem o direito de acumular outras tantas aposentadorias; embora as tenha financiado. E reduzem-no a uma ninharia, uma miséria.

A maior parte dos dispositivos de legislação social beneficia principalmente a classe operária. Eis um projeto que beneficiaria a esquecida classe média.

Temos tratado, por diversas vezes, da obstrução de alguns órgãos da Administração Pública em ignorar o dispositivo do Estatuto que proclama a compatibilidade entre o exercício da função de Redator oficial e outro qualquer cargo do Serviço Público, (Art. 265, da Lei 1.711, de 28 de outubro de 1952).

Tantas e tais foram as investidas que o caso, agora, vem de ingressar em juízo. A iniciativa coube a um nosso confrade, através de mandado de segurança, impetrado contra o Instituto Brasileiro do Café, que o espôlio do cargo que ali exerce — o de Redator — cumulativamente com outra função efetiva em autarquia previdenciária.

O feito foi distribuído à 3ª Vara da Fazenda Pública, e os autos deverão ser conclusos ao juiz singular dentro de breves dias. Muitos redatores do Serviço Público, em igualdade de condições, disseminados pelos ministérios, casas do legislativo, autarquias, empresas incorporadas ao patrimônio da União e sociedades de economia mista, acompanham o desenvolvimento da ação judicial. Ela irá, certamente decidir sobre a legalidade da sua situação de direito, à luz do texto estatutário, que expressamente os beneficia.

O presidente da República aprovou, ontem, os termos do acordo a ser celebrado entre a União e o Estado de Minas Gerais, objetivando incrementar a produção de pó calçareo para fins agrícolas.

O acordo, firmado entre o ministro Munhoz da Rocha, considerou o acordo de grande oportunidade para a agricultura mineira, acrescentando que os recursos orçamentários, no montante de cinco milhões de cruzeiros, correspondem à instalação de uma planta de calçareo, na qual não foram atingidos pelo plano de economia.

Cabeça, por outro lado, ao Estado de Minas integrar as quotas, por meio das dotações constantes do orçamento estadual e créditos especiais e contribuir ainda com instalações para a execução do referido projeto. O prazo de duração é de cinco anos, desde que os futuros orçamentos consignem o crédito respectivo. Entre as várias medidas que devem ser postas e a execução pelo novo instrumento de cooperação entre a União e o Estado de Minas Gerais, estão a instalação de uma planta de calçareo, a orientação e assistência técnica aos agricultores com demonstrações práticas em suas propriedades, além de incrementar as análises químicas do solo para obter-se segura orientação quanto ao emprego de corretivos e adubos.

Construção da Usina Hidrelétrica em Jaguapara — Nos termos de uma proposta dos motivos do ministro da Agricultura, o presidente da República aprovou, ontem, o acordo a ser celebrado entre a Prefeitura de Jaguapara, no Estado da Bahia, a importância de Cr\$ 700.000,00, na construção de uma usina hidrelétrica na cachoeira de Santa Luzia, na mesma localidade. Aproveitando, ainda, a minuta do acordo, o presidente da República deu ao governo conceder autorização para que o crédito próprio disponível na importância de 2 milhões, seja entregue, posteriormente, à Prefeitura de Jaguapara para ser invertido na referida obra, conforme as cláusulas do convênio, sob fiscalização direta daquela Secretaria de Estado.

Idéia não é nova. Ao tempo do último governo do sr. Getúlio Vargas, cogitou-se do assunto, tendo-se chegado à conclusão que o Colégio só podia ser criado em Belo Horizonte por meio de lei do Congresso. O ex-presidente não teve tempo de providenciar a respeito.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: na pasta da Agricultura, o decreto de J. J. de Araújo Góes, na pasta da Viação — concedendo aposentadoria: aos telegrafistas Armando Amintas da Costa Bruno, Leodário da Silva, Mercedes Viveiro Diamante, Odília Wockert Guarnet, Wagner F. de Aguiar, e E. C. Gomes, Oscar Ernesto Jung, Waldemiro Colina da Silva, e Waldemir Melo; aos postalistas: Augusto Pestana, Luis Alves Batista, e Luis Peixoto; aos oficiais administrativos: Maria do Patrocínio Rodrigues e Carlos Machado Oliveira; aos cardeais: Alexandre Vieira Barbosa, Guido Legnaro, Benedito Rodrigues Garcia, João Fredi, Antônio Francisco Pinho, Eugênio Calvalanti de Albuquerque, Narciso Teixeira Leite, e Otelo José Martins; aos auxiliares de portaria: José de Paiva Silva e Waldemir José Soares; aos artificiais: Albano de Oliveira, Armando Pinto Duarte, Antônio Martins Feitos, José Henrique de Barros, Julio

Idéia não é nova. Ao tempo do último governo do sr. Getúlio Vargas, cogitou-se do assunto, tendo-se chegado à conclusão que o Colégio só podia ser criado em Belo Horizonte por meio de lei do Congresso. O ex-presidente não teve tempo de providenciar a respeito.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: na pasta da Agricultura, o decreto de J. J. de Araújo Góes, na pasta da Viação — concedendo aposentadoria: aos telegrafistas Armando Amintas da Costa Bruno, Leodário da Silva, Mercedes Viveiro Diamante, Odília Wockert Guarnet, Wagner F. de Aguiar, e E. C. Gomes, Oscar Ernesto Jung, Waldemiro Colina da Silva, e Waldemir Melo; aos postalistas: Augusto Pestana, Luis Alves Batista, e Luis Peixoto; aos oficiais administrativos: Maria do Patrocínio Rodrigues e Carlos Machado Oliveira; aos cardeais: Alexandre Vieira Barbosa, Guido Legnaro, Benedito Rodrigues Garcia, João Fredi, Antônio Francisco Pinho, Eugênio Calvalanti de Albuquerque, Narciso Teixeira Leite, e Otelo José Martins; aos auxiliares de portaria: José de Paiva Silva e Waldemir José Soares; aos artificiais: Albano de Oliveira, Armando Pinto Duarte, Antônio Martins Feitos, José Henrique de Barros, Julio

300 MILHÕES PARA UMA USINA TERMOELÉTRICA

Em nova e importante jazida de São Jerônimo

O presidente da República aprovou, ontem, os termos do acordo a ser celebrado entre a União e o Estado de Minas Gerais, objetivando incrementar a produção de pó calçareo para fins agrícolas.

O acordo, firmado entre o ministro Munhoz da Rocha, considerou o acordo de grande oportunidade para a agricultura mineira, acrescentando que os recursos orçamentários, no montante de cinco milhões de cruzeiros, correspondem à instalação de uma planta de calçareo, na qual não foram atingidos pelo plano de economia.

Cabeça, por outro lado, ao Estado de Minas integrar as quotas, por meio das dotações constantes do orçamento estadual e créditos especiais e contribuir ainda com instalações para a execução do referido projeto. O prazo de duração é de cinco anos, desde que os futuros orçamentos consignem o crédito respectivo. Entre as várias medidas que devem ser postas e a execução pelo novo instrumento de cooperação entre a União e o Estado de Minas Gerais, estão a instalação de uma planta de calçareo, a orientação e assistência técnica aos agricultores com demonstrações práticas em suas propriedades, além de incrementar as análises químicas do solo para obter-se segura orientação quanto ao emprego de corretivos e adubos.

Construção da Usina Hidrelétrica em Jaguapara — Nos termos de uma proposta dos motivos do ministro da Agricultura, o presidente da República aprovou, ontem, o acordo a ser celebrado entre a Prefeitura de Jaguapara, no Estado da Bahia, a importância de Cr\$ 700.000,00, na construção de uma usina hidrelétrica na cachoeira de Santa Luzia, na mesma localidade. Aproveitando, ainda, a minuta do acordo, o presidente da República deu ao governo conceder autorização para que o crédito próprio disponível na importância de 2 milhões, seja entregue, posteriormente, à Prefeitura de Jaguapara para ser invertido na referida obra, conforme as cláusulas do convênio, sob fiscalização direta daquela Secretaria de Estado.

Idéia não é nova. Ao tempo do último governo do sr. Getúlio Vargas, cogitou-se do assunto, tendo-se chegado à conclusão que o Colégio só podia ser criado em Belo Horizonte por meio de lei do Congresso. O ex-presidente não teve tempo de providenciar a respeito.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: na pasta da Agricultura, o decreto de J. J. de Araújo Góes, na pasta da Viação — concedendo aposentadoria: aos telegrafistas Armando Amintas da Costa Bruno, Leodário da Silva, Mercedes Viveiro Diamante, Odília Wockert Guarnet, Wagner F. de Aguiar, e E. C. Gomes, Oscar Ernesto Jung, Waldemiro Colina da Silva, e Waldemir Melo; aos postalistas: Augusto Pestana, Luis Alves Batista, e Luis Peixoto; aos oficiais administrativos: Maria do Patrocínio Rodrigues e Carlos Machado Oliveira; aos cardeais: Alexandre Vieira Barbosa, Guido Legnaro, Benedito Rodrigues Garcia, João Fredi, Antônio Francisco Pinho, Eugênio Calvalanti de Albuquerque, Narciso Teixeira Leite, e Otelo José Martins; aos auxiliares de portaria: José de Paiva Silva e Waldemir José Soares; aos artificiais: Albano de Oliveira, Armando Pinto Duarte, Antônio Martins Feitos, José Henrique de Barros, Julio

Idéia não é nova. Ao tempo do último governo do sr. Getúlio Vargas, cogitou-se do assunto, tendo-se chegado à conclusão que o Colégio só podia ser criado em Belo Horizonte por meio de lei do Congresso. O ex-presidente não teve tempo de providenciar a respeito.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: na pasta da Agricultura, o decreto de J. J. de Araújo Góes, na pasta da Viação — concedendo aposentadoria: aos telegrafistas Armando Amintas da Costa Bruno, Leodário da Silva, Mercedes Viveiro Diamante, Odília Wockert Guarnet, Wagner F. de Aguiar, e E. C. Gomes, Oscar Ernesto Jung, Waldemiro Colina da Silva, e Waldemir Melo; aos postalistas: Augusto Pestana, Luis Alves Batista, e Luis Peixoto; aos oficiais administrativos: Maria do Patrocínio Rodrigues e Carlos Machado Oliveira; aos cardeais: Alexandre Vieira Barbosa, Guido Legnaro, Benedito Rodrigues Garcia, João Fredi, Antônio Francisco Pinho, Eugênio Calvalanti de Albuquerque, Narciso Teixeira Leite, e Otelo José Martins; aos auxiliares de portaria: José de Paiva Silva e Waldemir José Soares; aos artificiais: Albano de Oliveira, Armando Pinto Duarte, Antônio Martins Feitos, José Henrique de Barros, Julio

Idéia não é nova. Ao tempo do último governo do sr. Getúlio Vargas, cogitou-se do assunto, tendo-se chegado à conclusão que o Colégio só podia ser criado em Belo Horizonte por meio de lei do Congresso. O ex-presidente não teve tempo de providenciar a respeito.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: na pasta da Agricultura, o decreto de J. J. de Araújo Góes, na pasta da Viação — concedendo aposentadoria: aos telegrafistas Armando Amintas da Costa Bruno, Leodário da Silva, Mercedes Viveiro Diamante, Odília Wockert Guarnet, Wagner F. de Aguiar, e E. C. Gomes, Oscar Ernesto Jung, Waldemiro Colina da Silva, e Waldemir Melo; aos postalistas: Augusto Pestana, Luis Alves Batista, e Luis Peixoto; aos oficiais administrativos: Maria do Patrocínio Rodrigues e Carlos Machado Oliveira; aos cardeais: Alexandre Vieira Barbosa, Guido Legnaro, Benedito Rodrigues Garcia, João Fredi, Antônio Francisco Pinho, Eugênio Calvalanti de Albuquerque, Narciso Teixeira Leite, e Otelo José Martins; aos auxiliares de portaria: José de Paiva Silva e Waldemir José Soares; aos artificiais: Albano de Oliveira, Armando Pinto Duarte, Antônio Martins Feitos, José Henrique de Barros, Julio

Idéia não é nova. Ao tempo do último governo do sr. Getúlio Vargas, cogitou-se do assunto, tendo-se chegado à conclusão que o Colégio só podia ser criado em Belo Horizonte por meio de lei do Congresso. O ex-presidente não teve tempo de providenciar a respeito.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: na pasta da Agricultura, o decreto de J. J. de Araújo Góes, na pasta da Viação — concedendo aposentadoria: aos telegrafistas Armando Amintas da Costa Bruno, Leodário da Silva, Mercedes Viveiro Diamante, Odília Wockert Guarnet, Wagner F. de Aguiar, e E. C. Gomes, Oscar Ernesto Jung, Waldemiro Colina da Silva, e Waldemir Melo; aos postalistas: Augusto Pestana, Luis Alves Batista, e Luis Peixoto; aos oficiais administrativos: Maria do Patrocínio Rodrigues e Carlos Machado Oliveira; aos cardeais: Alexandre Vieira Barbosa, Guido Legnaro, Benedito Rodrigues Garcia, João Fredi, Antônio Francisco Pinho, Eugênio Calvalanti de Albuquerque, Narciso Teixeira Leite, e Otelo José Martins; aos auxiliares de portaria: José de Paiva Silva e Waldemir José Soares; aos artificiais: Albano de Oliveira, Armando Pinto Duarte, Antônio Martins Feitos, José Henrique de Barros, Julio

ECONOMIA & FINANÇAS

ESFORÇO APRECIÁVEL

Acabamos de receber da Contadoria Geral da República um exemplar do trabalho em que apresenta, aquele órgão uma visão panorâmica da execução orçamentária, das operações financeiras da União e do balanço financeiro da União, em 31 de julho último.

Antes de entrar na apreciação das cifras propriamente ditas, aquilo que elas têm de importante para a análise da conjuntura econômica e financeira, queremos destacar o valor indiscutível do esforço da Contadoria.

Em geral, no Brasil, qualquer cálculo ou apanhado parcial sobre a execução orçamentária vinham a público com um ano de atraso. Saber-se das operações financeiras da União ou de seu balanço financeiro era coisa considerada impossível, no decurso de exercício, projetos ou problemas de caráter financeiro. Mas precisa-se salientar a importância do trabalho e do esforço feito para sua apresentação, como uma revelação da maior responsabilidade que vai surgindo nos órgãos fazendários, ou melhor, em algumas dependências do Ministério da Fazenda.

A impressão que se tem ao manusear rapidamente os demonstrativos apresentados pelo Contador Geral da República é que, pelo menos nesse setor da Fazenda, começa a despojar nitida orientação econômico-financeira, despedindo aquela ingrata concepção de puro caráter fiscal, que impedia a utilização conveniente, para fins últimos de política econômica, do excelente documentário que o ministério possui em potencial.

Vamos submeter o trabalho que nos foi enviado ao mais rigoroso crivo, com o objetivo não só de extrair dele o máximo de subsídios para a interpretação da conjuntura, como ainda para oferecer, na medida das nossas possibilidades, aos seus elaboradores, uma cooperação.

De qualquer forma, antes mesmo de entrar no mérito do enquadramento técnico dado aos demonstrativos, eis o foco, permitimo-nos uma sugestão ao ministro da Fazenda. Que sejam os técnicos da Contadoria Geral da República, em colaboração com os do Conselho Técnico de Economia e Finanças, enviados às Secretarias Estaduais da Fazenda para um entrosamento conveniente, ou pelo menos para padronizar os processos de cálculo e de apresentação da execução orçamentária e das operações financeiras, o que será uma grande valia tanto para os cálculos da renda nacional como para um futuro sistema de contabilidade social, de que tanto carecemos para melhores análises da realidade econômica e para a melhor condução da própria política econômica do país.

I — NOTAS NACIONAIS

1) O combate à erosão

Da tremenda derrubada de matas neste país, se tem originado a extraordinária erosão, que aniquila vastas faixas de nossas melhores terras. Com a campanha que ora se inicia, no sentido da racionalização do corte das florestas e com vistas a estimular o reflorestamento, espera-se que ganhe consistência e organização também o combate à erosão e, bem assim, a recuperação ou recuperação das terras erodidas.

2) Execução orçamentária

Entre janeiro e julho do corrente ano, o déficit orçamentário foi de Cr\$ 2,7 bilhões, o que deu uma média mensal de Cr\$ 380 milhões, algo inferior ao que se esperava no início do exercício.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Mortalidade na América do Sul

Segundo a Organização das Nações Unidas, a taxa de mortalidade na América do Sul diminuiu de 42% entre 1938 e 1953. Esse importante fato, atribuído aos progressos médicos e farmacêuticos no último decênio, ali-

se ao aumento da natalidade para explicar o formidável crescimento demográfico acusado, e em expectativa.

2) Lisboa: Congresso de Economistas Reuniu-se em Lisboa, capital de Angola, o I Congresso de Economistas Portugueses, que contou com a participação de 17 economistas notáveis da colônias, o que será uma grande dupla: teórica e prática. Quanto a esse último aspecto, convém salientar o local da reunião, como índice de uma nova política de fomento econômico das colônias portuguesas.

III — PETRÓLEO

Reunião Internacional da Indústria Ao que consta, a indústria petrolífera privada do denominado mundo livre, prepara-se para uma reunião internacional de grande envergadura e repercussão. Os preparativos, ainda em início, dão margem a esperar-se um convênio em que o objetivo maior vai ser o de demonstrar os efeitos positivos dessa indústria no progresso (Continua na 15.ª página)

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 45
A. Mourão Guimarães — Pres.
M. Ferreira Guimarães — V. Pres.

Imagens do Brasil

PREMONITÓRIO

Do fundo de Pernambuco, o pai mandou-lhe uma telegrama: "Não diga a casa três outubro abraços". O rapaz releu, sob uma emoção grave. Ainda bem que o velho avisara: em cima da hora não avisara. Olhou a data: 28 de setembro. Puxa vida, um telegrama com a nota de urgente levar cinco dias de Garanhuns a Belo Horizonte! Só mesmo com uma revolução esse telegrama andaria. E passado às sete da manhã, veja só, o pai nem tomara o mingau com broa, precipitara-se na agência para expedir a mensagem.

Não havia tempo a perder. Marcara encontros para o dia seguinte, e precisava cancelar tudo, sem alarde, como se deve agir em tais ocasiões. Pegou o telefone, pediu linha mas a voz de d. Anita não respondeu. Havia tempo que não via aquele hotel e jamais deixara de ouvir o "pois não" melancólico de d. Anita, durante o dia. A voz grossa que resmungava qualquer coisa não era de empregado da casa; insistia: "como é?" e a ligação foi difícil, havia burocracia na linha. Fez o rápido e adivinhou: "Não sabia? E aquela ponte que o sr. ia dinamitar mas era difícil?" "Dr., eu falei a meu dentista, é um trabalho de prótese que anda abalado. Quer ver? Eu tiro". "Não, não é aquela frase em código muito vagabundo, com palavras que todo mundo manja logo, como arma e cano?" "Son professor de latim, e corrigi a epigrafe de um trabalho". "Latim, hein? E a conversa sobre os cem mil homens que não davam para vencer?" "São unidades de penitência que um colega tomou para uma infecção no ouvido". "E os cálculos que o sr. fazia diante do Palácio? Emudeceu. "Diga, vamos!" "Desculpe, eram uns versinhos, estão aqui no bolso". "O sr. é esportista, mas não sabe nadar. Vê este telegrama? É cópia do que o sr. recebeu de Pernambuco. Ainda tem coragem de negar que está alheio ao golpe?" "Ah, então é por isso que o telegrama custou tanto a chegar?" "Mais custou ao país, gritou o chefe. Sabe que por causa dele as forças armadas ficaram de prontidão e que isso custa cinco mil contos? Diga depressa". "Mas dr. ... Foi levado para outra sala, onde ficou horas. O que aconteceu, Deus sabe. Afinal, exausto, confessou: "O sr. entende de conversas de pai pra filho? Papai costuma ter sonhos premonitórios, e toda a família acredita neles. Sonhou que me aconteceram uma coisa no dia 3, se eu soubesse de casa, e telegrafei prevenindo. Juro!"

Dia 4, sem golpe nenhum foi mandado em paz. O sonho se confirmou: realmente, não devia ter saído de casa.

Pensando bem, o melhor era recolher-se ao hotel; não havia nada a fazer. Trancou-se no quarto, procurou ler, de vez em quando o

telefone chamava: "Desculpe, é engano", ou ficava mudo. Dizendo-se incomodado, jantou no quarto, e estranhou a camararia, que olhava para os móveis como se fossem bichos. Deliberou deitar-se, embora a noite apenas começasse. Releu o telegrama, apagou a luz.

Acordou assustado, com golpes na porta. Cinco da manhã. Alguém o convidava a ir à Ordem Política. "Deve ser engano". "Não é não, o chefe está à espera". "Tão cedo? Precisa ser hoje mesmo? Amanhã eu vou". "É hoje e já". "Impossível". Pegaram-lhe dos braços e levaram-no sem polêmica. A cidade era uma praça de guerra, e a vida a polícia estava a postos. "O sr. vai dizer a verdade bonitinho e logo — disse-lhe o chefe. Que sabe a respeito do golpe?" "Que trôço?" "Não se faça de bobo, o trôço que vai estourar hoje". "Vai estourar?" "Não sabia? E aquela ponte que o sr. ia dinamitar mas era difícil?" "Dr., eu falei a meu dentista, é um trabalho de prótese que anda abalado. Quer ver? Eu tiro". "Não, não é aquela frase em código muito vagabundo, com palavras que todo mundo manja logo, como arma e cano?" "Son professor de latim, e corrigi a epigrafe de um trabalho". "Latim, hein? E a conversa sobre os cem mil homens que não davam para vencer?" "São unidades de penitência que um colega tomou para uma infecção no ouvido". "E os cálculos que o sr. fazia diante do Palácio? Emudeceu. "Diga, vamos!" "Desculpe, eram uns versinhos, estão aqui no bolso". "O sr. é esportista, mas não sabe nadar. Vê este telegrama? É cópia do que o sr. recebeu de Pernambuco. Ainda tem coragem de negar que está alheio ao golpe?" "Ah, então é por isso que o telegrama custou tanto a chegar?" "Mais custou ao país, gritou o chefe. Sabe que por causa dele as forças armadas ficaram de prontidão e que isso custa cinco mil contos? Diga depressa". "Mas dr. ... Foi levado para outra sala, onde ficou horas. O que aconteceu, Deus sabe. Afinal, exausto, confessou: "O sr. entende de conversas de pai pra filho? Papai costuma ter sonhos premonitórios, e toda a família acredita neles. Sonhou que me aconteceram uma coisa no dia 3, se eu soubesse de casa, e telegrafei prevenindo. Juro!"

Dia 4, sem golpe nenhum foi mandado em paz. O sonho se confirmou: realmente, não devia ter saído de casa.

C. D. A.

APATIA

Há uma discussão pública entre a direção da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia e a Federação das Indústrias de São Paulo, afirmando esta última que a ferrovia não funciona satisfatoriamente. Se

Reserva em Washington...

(Continuação da 1.ª página)

Mendoza, nos falou pelo telefone. Os governadores peronistas de São Luis, São João e Mendoza estão detidos em seus domicílios; a eles e aos legisladores peronistas, também detidos, se ofereceu levá-los para o Chile, o que declinaram.

O general Sosa Molina fugiu, ignorando-se o seu paradeiro. (U.P.)

LA PRENSA

MONTEVIDEU, 19. Os manifestantes que percorreram a Avenida 18 de Julho, reclamam a devolução de "La Prensa" a seus proprietários.

A multidão se deteve ante o edifício onde se encontrava a agência de "La Prensa", e que ainda ostenta a chapa com o nome. Ali, debaixo de bandeiras argentinas e uruguianas, estavam nos balcões aplaudiram a vitória da revolução argentina e deram gritos de "Viva La Prensa" e "Devolvam La Prensa". (U.P.)

EDITORIAL DO "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 19. O "New York Times", em novo editorial dedicado à revolta na Argentina, declarou hoje de manhã: "Chegará um momento, no transcurso dessa revolta, em que as forças rebeldes deverão capturar ou matar o general Perón, a fim de não perder a batalha, como aconteceu no dia 16 de junho último. Se Perón abandonar o poder, fugindo ou se suicidando, ou ainda se for morto, o conflito será solucionado em algumas horas".

Declarou ainda o jornal: "É importante o jogo dos acontecimentos que se desenvolvem aos nossos olhos. Trata-se de um drama que pode mudar a estrutura da Argentina e por isso terá influência em todas as nações da América Latina e nos Estados Unidos. A política norte-americana do Departamento de Estado é grandemente favorável a Perón e, se este cair, como é provável, as relações entre a Argentina e os Estados Unidos conhecerão dias difíceis. Foi erguida a cortina. Não se trata de uma peça enfadonha. Ignora-se o fim da peça. Falta saber mundo pode imaginar, sem mal-

dade, o fim da peça. Falta saber simplesmente como Perón, o ator principal, vai acabar". (F.P.)

NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 19. A renúncia do presidente Perón e os seus augecimentos acontecimentos que levaram a esse desfecho causaram viva impressão nos meios religiosos, onde a evolução da situação era seguida com inquietude. Os últimos desenvolvimentos da política do presidente, em face da oposição crescente dos seus adversários, tinham feito ter a crise que, há três meses, em consequência das medidas tomadas para com a Igreja e os fiéis, provocara as primeiras reações, notava-se nos meios eclesiais o cuidado de dissipar estivessem os católicos na origem das reações sangüinolentas contra o regime peronista.

A igreja, embora lançando sanções espirituais contra os que se tinham tornado culpados de violências exercidas contra o clero e os fiéis argentinos, tudo fizera para evitar o envolvimento da situação, dando prova de grande reserva, justamente para conjurar o perigo de uma luta fratricida.

O "Osservatore Romano", particularmente, deu prova da maior discrição no caso da expulsão de monsenhor Tato e de monsenhor Novoa, aos quais, quando chegaram a Roma, dirigiu apenas palavras de caridade, formulando votos pelo apaziguamento.

Pode-se dizer que os meios eclesiais desejam que a situação possa ser rapidamente normalizada, sem novas efusões de sangue, e que a Argentina possa encontrar novamente a paz na concordância e que um dia a Igreja se consagre a sua missão num país em que a fé está tão profundamente arraigada no povo. (F.P.)

NA O.N.U.

NACOES UNIDAS (Nova York), 19. Os diplomatas da América Latina na ONU seguem com interesse muito vivo as notícias da Argentina, mas não se mostram surpreendidos com a evolução dos acontecimentos. A maioria

julga que chegou o fim do regime peronista, definitivamente.

Uma personalidade declarou ao correspondente da "France Presse" que previra esse fim dos acontecimentos de junho último, e dera parte da sua opinião ao secretário-geral da ONU.

Um diplomata boliviano fez notar que a maioria dos governos das Repúblicas da América Latina terminam por ser derrubados pelo Exército, se não tiverem o seu apoio. Foi o que aconteceu, depois de longos anos, ao governo Perón. Entretanto, esse diplomata não despreza a força da Confederação Argentina do Trabalho, organização sindical governamental, e pensa que haverá ainda agitações entre os militantes. Explicou que tem esperança de que o povo argentino se possa reorganizar quanto à vida política, na unidade e na liberdade.

Ao ver de um diplomata colombiano, não há dúvida de que o gesto anunciado pelo general Perón, quando renunciou à presidência, no mês passado, tinha por objetivo desfazer a rebelião no passado, mas os acontecimentos demonstraram que não o conseguiu.

Por seu lado, numerosos funcionários da secretaria das Nações Unidas, de nacionalidade argentina, que seguem as notícias de hora em hora, não ocultam a sua satisfação pela marcha dos acontecimentos. (F.P.)

EM LONDRES

LONDRES, 19. Recusam-se, nos meios oficiais ingleses, a qualquer comentário autorizado sobre a notícia da renúncia do presidente Perón. Nenhum relatório oficial, com efeito, chegou ao Foreign Office, para confirmar os últimos desenvolvimentos da situação na Argentina.

Todavia, prevalece a impressão, hoje à tarde, tanto nos meios diplomáticos e políticos quanto nos meios dos negócios, de que um modo de solução da crise na Argentina será recebido com desagrado nesta capital.

Qualquer situação, com efeito, de natureza a restituir a calma ao país em que a Grã-Bretanha possui ainda importantes interesses e com o qual mantém relações econômicas desenvolvidas, é julgada preferível, nesses meios, a situação instável que reina na Argentina há mais de três meses.

O regime do general Perón, como se sabe, nem sempre gozou na Inglaterra da simpatia dos meios políticos, e tal atitude não era limitada à esquerda. Convém, entretanto, notar-se que as relações oficiais entre os dois governos foram sempre qualificadas de "corretas" e apenas o conflito relativo à Antártica pode ser traído como elemento de tensão nas relações entre Londres e Buenos Aires.

Por outro lado, as relações comerciais e culturais entre os dois países constantemente se desenvolvem, sem que, todavia, as trocas anglo-argentinas atinjam o nível de antes da guerra. (F.P.)

(Continuação da 1.ª página)

Presidente e da passagem do Poder a uma Junta Militar, a população, em muitas partes, invadiu as sedes do Partido Peronista e queimou publicamente os retratos de Perón. A Polícia enviou os maiores esforços para manter a ordem e evitar as lutas de rua, enquanto a Rádio do Estado repetia sem cessar que o país está sob estado de sítio. (R.)

VIVA LA LIBERTAD!

BUENOS AIRES, 19. — Notícias providas de todos os cantos do país e que aqui chegam de minuto a minuto, dão conta de manifestações civis espontâneas em muitos e diversos pontos do território argentino, ao chegar a nova da renúncia de Perón à presidência e da transmissão do Poder ao Exército.

Diversamente do que aconteceu a 13 de agosto, quando a projetada renúncia não passou de manobra política para conter o movimento revolucionário que acabou estalando, a notícia do hoje tem todas as características da autenticidade. Imediatamente verificaram-se manifestações nesta capital e em várias cidades do interior, com o povo a gritar "Viva La Libertad!" (R.)

PROCLAMAÇÃO

MONTEVIDEU, 19. A emissora de Córdoba lançou, às 19.30 horas (locais), a seguinte proclamação:

"A dignidade humana deve ser conservada, à custa de qualquer sacrifício. O povo de Córdoba soube defender toda a reserva moral de seus filhos. Hoje, em todos os lares, festeja-se a liberdade. Não há vencedores, nem vencidos: todos são argentinos livres, sob a mesma bandeira. A liberdade não será unicamente mera palavra. A reserva moral da pátria garante-nos o futuro e o direito de expressar os nossos pensamentos e ideias, sem temores de espécie alguma. De nada vale a liberdade quando não se conside-

ra a personalidade, cimentando a dignidade. Nenhum esforço foi estéril. Iluminou-nos a luz da liberdade, para mostrarmos ao mundo inteiro como dignos filhos da bandeira da pátria. Estamos identificados com os indissolúveis conceitos: Pátria e Vida. A juventude argentina encarna-nos como a mais autêntica expressão da alma nacional. Reiteramos, mais uma vez, que sob a bandeira da pátria não

Resenha...

(Continuação da 1.ª página)

victório. Os russos que cumprem sentenças até dez anos de prisão por cumplicidade com o inimigo imediatamente libertados. Aqueles que cumprem penas mais longas terão estas reduzidas, ao passo que os que serviram nas forças armadas serão libertados "independentemente da duração da pena".

VATICANO — CIDADE DO VATICANO, 19 (F.P.). — O Vaticano publica o texto de uma alocução dirigida há alguns dias pelo Papa a um grupo de "acolitos" (Vespas) espanhóis, quando de uma audiência geral em Castel Gandolfo. O Soberano Pontífice disse-lhes, particularmente, que os acolitos devem considerar os seus deveres com tanta simpatia e com o espírito de humildade e de serviço que os seus atos sejam uma verdadeira obra de arte, e com o motor ao alcance de todos, e com o motor, a possibilidade de dominar facilmente o espaço e de levar a as distâncias. Não poucas pessoas de ovidio delicado, inimigas de qualquer risco, que acham de censurar o ruído particularmente que atua a sua retórica nas ruas das cidades e quanto a essa agitação que vos permite infiltrar-vos, com incrível rapidez, por entre os autos e os pedestres, o mesmo modo que não faltarão pessoas que salientem os inconvenientes que por vezes pode comportar essa rapidez de movimento".

A CARTA...

(Continuação da 1.ª página)

que isto se impõe para defender os interesses superiores da nação e estou persuadido de que o povo e o Exército esmagariam o levante, porém o preço seria demasiado cruel e prejudicial para seus interesses permanentes.

"Eu, que amo profundamente o povo e sofro um profundo abatimento em minha alma por sua luta e seu martírio, não desejaria morrer sem fazer um último intento por sua paz, tranquilidade e felicidade. Se meu espírito de lutador me leva à luta, meu patriotismo e meu amor ao povo me induzem a toda renúncia pessoal. Ante a ameaça de bombardeio dos bens inestimáveis da nação e de suas populações inocentes, creio que ninguém pode deixar de depor interesses e paixões.

"Acredito firmemente que esta deve ser minha conduta e não trepido em seguir esse caminho. A história dirá se, havia razões para fazê-lo.

"Buenos Aires, setembro, 19 de 1955. Juan Perón". — (U.P.)

DADOS BIOGRAFICOS

BUENOS AIRES, 19. Eis um resumo da vida de Perón, nasceu a 8-X-1895, a 100 Kms. de Buenos Aires; filho de Tomás Perón, funcionário judicial, e de Juana Soto Toledo, camponesa. Em 1903 passou a ser educado por sua avó. Aos 15 anos, ingressou no Colégio Militar, destacando-se no box e esgrima. Se graduou tenente aos 17 anos. Em 1925 graduou-se na Escola de Oficiais, sendo destinado ao estado-maior — mais tarde serviu como professor de história militar no Colégio Superior de Guerra, convertendo-se em admirador de Napoleão.

Era capitão quando se casou com María Tizon, filha de um fotógrafo. Sua primeira esposa faleceu 7 anos depois, deixando-lhe uma filha. Adjuntado no Ministério da Guerra, foi enviado ao Chile como adido, e mais tarde à Itália, onde estudou as táticas do fascismo.

A 4-VI-1943 colaborou com os oficiais que derribaram o presidente Castillo. Durante o regime militar foi vice-presidente da República, ministro da Guerra, Secretário do Trabalho, e finalmente ditador. Este último cargo, com Eva Duarte, atriz de cinema e rádio, que se converteu em sua colaboradora e morreu de câncer em 1952.

Eleito presidente em 1946, em 1951 foi reeleito depois de modificar a Constituição para poder candidatar-se. — (U.P.)

Vitoriosa a revolução...

haverá vencedores, nem vencidos". (F.P.)

ALEGRIA

BUENOS AIRES, 19. Colunas de manifestantes, dando livre curso à alegria da vitória, percorrem as principais artérias da capital. Entrementes, algumas centenas de peronistas, reunidos na Praça de Mayo, em frente ao Palácio do Governo, continuam dando: "Vivas a Perón!" (F.P.)

NA ESQUADRA

MONTEVIDEU, 19. A rádio da Esquadra revolucionária argentina, situada na entrada do Canal do Índio, do porto de Buenos Aires, num comunicado dirigido ao povo disse: "Dentro de poucas horas estará restabelecida a Constituição da República, fonte de toda razão e justiça. Do mesmo modo a emissora dirigiu-se a todos os argentinos que sofrem no exílio no Uruguai e na Colômbia para que entomem em voz baixa o hino pátrio.

AVISO PREVIO

MONTEVIDEU, 19. Segundo a transmissão de um navio de guerra argentino, o povo de Buenos Aires seria advertido antes do bombardeio de objetivos militares. Assim a esquadra respondia às declarações que punham em dúvida a possibilidade do bombardeio. De bordo de outro vaso de guerra falou um jornalista, Carlos Penagos, que disse: "Embargado nos primeiros momentos do levante; assegurou que todas as unidades avançadas contra Buenos Aires com uma força tal que não pode ser detida". (U.P.)

A AÇÃO DAS RADIOS

MONTEVIDEU, 19. A rádio da esquadra avisou a população de Buenos Aires para evacuar uma faixa de 1.000 metros sobre o porto e a costa, antes de os navios começarem a bombardear. A rádio de Puerto Belgrano exortou as tropas governamentais.

"A revolução está triunfante. Os camaradas do Exército devem decidir-se; podem evitar derramamento de sangue argentino. Entreguem as armas ou as ponham à favor da revolução que tem consigo a causa da liberdade". (U.P.)

RAZÃO MILITAR

WASHINGTON, 19. A defeção do 2º Exército que aderiu aos revoltosos, faz crer que os chefes militares governistas pediam a renúncia de Perón, como último esforço para evitar derramamento de sangue.

Do ponto de vista militar, a defeção do 2º Exército tornou possível o cerco da capital. (U.P.)

RENDIÇÃO

MONTEVIDEU, 19. A rádio de Puerto Belgrano informa que as forças governamentais se rendem incondicionalmente nas diversas zonas. (U.P.)

VIDELA BALAGUER

MONTEVIDEU, 19. O general Videla Balaguer falou pela rádio cordovesa, e garantiu às cidadãs a disposição dos revolucionários de lutar até triunfar ou morrer. Suas palavras encontraram eco em Puerto Belgrano, donde foram feitas exortações semelhantes.

Não obstante, a falta de ações bélicas definidas fez pensar na possibilidade de algum contacto entre os adversários em luta, para procurar uma "liquidação". (U.P.)

PELA PATRIA

SANTIAGO, 19. A rádio rebelde de Mendoza, antes da renúncia de Perón, informou que Rosário Tucumán, Santa Fé, Catamarca e Neuquén estavam com os revolucionários. O comando revolucionário pediu ao povo para retirar as insígnias partidárias de toda a parte. "A revolução não se fez em favor de nenhum partido, mas para o bem da pátria. Viva a Pátria! Viva a redenção da liberdade!" (U.P.)

3 EM 3 MINUTOS

MONTEVIDEU, 19. A Rádio do Estado esteve transmitindo de 3 em 3 minutos um convite do general Lucero aos comandos rebeldes, para omparecerem ao Ministério da Guerra e negociarem. Tal convite se seguiu ao bombardeio de La Plata. (U.P.)

RESPOSTA

MONTEVIDEU, 19. O comando revolucionário anunciou que não é ele quem deve ir a Buenos Aires discutir com a Junta Militar, e sim Perón e seus chefes que devem ir ao navio capitânea para se renderem. (F.P.)

BOMBARDEADA MAR DEL PLATA

MONTEVIDEU, 19. A emissora rebelde anunciou que o cruzador "9 de Julho" bombardeou às 12.35 os subúrbios de Mar del Plata. Depois de brevíssima ação, rendeu-se a guarnição.

As cidades de La Plata e Buenos Aires foram ameaçadas de bombardeio a partir das 13 horas. Pouco antes o governo pediu para discutir as condições, e o comando naval suspendeu o bombardeio. (F.P.)

APELO DO CARDEAL

BUENOS AIRES, 19. O cardeal Copello, primate da Argentina, em mensagem pela Rádio, apelou todos os argentinos para que mantinham a tranquilidade. (U.P.)

TERRA DO FOGO

MONTEVIDEU, 19. Puerto Belgrano anuncia que o comandante da região sul assumiu a administração da Terra do Fogo, no extremo sul. (F.P.)

O 2º EXERCITO

MONTEVIDEU, 19. Anuncia a rádio de São Luis que o 2º exército, ligado à revolução, dominou completamente a província de São Luis, Mendoza e São João. (F.P.)

RADIOS REBELDES

MONTEVIDEU, 19. A Rádio Rosário incorporou-se à cadeia de emissoras rebeldes argentinas. A província de Santa Fé está com a revolução. (F.P.)

DIZIMADAS

MONTEVIDEU, 19. A Rádio de Puerto Belgrano anunciou que tropas que ainda pretendiam sustentar o governo, destacadas para atacar Bahía Blanca e Puerto Belgrano, foram dizimadas pela aviação, fugindo em desordem. (F.P.)

ENTREGAM-SE GENERAIS

SANTIAGO, 19. A Rádio de Puerto Belgrano anunciou que o general Molinero, chefe dos governistas que combatiam os revoltosos em Bahía Blanca, se rendeu com todos os efetivos às forças navais, em Tornquist. O general Vucovich, chefe de outras forças governistas, foi de avião de Rio Colorado ao aeródromo de Bahía Blanca, para se render. (U.P.)

NAO TEM ENLADOS

BUENOS AIRES, 20 (U.P.). As Embaixadas do México, Brasil, Peru, Uruguai, Bolívia e Chile manifestaram que não há asiáticos políticos em suas sedes.

Não beba água suja

Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo

IMPERMEABILIZAÇÕES — ESTERILIZAÇÕES
HITEC — Telefones: 25-7731 e 49-9040

(7253)



Um elo a mais na corrente de boa-vontade e simpatia entre os homens de negócios e seus freqüentes.

Pecas de fino acabamento, sob encomenda e em qualquer formato.

Brilho e cor inalteráveis Ofereça chaveiros "Sacy" como brinde!



metalúrgica "SACY"
Irineu A. Levacov
Rua dos Andradas, 124 - Tel.: 43-4766
RIO DE JANEIRO



Hora do Lanche...

Hora do Frapê de Completo Puritas!

Para as crianças, à qualquer hora do dia, ou mesmo, para toda a família, no lanche do domingo à tarde, eis a grande solução: Frapê de Completo Puritas!

Feito à base de cacau, aveia, açúcar e importantes vitaminas, o Completo Puritas alimenta e faz bem!



A CARTA...

(Continuação da 1.ª página)

que isto se impõe para defender os interesses superiores da nação e estou persuadido de que o povo e o Exército esmagariam o levante, porém o preço seria demasiado cruel e prejudicial para seus interesses permanentes.

"Eu, que amo profundamente o povo e sofro um profundo abatimento em minha alma por sua luta e seu martírio, não desejaria morrer sem fazer um último intento por sua paz, tranquilidade e felicidade. Se meu espírito de lutador me leva à luta, meu patriotismo e meu amor ao povo me induzem a toda renúncia pessoal. Ante a ameaça de bombardeio dos bens inestimáveis da nação e de suas populações inocentes, creio que ninguém pode deixar de depor interesses e paixões.

"Acredito firmemente que esta deve ser minha conduta e não trepido em seguir esse caminho. A história dirá se, havia razões para fazê-lo.

"Buenos Aires, setembro, 19 de 1955. Juan Perón". — (U.P.)

DADOS BIOGRAFICOS

BUENOS AIRES, 19. Eis um resumo da vida de Perón, nasceu a 8-X-1895, a 100 Kms. de Buenos Aires; filho de Tomás Perón, funcionário judicial, e de Juana Soto Toledo, camponesa. Em 1903 passou a ser educado por sua avó. Aos 15 anos, ingressou no Colégio Militar, destacando-se no box e esgrima. Se graduou tenente aos 17 anos. Em 1925 graduou-se na Escola de Oficiais, sendo destinado ao estado-maior — mais tarde serviu como professor de história militar no Colégio Superior de Guerra, convertendo-se em admirador de Napoleão.

Era capitão quando se casou com María Tizon, filha de um fotógrafo. Sua primeira esposa faleceu 7 anos depois, deixando-lhe uma filha. Adjuntado no Ministério da Guerra, foi enviado ao Chile como adido, e mais tarde à Itália, onde estudou as táticas do fascismo.

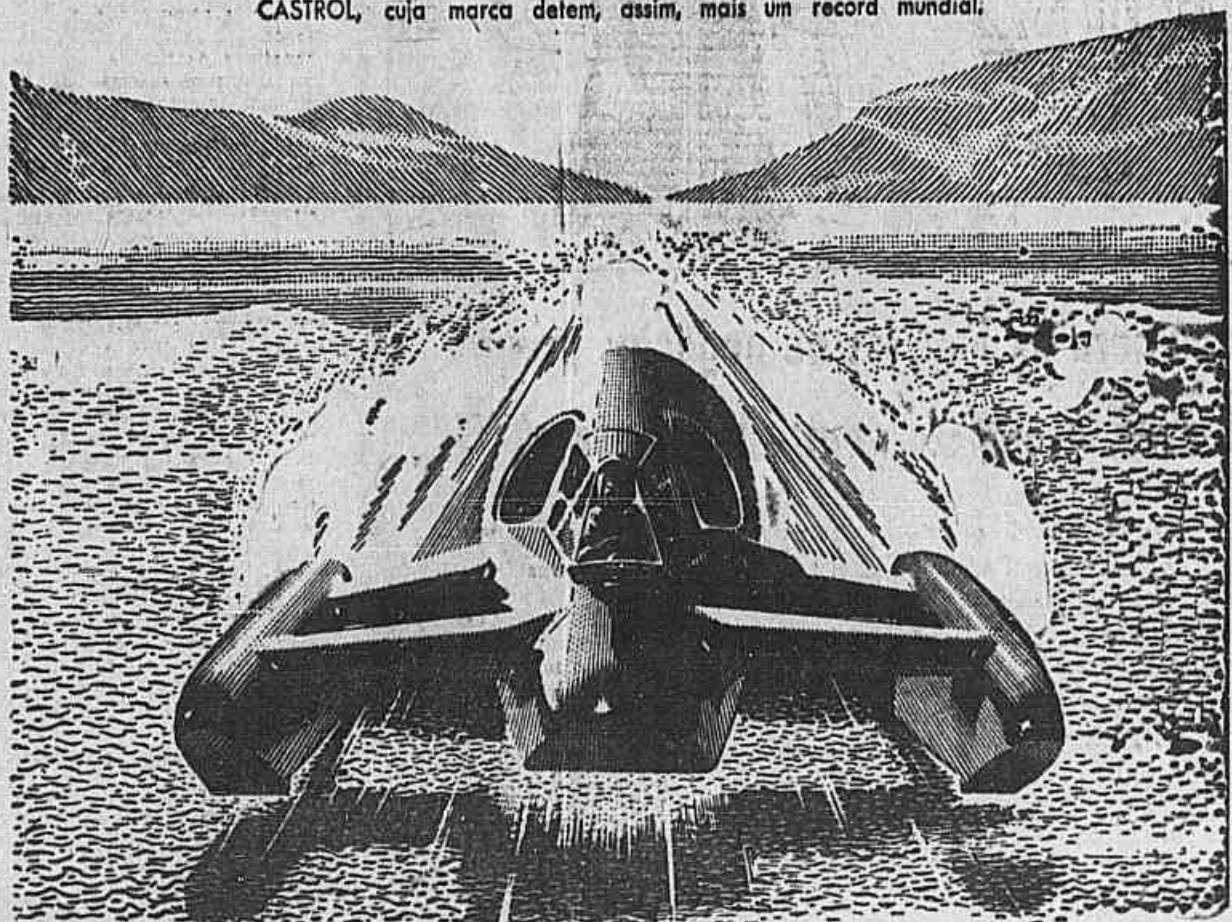
A 4-VI-1943 colaborou com os oficiais que derribaram o presidente Castillo. Durante o regime militar foi vice-presidente da República, ministro da Guerra, Secretário do Trabalho, e finalmente ditador. Este último cargo, com Eva Duarte, atriz de cinema e rádio, que se converteu em sua colaboradora e morreu de câncer em 1952.

Eleito presidente em 1946, em 1951 foi reeleito depois de modificar a Constituição para poder candidatar-se. — (U.P.)

QUEBRADO o RECORD MUNDIAL de VELOCIDADE no MAR!

326 km Horários!

Donald Campbell pilotando o "Bluebird" de 10.000 H.P. quebrou o record mundial com 326 km por hora. A máxima velocidade alcançada foi de 400 km por hora. O lubrificante utilizado foi CASTROL, cuja marca detem, assim, mais um record mundial.



CASTROL é o único óleo que contém cromo, contra a ferrugem. Patente (C) C 17 - H 33 - C 00 31 que permite conservar seu carro sempre novo. Exija CASTROL e troque o óleo aos 2.000 km folgados. Conserve seu carro novo e economize com



JUSTIÇA MILITAR

O Tribunal reformou a sentença para condenar o soldado

O Superior Tribunal Militar deu provimento à apelação da promoção de 3.ª para 2.ª de Antônio Souza da Silva, a pena de seis meses de reclusão por crime de morte, praticado com arma branca, contra um seu companheiro.

O réu havia sido absolvido em primeira instância, com o que não se conformou o promotor. Relatou o processo o ministro Murgel de Resende.

Julgamentos

O Superior Tribunal Militar confirmou a sentença absolutoria do soldado Joaquim Costa Mendes, de S. Paulo, processado por crime de insubmissão; deu provimento à apelação do soldado Walter Sandri, para absolvição do crime de insubmissão; confirmou a sentença absolutoria do soldado Raimundo Nonato Corrêa, de S. Paulo, processado por crime de insubmissão; confirmou a sentença condenatória por crime de insubmissão de José M. Pinheiro França, do R. G. do Sul; deu provimento à

apelação de Carlos Luiz Molinari, para absolvição do crime de insubmissão; deu provimento à apelação de Eugênio Freyre, do Paraná, para absolvição do crime de insubmissão.

Desarmamento

Perante o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria regional, foram interrogados, ontem, os soldados Antônio da Silva Simões, denunciado por crime de furto, José Bahia e José Alcides de Lima, como co-autores do mesmo crime e os civis Mário Augusto Borges, Antônio Cláudio da Rocha, Urbano Cillan Fernandes, Milton Simões da Silva, denunciado por crime de receptação, todos implicados no desvio e aquisição de armas do Depósito Central de Material Bélico.

Prorrogou a licença do ministro Góis Monteiro.

O Superior Tribunal Militar, por unanimidade de votos, concedeu mais dois meses de licença especial, ao ministro general Góis Monteiro, o qual se acha em fase de restabelecimento de seu estado de saúde.

AS FESTIVIDADES DE ONTEM NO 1.º BTL DE CARROS DE COMBATE QUE ASSINALARAM A PASSAGEM DO SEU 11.º ANIVERSÁRIO

Presentes altas autoridades civis e militares — Sob nova diretoria o Clube dos Subtenentes e Sargentos — O 9.º aniversário do Departamento Técnico e de Produção — Os estabelecimentos fabris e a admissão de extranumerários mensalistas — Biblioteca do Exército — 5.ª R. M.

Aniversário hoje do Departamento Técnico e de Produção do Exército

Transcorreu hoje, o 9.º aniversário da inauguração das atividades do Departamento Técnico e de Produção. Ao ensejo desta data, serão apresentadas ao ministro da Guerra pelo chefe daquele Departamento os oficiais vencedores do Torneio de Xadrez em disputa da Liga DTPC comemorativa daquela data de iniciativa do general Angelo Mendes de Moraes. Es- to torneio foi disputado no Clube Militar, tendo se concluído em 1.º lugar o major Alfredo Palma, da Fáb- rica do Realengo; em 2.º lugar o major Fernando Caldeira, do DPT; e em 3.º lugar o major Itagibe C. Novais, da DOFE. Valiosos brindes serão oferecidos pelo Departamento Técnico e serão entregues às 14 ho- ras, em seu gabinete, pelo ministro da Guerra. Também, o general Men- des de Moraes, segundo estamos in- formados, oferecerá, em caráter pes- soal, vários brindes aos vencedores.

cerimônia realizada no 1980CC o soldado Raimundo Nonato Corrêa, de S. Paulo, processado por crime de insubmissão; deu provimento à apelação do soldado Walter Sandri, para absolvição do crime de insubmissão; confirmou a sentença absolutoria do soldado Raimundo Nonato Corrêa, de S. Paulo, processado por crime de insubmissão; confirmou a sentença condenatória por crime de insubmissão de José M. Pinheiro França, do R. G. do Sul; deu provimento à

Observações: 1. Os pagamentos na Caixa Econômica e Banco do Brasil, serão iniciados a partir do dia 23 (23 de setembro). 2. O chefe da Pa- gamentação do Exército, de- terminou que o pagamento de todos os vencimentos e prestações de pensão, a partir do dia 23, seja efetuado em duas parcelas, a saber: 1.ª parcela, a ser paga em 23 de setembro; 2.ª parcela, a ser paga em 24 de setembro.

Departamento Recreativo - Ama- nua, dia 21, às 19 horas. Formidável show. Traje: passeio completo, pa- ra cavalheiros.

Exposição de Brinquedos - Acha- se funcionando no Departamento Re- creativo, uma exposição e venda de brinquedos, ao preço de fábrica, de- pois de 30 dias. Estoque variado. Vendas a partir das 12 horas.

Biblioteca - Lista de Eleitores - Acha-se à disposição dos cidadãos, pa- ra consulta, na Biblioteca do Clube, os "Diários de Justiça" que publica- ram os nomes dos eleitores no Di- strito Federal e os locais onde de- vem votar nas eleições do próximo dia 3 de outubro.

DOENÇAS DAS PERNAS

Dóres, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Reumatismos, Cláticas, Ulceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Cúalites, Fiebreis, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatorios das Extremidades.

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico Especialista, trata, com eficácia segura e rápida, todos os males, na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPIA, 16 - Rua da Lapa, 16, sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12 e das 14 às 17 horas. Sábados, de 7,30 às 12 horas - Telefone: 32-8272. (42221)

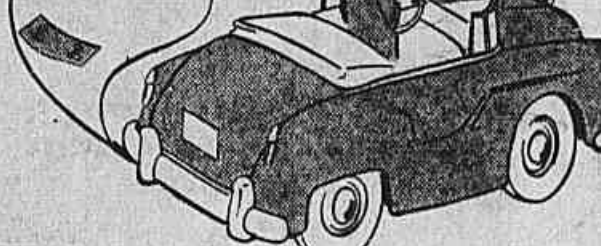
THEOLOGIA E MORAL

Ad. Tanquerly - Synopsis theologiae Dogmaticae Cr\$ 225,00. P. E. Bernard, O. P. Plásticas sobre a Estética do Cristianismo, Cr\$ 30,00. Arami - Vive tu vida, Cr\$ 34,00. Bayard La action católica especiali- zada, Cr\$ 27,00. Bernard O. P. Respostas, Cr\$ 1,00. La base de Maria Taji, Cr\$ 24,00. Biot - Eu e o mundo, Cr\$ 42,00. Borne - El trabajo y el hombre, Cr\$ 24,00. Bremond-Newman, Cr\$ 72,00. Fray Betton - La Trindade, história, doutrina, piedade, Cr\$ 30,00. Bruno de Jesus Maria, Cr\$ 96,00. Gardel - La verdadeira vida cristã, Cr\$ 51,00. Garrau - San Alberto Magno, Cr\$ 27,00. Sertillanges - Santo Tomás de Aquino (2 vol.), Cr\$ 108,00. Steinmüller - Introdu- ção geral à teologia, Cr\$ 108,00.

Pedidos pelo Reembolso Postal EDIÇÕES CARAVELA LTDA. - C. P. 3651 Rio de Janeiro (40000)

'SINAL DE PERIGO!'

para o motor de seu carro!



Consumo de óleo e fumaça no escapamento são sinais de perigo para o motor de seu carro e a "sede" das suas finanças. Quanto mais Você tardar em trocar essas peças velhas, mais óleo queimará o motor, mais compressão perderá e maior será a conta da oficina! Para evitar isto, procure imediatamente uma oficina mecânica especializada e exija que o mecânico instale um jogo de ANEIS HASTINGS, cromados ou não, que evitam o consumo de óleo, eliminam o desgaste dos cilindros e dão nova compressão ao motor. Esta é a melhor forma de evitar maiores despesas!

ANEIS DE PISTÃO

HASTINGS

Projetados especialmente para a reforma do seu motor

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

I. P. A. S. E.

Concursos para Auxiliar de Escriturário, Escriturário, Guarda-Livros, Oficial Administrativo, Contador e Oficial de Seguros Privados

Faço público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas, no período de 15 de setembro a 15 de outubro de 1955, as inscrições para os Concursos de Auxiliar de Escriturário, Escriturário, Guarda-Livros, Oficial Administrativo, Contador e Oficial de Seguros Privados do IPASE, no Edifício-Sede, à Rua Pedro Lessa n. 36, loja da ala esquerda.

1. Para inscrever-se, deverá o candidato:

a) comprovar:

- 1 - a qualidade de brasileiro;
- 2 - a idade maior de 18 e menor de 40 anos;
- 3 - a qualificação com o serviço militar para o candidato do sexo masculino;

b) apresentar:

- 1 - duas fotografias 3x4;
- 2 - carteira profissional, expedida pelo Conselho Regional de Contabilidade, devidamente atualizada, para as carreiras de Guarda-Livros e Contador;

c) pagar a taxa de Cr\$ 100,00 para cada um dos 3 primeiros e Cr\$ 150,00 para cada um dos demais referidos;

d) apresentar uma ficha apropriada, fornecida no local da inscrição.

3. Deverão inscrever-se, nesta Capital, os candidatos às vagas existentes na Agência do IPASE, em Niterói, e no Sanatório Alcides Carneiro, em Cordeiros; os concorrentes às vagas no Hospital Alcides Carneiro e no Sanatório São José, deverão inscrever-se na Agência do IPASE, em João Pessoa.

4. Os candidatos concorrerão somente às vagas existentes nos órgãos locais em que se inscreverem. Passará a ocupar o último lugar, na classificação regional, o candidato que pleitear nomeação para outro órgão local.

5. São as seguintes as vagas existentes, nesta Capital e nos Estados:

	Escriturário	Escriturário	Guarda-Livros	Contador	Oficial Administrativo	Oficial de Seguros Privados
D. Federal	237	39	14	2	2	46
Amazonas	1	1	1	1	1	1
Pará	1	1	1	1	1	1
Maranhão	1	1	1	1	1	1
Piauí	1	1	1	1	1	1
Ceará	1	1	1	1	1	1
R. Grande do N.	1	1	1	1	1	1
Paraíba (João Pessoa)	1	1	1	1	1	1
Hospital Alcides Carneiro	1	1	1	1	1	1
Sanatório Alcides Carneiro	1	1	1	1	1	1
Sanatório São José	1	1	1	1	1	1
Pernambuco	1	1	1	1	1	1
Alagoas	1	1	1	1	1	1
Sergipe	1	1	1	1	1	1
Rio de Janeiro	1	1	1	1	1	1
Esprito Santo	1	1	1	1	1	1
Rio de Janeiro (Agência)	14	5	1	1	1	1
Sanatório Alcides Carneiro	1	1	1	1	1	1
Sanatório São José	1	1	1	1	1	1
Paraná	1	1	1	1	1	1
Santa Catarina	1	1	1	1	1	1
R. Grande do Sul	1	1	1	1	1	1
Mato Grosso	1	1	1	1	1	1
Goiás	1	1	1	1	1	1
Minas Gerais	1	1	1	1	1	1
Serviço de Pessoal, 9 de setembro de 1955						

NEWTON MENDES DE ARAGAO
Chefe Substituto.

OUÇA e PROPAGUE

PLINIO SALGADO

(Candidato do Povo à Presidência da República)

FALA TODAS AS 4as. e 6as. FEIRAS, ÀS 20,35 HORAS

pela RÁDIO GLOBO (39578)

VÃO-SE AS PRAGAS QUANDO CHEGA TIFA

o inseto que destrói madeira, móveis, roupas, livros, papéis, etc.

Cupim, Alcará, Formiga, Barata, etc.

qualquer outra praga. Não se trata de inseto, mas de inseto, não de inseto, não de inseto.

Chama Lasec - para um serviço completo.

Sociedade Com. e Industrial LASEC Ltda.

Fones: 43-9797 ou 23-7101 e 23-4167, Ramal 202

Sobre tudo... ENCERADOS AYMORÉ - protegem de fato suas cargas!

Os encerrados Aymoré representam uma garantia de que as cargas chegam sempre intactas ao destino

compare estas qualidades

- 3 cores firmes à sua escolha
- lona especialmente fabricada
- tamanhos comuns e sob medida
- lona reforçada e à prova de ferrugem
- costuras protegidas contra infiltração de água
- 4 tipos à sua disposição: "A" - "B" - "Alto" - "Inavencível"

Enfim... **os ENCERADOS AYMORÉ** são um produto do MOINHO INGLEZ!

Há um meio seguro de evitar incêndio

"AUTOMATIC" SPRINKLERS DO BRASIL S/A

- * e economizar nos seus gastos com seguros
- * e ter a certeza de que suas propriedades não serão destruídas.
- * Sprinklers extinguem o fogo automaticamente

Milhares de indústrias, no Brasil e no estrangeiro, utilizam esta proteção máxima contra o risco de fogo.

Fone 23-1170 - Caixa Postal 4993 Rio de Janeiro

GUERRA

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXERCITO

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO - CAPITAL FEDERAL, 19 DE SETEMBRO DE 1955

BOLETIM INTERNO N.º 211

Para conhecimento desta Diretoria Geral Diretores subordinados e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

— Designo o tenente-coronel de Artilharia Jayme Moutinho Nelya, da 2.ª Seção de 1.ª M. para membro da Comissão de Exame do Concurso de Admissão à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

— Repetição novamente no 2.º curso de instrução no item 14 do 2.º parte do B. I. n.º 108, de 14 do corrente, deste E. M.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

— Pela Portaria n.º 747, de 3 de agosto de 1955 o ministro de Estado dos Negócios da Guerra, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em seu ofício n.º 1.057-C, de 31 de agosto de 1955, e tendo em vista o que acuta o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 4.130, resolve suspender provisoriamente a partir do corrente ano, o funcionamento do Estado-Maior do Exército, de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em

CARTAS DE MARIA LUIZA A NAPOLEÃO

(Continuação da 1.ª página)

o perfil daquele Império. Um homem que era afinal o povo, surgiu a encarnar o sentido monárquico, elevando-o a supremacia. O "sacrilegio" era imperdoável.

É esse homem amava o princípio tão a sério, que, anotou-o Emil Ludwig, considerou grave derrota a vinda de D. João VI para o Brasil. Junot tinha ordenado tão estreitas parais, apoderar-se dele, que ao saber da sua partida correu à rede, solta a embocadura do Tejo; vendo ainda os navios que o levavam, carregou e disparou contra eles um canhão inútil. Nunca chegou a Marechal, por essa "derrota": — deixara escapar intacto uma soberania.

Fiel ao princípio, Napoleão im-

pusera seu casamento com a filha do Imperador da Áustria. Para os tronos e seus doutrinadores, ele nada era; um aventureiro, um intruso; mas esse casamento lhe conquistara realidade monárquica. Era ele o antepassado; mas os antepassados do filho eram também os Habsburgos.

Arrebatado-lhe essa realidade, seria o alvo de todas as chancelarias europeias, servidos por alguns dos homens mais inteligentes da História. A frente destes, no caso, Metternich.

Maria Luíza não era de temperamento invulgar; talvez porque essa mulher comum era uma Habsburgo, contra ela se voltavam rigores enquanto um luar de simpatia desce sobre a Imperatriz Josefina. Esta mereceu-o. Mas teria sido modelo

de virtudes conjugais quando, sete anos mais novo do que ela, o marido a deixava para ir cobrir-se de glória? Não. E os mesmos que perdoaram à sua Josefina — logo se crispam quando outra mulher, 22 anos mais nova que o mesmo marido, sabendo-o arrancado a ela pela derrota, cai.

O pecado de ambos seria igual? Não; o de Maria Luíza foi preparado por Metternich, com um maquiavelismo total. Quem tiver lido as cartas, mesmo sem pruridos de psicanálise, terá notado a alusão constante aos distúrbios da saúde, e aos benefícios que a presença dele lhe trariam. Isso é uma confissão, involuntária ou discreta; revela o que a linguagem de hoje (se não for se ontem...) chamaria um temperamento.

A essa mulher-menina de 23 anos, numa cura de águas que lhe retemperaria saúde e vitalidade, Metternich criou o isolamento, privando-a até do filho que ela queria levar presença viva do pai, a quem ela mandara uma madeira do seu cabelo, no 45.º aniversário. E nesse quadro, nessa hora, Metternich coloca junto dela um perigoso sedutor de 38 anos, o processo de sedução seguiu-se por Neipperg; é processo que os psicólogos chamariam "classico". Falava-lhe bem de Napoleão. Era confidente "compreensivo" a quem ela falava de amor e de amor lhe falava, usando o marido presente como trunfo para que de amor se fizesse.

Nas últimas cartas, que escreveu junto de Neipperg, Maria Luíza não é apenas "fêl amiga"; é também terna amiga. Acentua nas despedidas a ternura. Isso revela o calor emotivo que o sedutor ia levando no subconsciente dela, e que a sua consciência ainda honesta transpunha para o marido.

Se quiséssemos, seríamos a trovada, a tempestade, sobressalto nervoso em que uma mulher aterrorizada procuraria amparo forte, — fatores de fatalidade; se estes são necessários a uma queda, implicam certa relutância, certa resistência, em quem caiu.

Não iremos tão longe. Embora a vida sentimental de Maria Luíza, — que casou com Neipperg depois da morte de Napoleão, e com Bombelle depois da morte de Neipperg, — documento propensão, decidida para o estado de casada e vontade persistente de dar cunho honesto aos seus romances, não se pode negar que enquanto ascendia Napoleão para a sublimidade do martírio, paralelamente caía Maria Luíza no trivial sem beleza.

O que sucede é que isso não altera o extraordinário interesse das suas cartas. São documento vivo da alma de uma mulher, durante um ano trágico da sua vida; e durante esse ano, ela amou com sinceridade aquele a quem escrevia.

Amou-o e serviu-o sentindo-se francesa como ele — mesmo quando seu próprio pai, seus parentes, homens que falavam a sua fala, lutavam e caíam no solo da França. Viu ruir o trono e só teve queixas para o destino do marido. Foi uma carta de Maria Luíza que impediu o suicídio de Napoleão. Desejou segui-lo, partilhar o seu destino. Enquanto os parentes dele requeriam milhões, ela salvava para ele quanto podia e só lhe rogava quase humildemente que lhe deixasse dinheiro para a viagem. Atraiçavam-no os seus irmãos, vendiam-no os seus companheiros de armas, abandonavam-no os seus servidores; naquele pandemônio de lama e apócalipse, restavam ao Imperador, como lumes de pureza consciente, as lágrimas que viu nos olhos de granadeiros da Guarda — e a ternura, o amor, a dedicação da mulher que uma razão de Estado tornara sua esposa. Maria Luíza foi pouco hábil, talvez. Pouco energética, certamente. Um pouco pueril, sem dúvida. Mas lutava sozinho contra a Europa. Mas foi sincera e foi pura, seguiu a linha de uma elegância moribunda nascida, obedeceu a tempo a uma noção de dever e a uma sinceridade carnal que formavam uma luz bonita em toda aquela escuridão.

Entrou assim, de pleno direito, no rol das grandes amorosas. Estas não serão necessariamente as que muito amaram — dando-nos a esse muito uma longa duração no tempo; serão as que amaram muito — dando a este um valor de plenitude na vibração.

Não se trate de emprestar a Maria Luíza aquela demorada trajetória sentimental que em suas cartas nos deslumbra. Mas não se recuse mais, ao seu amor pelo espantoso homem a quem a tinham unido, aquele raríssimo troféu que lhe conquistaram as suas cartas sem relê-lo, 150 anos depois da morte: uma hora de perfeição humana.

ELEIÇÕES NA "ASCAER"

O sr. Haroldo Portela, presidente interino da Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica está convocando os associados para uma reunião de assembleia geral ordinária, no dia 19 de outubro próximo, às 18 horas, na sede da associação, no 3.º pavimento do edifício do Aeroporto Santos Dumont, nesta capital, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:

a) eleição da nova Diretoria, para o biênio 1956/1957; b) renovação de um terço do Conselho Deliberativo.

No caso de não haver número legal, a assembleia será realizada em 15.30 horas, no mesmo dia e para o mesmo fim, de conformidade com o disposto nos parágrafos 1.º e 2.º do artigo 58 dos mesmos Estatutos.

Acidente com um avião do Aero Clube de Canoas

Porto Alegre, 19 (Esp.) — Cerca das 18.30 horas de ontem, um avião do Aero-Clube de Canoas, prefixo "PP-010", sofreu um acidente em São Jerônimo.

A aeronave era pilotada por Sérgio Canabarro de Lencina, e passageiro, o sr. Tanilo Adolfo Tóth.

O piloto e seu companheiro encontraram-se internados no Hospital Sarmento Leite. O Aero-Clube de Canoas distribuiu nota à imprensa, informando que as vítimas estão fora de perigo.

AVIAÇÃO

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n.º 181, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas divulgou as seguintes informações:

A publicação DR-RF-36A, de 24-4-55, está suspensa até entrar em operação o Centro de Controle de Londres;

NATAL: Área nordeste de Natal perigosa diariamente, das 8.11 às 20.17 horas Z, até a altitude 3.500 metros;

OIAPOQUE: Rádio Oiapoque, frequência de 4220 quilociclos, e ZWOI frequência de 5105 quilociclos, operando somente às 10, 17 e 20 horas Z, em caráter de emergência;

RIO DE JANEIRO: Área compreendida entre os alinhamentos Ponta do Marisco — Ilha do Meio e Ponta do Marisco — Ponta de Sernambetiba, perigosa até a altitude de 1.000 metros, numa profundidade de 12.000 metros a partir do litoral, nos dias 21, 23 e 29 do corrente, das 16 às 19 horas Z;

SANTARÉM: Rádio-avião prefixo SN, frequência de 270 quilociclos, Rádio Santarém, transmissão na frequência de 4220 quilociclos, e recepção nas frequências de 4220 e 5880 quilociclos, e ZWSN, frequência de 5105 quilociclos, inoperantes.

Nada sofreram

S. LUIZ, 19 (Esp.) — Quando regressava do município de Viana, um "teco-teco", dirigido pelo sr. Geraldo Almeida, seu proprietário, caiu nas matas dessa localidade.

Os passageiros e o piloto nada sofreram, enquanto o aparelho partiu as asas sobre uma árvore.

Aves e ovos no Reembolsável

O chefe do Reembolsável Central de Intendência divulgou ontem que passará a fornecer a partir de amanhã aves e ovos de granja.

Em virtude de mudança das instalações da seção de entregas, serão suspensas no período de 22 a 27 do corrente, as entregas a domicílio.

SEQUE PARA O NORTE

o jornalista e escritor

Leon C. Boussard

Encontra-se em nosso país há cerca de um mês o jornalista e escritor Leon C. Boussard, chefe do Serviço de Informações da ICAO, em caráter particular, a fim de colher dados para seu novo livro "Com os conquistadores da terra e das florestas do Brasil".

O sr. Leon Boussard segue amanhã em avião do Correio Aéreo Nacional para Belém e Manaus, seguindo na sexta-feira próxima para os EE. UU. pela "Real".

Além do livro que o sr. Leon Boussard prepara sobre a obra extraordinária que o "Correio Aéreo Nacional" realiza num verdadeiro trabalho de união entre os brasileiros, está escrevendo uma série de artigos sobre o desenvolvimento da aviação em nosso país para as principais revistas e jornais dos EE. UU., da Grã-Bretanha, Canadá e França.

Falecimento

Faleceu antontem em Exeter, na Inglaterra, o sr. Robert Blackburn, presidente e fundador da "Blackburn Aircraft".

O sr. Blackburn desenhou construiu e pilotou seus primeiros aeroplanos em 1909 e em 1922 entrou em ligação com o saudoso industrial patriótico sr. Henrique Lage para construir seus aviões no Brasil sob licença.

Uma notável fotografia do "Grumman" (F11-F-1) que está sendo construída nos EE. UU. para a aviação naval americana. Esse novo avião é superônico e equipado com duas turbinas "Wright" (X-65) (afterburner). Não foram reveladas as características técnicas nem performance.

PROSSIGUE A REVISÃO DA CONVENÇÃO DE VARSÓVIA

Limitação da responsabilidade do transportador — Ponto de vista dos delegados do Brasil

Prossigues em Haia a reunião dos juristas que estudam a revisão da Convenção de Varsóvia (1929), sobre a responsabilidade dos transportadores.

Trinta e quatro países discutem o limite máximo de responsabilidade, sendo representantes do Brasil o prof. Temistócles Cavalcanti e dr. Trajano F. dos Reis, e assistindo as reuniões o dr. Cláudio Ganns, presidente da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico.

Há reuniões diárias em que são discutidos artigos por artigo "Projeto de Protocolo" de emenda da Convenção de Varsóvia, que foi preparado pelo Comitê Jurídico da ICAO em sua reunião de 1953 nesta capital.

Desperta no momento grande atenção a questão do preço limite de indenização por passageiro, por parte do transportador, no caso de morte. O projeto elaborado na Reunião do Rio de Janeiro aumentava o limite que atualmente é de 125 mil francos ouro Poincaré (cerca de 8.150,00 dólares USA) para 200 mil francos ouro ou seja cerca de 13 mil dólares.

Segundo informações que recebendo alegam os americanos que a média dos seguros de passageiros nos EE. UU. é de 75 mil francos ouro ou 326 mil cruzeiros não parece ser exagerado em face da depreciação da moeda e do encarecimento da vida.

Começou hoje a discussão da limitação da responsabilidade do transportador e, bem assim, do limite de seguro do passageiro. Dentro de mais alguns dias estará o assunto resolvido.

dólares. Alguns países aceitam o aumento para 250 mil francos como é o caso do Brasil (16.300,00 dólares USA). No entanto os EE. UU. pleiteiam que o limite atual seja triplicado de forma a ser de 375 mil francos ouro Poincaré ou cerca de 24.450,00 dólares americanos.

Quando o limite de indenização por passageiro for de 375 mil francos ouro ou 326 mil cruzeiros não parece ser exagerado em face da depreciação da moeda e do encarecimento da vida.

Começou hoje a discussão da limitação da responsabilidade do transportador e, bem assim, do limite de seguro do passageiro. Dentro de mais alguns dias estará o assunto resolvido.

Novo diretor da "Bristol"

Foi divulgado ontem em Londres pela "Bristol Airplane" (BEA) e de que o sr. Peter Gordon Mansel, que era diretor geral da (BEA) desde 1949, deixou essa organização para ser diretor geral da "Bristol".

O sr. P. C. Mansel foi educado no Westminster School e graduado pelo Jesus College de Cambridge. Foi empregado da "Fairley Aviation" em 1937 e em 1939 diretor da revista "Aeroplane". Foi co-piloto na última guerra em aviões "B-11" e posteriormente correspondente de guerra nos EE. UU. Foi Secretário da Aviação Civil da Grã-Bretanha em 1943 e em 1946 foi servir como Adido Aeronáutico Civil da Inglaterra em Washington. É vice presidente do Conselho da Royal Aeronautical Society e membro do Institute of the Aeronautical Sciences dos EE. UU.

Curso de preparação à ECEMAR

No próximo mês de outubro será iniciado o curso de preparação à Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR).

No Clube de Aeronáutica já se acham abertas as inscrições.

DESCERAM SEM QUALQUER DANO

LONDRES, 19 (F.P.) — Um avião da "B. K. S." do tipo "Viking" (bi-motor) chocou-se contra uma árvore nas proximidades do aeroporto de Southend hoje de manhã.

Turmas de bombeiros e ambulâncias seguiram imediatamente para a pista, mas o aparelho que tinha 35 passageiros a bordo, conseguiu descer sem qualquer dano, apenas com uma avaria em uma das asas.

"Energia nuclear e suas aplicações militares e industriais"

Realizar-se-á, depois de amanhã, dia 22, às 9 horas, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (Ponta do Galeão), uma conferência do almirante Alvaro Alberto sobre "Energia nuclear e suas aplicações militares e industriais".

O comandante da ECEMAR convidou as autoridades civis e militares os ex-alunos e os ex-instrutores daquele estabelecimento para assistir à conferência.

Aviões de combate

Amanhã às 10 horas na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), o cel. av. sr. João Mendes da Silva fará uma conferência sobre "Aviões de combate".

TRANSFERÊNCIAS E CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS DA F.A.B.

O brigadeiro Reinaldo de Carvalho Filho, diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, por necessidade do serviço, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais:

para o Hospital da Aeronáutica de Belém, o cap. méd. dr. João Almeida de Barros Lima, do N. Pq. Aer. L. Santa;

para o Estado-Maior da Aeronáutica, o 1.º ten. esp. arm. José Reynaldo da Serra Costa, da Escola de Aeronáutica;

para o Comando de Transporte Aéreo, o 2.º ten. esp. av. Dorcelino Belvino da Costa, do N. Pq. Aer. L. Santa;

para o 1.º Grupo de Aviação de Caca, o 2.º ten. esp. av. Dorcelino Belvino da Costa, do N. Pq. Aer. L. Santa;

para a Diretoria do Material, o cap. int. Zermínio Averbach, da D. Pessoal;

para o Hospital de Aeronáutica do Galeão, o 2.º ten. int. Lamyr José Jung Santos, da D. Pessoal.

Foram classificados nos órgãos abaixo os seguintes oficiais:

no Esquadrão de Transporte Especial do Gabinete do Ministro: cap. av. Gabriel Ataide, 1.º ten. av. Carlos Augusto Barbosa Moreira Lima e 2.º ten. esp. av. Waldir Brandão Lobato;

no Quartel General da 13. Zona Aérea: 2.º ten. int. Loris Aires Cordeiro;

na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica: 2.º ten. av. Irnel Pimentel Ramoa.

Sempre o primeiro em QUALIDADE!

COM ANÉIS DE PISTÃO

PeCê

Abreviatura brasileira do famoso marco americano

PERFECT CIRCLE

MAIS POTÊNCIA
MAIS RENDIMENTO
MAIS DURABILIDADE
MAIS COMPRESSÃO

Um produto da

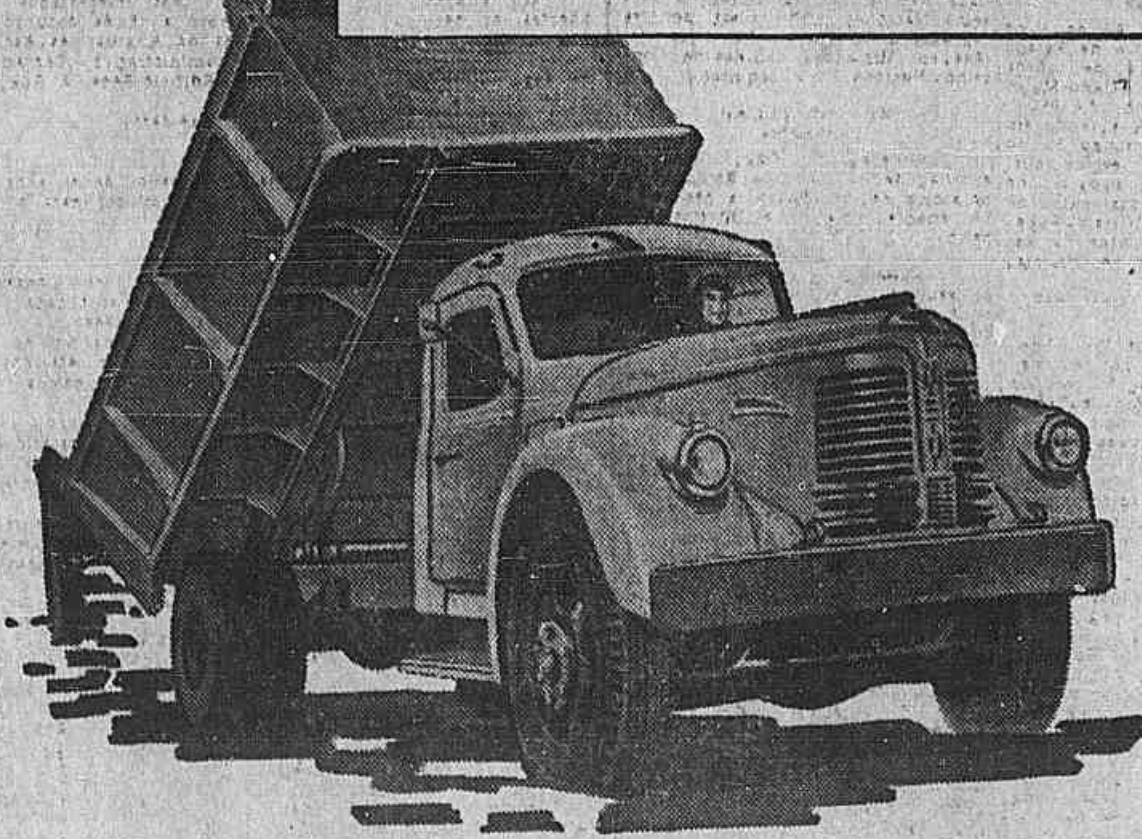
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

A venda nas boas casas do ramo

REO

o caminhão mais resistente da América

à sua disposição para fazer o seu trabalho!



- mais rendoso
- mais confortável
- mais lucrativo
- entregas rápidas

Equipado com o famoso motor "GOLD COMET", e apresentando grandes inovações o NCVO CAMINHÃO REO permite a utilização máxima de sua potência, com reduzido custo de operação. Além disso, proporciona o máximo de manobrabilidade e de conforto ao operador.

"Observe um REO rodando"

CIPRA

CIA. IMPORTADORA DE PRODUTOS AMERICANOS

Matriz: Rua Brigadeiro Tobias, 140-160 - Tel. 34-1137 - São Paulo

Filial: Av. Rodrigues Alves, 147 - Tel. 23-1594 - Rio de Janeiro

Vá buscar, hoje, o seu REO

AGUA CRYSTAL

Gaseificada

BRAHMA

puríssima e especial água de mesa

É excelente...
- nada "tempera" melhor o seu mais fino whisky!

É cristalina...
- faz qualquer refresco muito mais saboroso!

É saudável...
- agrada sempre como superior água de mesa!

Custa tão pouco... e você a encontra em toda parte!

Beba e sirva AGUA CRYSTAL Brahma

1/2 garrafa = 2 copos

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

ENSINO

ELEIÇÕES NA U.M.E.
Tribunal Eleitoral Metropolitano
dos Estudantes

Recebemos ontem as seguintes notícias:

AVISO — Em atenção ao disposto no Regimento Eleitoral, aprovado pelo XII Congresso Metropolitano dos Estudantes, este Tribunal avisa:

a) Que as eleições para a diretoria da União Metropolitana dos Estudantes serão realizadas nos próximos dias 27, 28 e 29 do corrente, cabendo aos D.D. A.A. indicarem um único dia entre os supracitados, para a realização das eleições em suas Escolas ou Faculdades;

b) Que o requerimento de registro de chapas só poderá ser apresentado até zero hora do dia 21 do corrente;

c) Que, de acordo com o art. 15, do Regimento Eleitoral, cada Diretoria Acadêmica deverá entregar até zero hora do dia 22 do corrente, ao Tribunal Metropolitano, na sede da U.M.E., a relação nominal de todos os alunos regularmente matriculados, discriminada em série, cursos ou turmas, de acordo com a praxe de sua Escola ou Faculdade;

Observação: — Preceitos o art. 66, do Regimento Eleitoral: "As diretorias Acadêmicas são obrigadas ao cabal cumprimento das deliberações do T. E. M. E. e das decisões do Conselho de Ensino e de Cultura".

AVISO

Fica convocada uma reunião desse

REUNIÃO DA ASSEMBLÉIA
UNIVERSITÁRIA

Nos termos do parágrafo único, do art. 5.º do Regimento da Assembléia Universitária, são convocados os Docentes Livres da Universidade do Brasil, para a reunião da Assembléia Universitária que se realizará no dia 28 do corrente às 15 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, para a eleição do Representante da mesma Assembléia Universitária no Conselho de Curadores.

Turmas, de acordo com a praxe de sua Escola ou Faculdade.

Observação: — Preceitos o art. 66, do Regimento Eleitoral: "As diretorias Acadêmicas são obrigadas ao cabal cumprimento das deliberações do T. E. M. E. e das decisões do Conselho de Ensino e de Cultura".

AVISO

Fica convocada uma reunião desse

COLÉGIO ANATÔMICO
BRASILEIROA conferência de amanhã do
prof. Cândido de Oliveira

O Colégio Anatómico Brasileiro realizará amanhã sua habitual reunião das quartas-feiras. Por essa ocasião o professor Cândido de Oliveira proferirá, no auditório do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à Avenida Churchill, 97, 11.º andar, a Aulas de Anatomia e Anatomopatologia. São convidados médicos e estudantes. Presidirá a reunião o prof. Benjamin Vinelli Batista.

Tribunal para amanhã, dia 20, às 20,30 horas, na sede da UME. José Carlos Vieira de Figueiredo — Presidente.

EMBORA CRESÇA, DE ANO PARA ANO, O NÚMERO
DE DIPLOMADOS

há carência de médicos, dentistas, farmacêuticos e enfermeiros em numerosos municípios — O que as estatísticas revelam

A permanência do curso ginásial na Escola Amaro Cavalcanti, da Prefeitura, tem sido debatida, ultimamente, mas em verdade não se trata de acabar, mas de substituir, como disse o professor Feijó Bittencourt, catedrático daquele estabelecimento de ensino comercial.

Naquele educandário se administra o curso comercial (técnico secundário) que facilita ao educando a cultura que adquire um ginásiano e isto de maneira que a ele equiparou os cursos, de modo que o aluno que sai diplomado no curso comercial pode, com uns poucos exames de admissão aos

curso superiores, matricular-se na Faculdade de Medicina, de Direito e de Engenharia. Este curso do ensino técnico ficou sendo apenas o curso ginásial porque se lhe adicionaram matérias, de modo que um diplomado não sabe o que se aprende nos ginásios e concomitantemente ao aprendendo o que lhe permite o ingresso na vida comercial, apto para as suas transações comerciais no que facilita a atividade. Aprende também taquigrafia e dactilografia.

Dessa maneira não vê o referido professor nenhum prejuízo em ensinar os alunos esse preparo, capaz de permitir a obtenção de um emprego, e ainda mais, aos que tiveram bens, a capacidade para administração.

De mais a mais a equiparação do curso técnico comercial ao curso ginásial, representa um movimento da própria municipalidade, que se dirigiu ao Congresso e obteve se lhe reconhecesse o direito que tinha a equiparação para lutar o que lhe podia proveir.

Essa vitória é uma vitória social, de uma classe que não pode ficar parada estudando, e que, com esse ensino técnico comercial secundário, tem uma habilitação para a vida ativa.

O ENSINO CONVENIENTE NA
ATUALIDADE

Ensino ginásial é ensino clássico de letras clássicas, que teve seu apogeu na Renascença, mas acrescido de cultura científica no século XVIII. Mas não é esse ensino conveniente ao momento atual, como o desenvolvimento econômico do mundo. De acordo com esse mundo de hoje, é que está o ensino comercial. Há, pois, razão em se fazer aquele ensino clássico científico, se desenvolver ao que deve ser o ensino de hoje.

Dizer que a Prefeitura procura acabar com os cursos ginásiais não tem fundamento se não se procura apreciar o que é curso ginásial.

Numa cidade como o Rio, centro comercial por excelência, tem a municipalidade que se interessa em preparar gente para esta atividade.

Como professor com mais de um século de exercício na Escola Amaro Cavalcanti, o dr. Feijó Bittencourt afirma que os alunos ali formados logo entram em plena atividade, graças ao curso que o ensino tomou no referido educandário.

Em defesa do curso técnico-secundário
da Escola Amaro Cavalcanti

O professor Feijó Bittencourt é a favor
do regime atual

Um levantamento efetuado em 1951 pelo IBGE revelou que, em 1888 municípios pesquisados, 482 não dispunham de médicos, 371 não possuíam dentistas, 214 não tinham farmacêuticos e 1135 não acusaram existência de uma só enfermidade.

Sem um médico residente Observada em relação às regiões fisiográficas do país, a carência de médicos ocorria em 58,8% dos municípios do Norte, em 43,3% dos do Nordeste, em 19,1% dos de Leste, em 9,4% dos do Sul e em 36,6% dos do Centro Oeste. No conjunto, 24,5% dos municípios do Brasil não dispunham dos serviços de um médico residente.

Do Rio Grande do Sul ao Maranhão

Como pontos extremos dos resultados em apêndice, observe-se o Estado do Rio Grande do Sul, que possui médicos em todos os seus municípios ao passo que, no Maranhão, apenas um quarto de suas colunas contava, de forma permanente, com os serviços desses profissionais.

Em São Paulo No Estado de São Paulo registrou-se a inexistência de médicos em 40 de seus 369 municípios, aos quais correspondiam em 1950, segundo o Recenseamento, uma população de 315.356 pessoas, ou sejam 3,4% da população do Estado.

O caso de Cubatão

Cumprir consideram, entretanto, que o fato de não residirem facultativos em um município nem sempre importa em falta absoluta de assistência médica, particularmente quando se trata de comunidades próximas a centros desenvolvidos, como provavelmente ocorre com o município de Cubatão, cujos 12.000 habitantes ou se servem dos serviços médicos localizados em Santos ou São Paulo, ou ainda dos serviços profissionais de facultativos que, embora ali não residam, facultam consultas em determinados dias da semana.

E cresce o número de diplomados

Isso apesar de vir crescendo, de ano para ano, o número de diplomados pelas Escolas de Medicina em funcionamento no país, como se pode concluir pela leitura de dados divulgados, a propósito, pelo último Boletim da CAPES.

A RELIGIÃO LADO A LADO
COM A CIÊNCIA

Eminentes prelados buscam os serviços do
Dr. CAMPOS DE REZENDE

O nome do Dr. Campos de Rezende constitui, hoje, sem dúvida, uma das autênticas e indiscutíveis glórias da Medicina Brasileira. Homem estudioso e simples, sempre dedicado ao bem-estar de seus semelhantes, conseguiu, em anos de intenso labor, granjear merecido prestígio e autoridade científica, já agora transcendendo as fronteiras do Brasil para projetar-se por todo o Continente, como legítimo representante da nossa cultura e de nossa evolução, oftalmologista experimentado e de segura honestidade profissional.

Discutido — o que, no dizer de Wilde, significa consagração — tem o Dr. Campos de Rezende procurado sempre manter-se num clima de absoluto equilíbrio, atendendo em seu consultório à Rua Visconde de Inhaúma, 134, 18.º andar, verdadeira legião de sofredores de enfermidades oculares, sem lhes inquirir da procedência e com igual dedicação, tanto o humilde operário quanto o abastado industrial adventício, que aqui aporta para buscar os serviços do grande cientista pátrio.

Ainda agora, temos um exemplo soberbo desse merecido conceito, na visita que ao Dr. Campos de Rezende acabam de fazer dois digníssimos representantes da Igreja Católica em terras portuguesas. Frei Júlio Faria dos Reis, superior da Ordem Hospitalária de São João de Deus, em Leiria e Frei José Augusto Olivense, de Coimbra, ambos ora nesta Capital na missão de fundarem a "Casa do Padre", na Tijuca.

Desde Portugal, o graduado sacerdote Frei Júlio sentira sérios distúrbios na visão, decorrentes do exaustivo mister de compilar a desoras os livros e documentos da Ordem que o tem como elemento exponencial. Em terra portuguesa mesmo, teve, de outros médicos,

a indicação do Dr. Campos de Rezende como oftalmologista capaz de salvar-lhe a visão ameaçada e, em aqui aportando, procurou-o incontinentemente, confiante na perícia,

E, com simplicidade, aquele sorriso despretencioso de cristão consistente, diz Frei Júlio Faria dos Reis ao Dr. Campos de Rezende: — Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

E, após posar ao lado do Dr.

recantos da Cidade, falam com confiante ênfase, no que tem sido sua sublime tarefa de minorar os males alheios.

— Professor, não sei como

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

Roberto de Vasconcellos

- 1 — Notas diplomáticas
- 2 — Feiras que se transferem
- 3 — Destacam-se: Regina, Ticiano e Mariza
- 4 — O "Cônsul..." Homero fez anos

EM POUCAS PALAVRAS

Conforme tínhamos anunciado há tempos atrás a senhora Yolanda Penteado Matarazzo foi agraciada pelo Governo francês com a Legião de Honra. Uma centena de pessoas assistiram à cerimônia na Embaixada da França.

O Jantar-dançar do Lagoinha Country Club no fim da semana que passou foi, como todas as coisas que se realizam por lá, animado e agradável. Acabou num pequeno carnaval e depois com o presidente Lauro Portela ao piano. A senhora Roberto Maya Monteiro aniversariou; o senhor e a senhora Aloisio Rollin, a senhora Fernanda Pires da Silva e o senhor Albino Avellar discutiram com o senhor Lauro Portela a conveniência de realizar semanalmente esses jantares. Três jovens chamavam a atenção pela beleza e elegância: Regina Rosemberg, Ticiano Sabella e Mariza Paula Costa.

O Embaixador do Chile e a senhora Bazar D'Avila receberam fidalgamente, na noite de domingo comemorando a passagem da data nacional de seu país.

O Embaixador da Nicarágua convida para uma visita à Exposição do pintor Joaquim Mela, cuja abertura verificou-se ontem, no Ministério da Educação. Com a palavra o nosso Jaime Maurício.

O senhor e a senhora Vitorio de Souza Magalhães e o senhor e a senhora Tancredi Guinabara, casaram seus filhos Yara e Sérgio no sábado que passou.

Os amigos do hoje casal Sérgio Guanabara lá estiveram para as felicitações: senhoras Silvina Vidal, Nonô Sêvê, Lucia Chalub, Mabel Pinheiro Guimarães, Beatriz e Lucia Cavalcanti Nilmar Caldas e Regina Davide, os senhores Fernando Setembrino de Carvalho, Homero Lopes, Poly Loureiro, Carlinhos Achilles, Jamil Zenith e o jovem Carlinhos Sêvê, projetando-se em grande estilo!

Hoje, no Country Club, teremos a grande Assembleia de Fundação da Sociedade Teatro de Arte sob a presidência do senhor Vicente Galvez. Foram expedidos convites para as mais expressivas figuras da sociedade carioca que estarão presentes no Country na noite de hoje assinando a ata de fundação da nova sociedade artística.

A festa do Largo do Botafogo foi adiada por motivos imperiosos. Um deles: a dificuldade material quanto ao tempo, que se fazia curto para uma festa de tal porte.

Fomos informados que também a festa que a senhora Irene Guinle estava organizando para a primeira quinzena de outubro foi transferida. Como se sabe, o senhor e a senhora Carlos Guinle Filho partirão dentro de alguns dias para a Europa.



Numa recente reunião de gente moca as senhoritas Mônica Coimbra de Castro e Lillian Salgado Passado e os senhores Roberto Malman e Rodolfo Câmara

REGISTRO SOCIAL

NATALICIOS

Faz anos hoje o ministro da Aeronáutica, o brigadeiro Eduardo Gomes. Fazem anos hoje os seus aviadores: Martiniano Cândido dos Santos e José Milton Ferreira Gomes. Faz anos hoje o nosso confrade de imprensa Djalmas Nunes, escritor, membro do Instituto Brasileiro de Cultura e presidente do "Comitê pro Construção do Túnel Rio-Niterói".

Faz anos hoje a senhora Ariete Gonçalves Leite, filha do sr. Alberto Gonçalves Leite e de d. Delipina Silveira Leite, funcionária do Sindicato dos Hoteis e Similares do Rio de Janeiro.

Passa hoje o aniversário natalício do sr. d. Maria Junqueira Schmidt, escritora, jornalista e diretora do Departamento de Educação Complementar da Prefeitura. A aniversariante será homenageada pelos seus colegas e auxiliares.

Fazem anos hoje os jornalistas José Ferreira, João Manoel Rangel, Luis Afonso de Azevedo e outros.

Transcorreu ontem a data natalícia da srta. Ruth Quintana de Brito, funcionária do I.A.P.C.

Faz anos hoje o sr. Vitorino Souza Chagas.

Transcorreu hoje a data natalícia do jovem Vicente Afonso de Oliveira, aluno do Colégio Anglo-

Americano, filho do dr. Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto, delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York, e de d. Maria José Oliveira de Ouro Preto. O aniversário será comemorado na residência dos pais.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 24, o casamento da senhorinha Iza Viaglinho, filha do sr. e sra. Raphael Viaglinho, com o sr. Hugo Corrêa de Paiva, filho do sr. e sra. desembargador Cândido Corrêa de Paiva. A cerimônia religiosa será efetuada às 17 horas, na Igreja da Candelária, onde os noivos receberão cumprimentos.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, foi homenageado, ontem, em seu gabinete, no Catete, o ministro André Teixeira de Mesquita, chefe do Cerimonial da Presidência da República, havendo comparecido os chefes e sub-chefes dos Gabinetes Civil e Militar, e todos os demais oficiais e funcionários dos mesmos gabinetes.

Por motivo de seu aniversário, ontem transcorreu, foi o sr. Antônio Garcia, figura de relevo nos meios literários, alvo de homenagens por parte do numeroso grupo de amigos e admiradores.

MATRICARIA F. DUTRA

PROTEGE A DENTIÇÃO DO BEBÊ

HOJE EM TODAS AS BANCAS REVISTA BRASILIENSE

REVISTA FUNDADA POR UM GRUPO DE INTELLECTUAIS QUE PUGNAM PELA EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA E CULTURAL DO PAÍS

(47393)

COMPRE UM CORTE, OU FAÇA UM TERNO DE TROPICAL OU CASIMIRA

de legítimo fio inglês, finíssima qualidade e cores firmes por preços sem competidor.

ABRA UM CRÉDITO NA FLORI

Rua Evaristo da Veiga, 35 — Sala 1.309 — 13.º andar

(45132)



Sandra, filhinha do casal Walter-Hilda Bianco Fidalgo, completou no dia 14 o seu primeiro aniversário. Os amigos dos pais de Sandra se reuniram numa festa, de que damos o flagrante acima

MOSCOU E BONN...

(Continuação da 1.ª página)

potências ocidentais membros do Pacto do Atlântico.

Mas, ao mesmo tempo, acrescentou, a zona comunista da Alemanha formará também um exército próprio.

O sr. Ulbricht falou ante os delegados russos e da Alemanha Oriental, que deu os seguintes pontos: 1) — A Alemanha Oriental, que será assinada amanhã, concedendo "plena independência à Alemanha Comunista."

OS TRÊS PONTOS

MOSCOU, 19 (F.P.). O sr. Walter Ulbricht, vice-presidente do Conselho da Alemanha Oriental e secretário do Partido Comunista, anunciou, hoje à tarde, no decorrer das negociações germano-soviéticas, que o tratado entre a União Soviética e a Alemanha Oriental compreendia três pontos principais:

- 1) — A Alemanha Oriental está de acordo quanto a serem mantidas tropas soviéticas no seu território, enquanto as potências ocidentais não retirarem as suas da República Federal;
- 2) — A Alemanha Oriental conserva, todavia, a responsabilidade de garantir a defesa "com forças armadas próprias";
- 3) — A reunificação da Alemanha deverá ser procurada pelo estabelecimento de relações diretas entre Bonn e Berlim Oriental.

O marechal Bulganin, presidente do Conselho da URSS, anunciou, no decorrer da sessão, que:

- 1) — A função de alto-comissário soviético na Alemanha Oriental é abolida, e os seus poderes relativos às questões que interessam a toda a Alemanha, referentes aos acordos quadruplos e às relações com os Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, em Bonn, são transferidos para o embaixador da URSS em Berlim Oriental;
- 2) — A legislação do Conselho de Controle, bem como todas as leis e ordens tomadas em virtude do regime de ocupação, ficam abolidas na Alemanha Oriental. (F.P.)

PROFISSÃO DE FE'

MOSCOU, 19 (De Kenneth Brodsky, U.P.). O sr. Nikita Khrushchev, secretário geral do Partido Comunista Soviético, disse que o fato de os russos sorrirem aos ocidentais não significa que "tenhamos abandonado a política marxista."

"Isso seria mais difícil do que o assalto de um camarão", disse Khrushchev.

Acrescentou: "Dizem que os chefes soviéticos sorriem mas assim fazemos porque apenas desejamos viver em paz e tranquilidade. Mas se alguém acredita que nossos sorrisos signifiquem o abandono dos ensinamentos de Marx, Engels e Lenin, se enganará cruelmente".

O sr. Khrushchev fez essa declaração numa recepção em sua honra, oferecida pela delegação

da Alemanha Oriental. Mais adiante disse:

"Frequentemente se ouve dizer que a única coisa que mudou desde a Conferência de Ginebra é que agora os chefes russos sorriem. Diz-se também que a União Soviética não modificou em absoluto sua política, desde então. Devo dizer que a Conferência de Ginebra foi um grande êxito. Sentimos grande respeito para com os sr. Eisenhower, Faure e Eden."

Finalmente, disse que a União Soviética não renunciaria ao comunismo.

MOACIR TEIXEIRA

Seu falecimento nesta capital

Taleceu nesta capital, tendo sido sepultado domingo último, o sr. Moacir Teixeira, que por muitos anos serviu na administração desta cidade. O extinto, que era filho de general Pedro Reginaldo Teixeira e de sua esposa, d. Jeanne Medeiros Teixeira, trabalhava ultimamente como funcionário das Empresas Saneamento e Domínio da União. Seu falecimento provocou dolorosa repercussão em todos os meios onde conviveu e exerceu atividades. Ao seu sepultamento compareceram numerosos amigos e companheiros de trabalho, inclusive do Correio da Manhã que se fez representar nos funerais.

Como foi...

(Conclusão da última página)

Senado e reduziu na Câmara a uma patrulha de 12 representantes. E também significou nacional, como disse de início, porque os ditadores roubando ao povo a liberdade e o pão, devem forçosamente oferecer-lhe falsas glórias guerreiras e Perón sonhava a reconstituição do reino do Prata que envolveria totalmente a anexação do território das Missões brasileiras, desde o rio e meio integradas ao nosso território.

Cumpra não esquecer, para encerrar, que Perón foi um agente nazista na Argentina, figurando na folha de pagamento da embaixada alemã, como demonstram fotocópias de documentos que se encontram no livro de Santander — "Técnicas de uma Traição" — documentos esses apreendidos na chancelaria alemã depois da queda de Hitler.

ALEGRIAS DE BRASILEIROS E ARGENTINOS

O sr. Lopo Coelho, do PSD carioca e elemento ligado ao ex-presidente Eurico Dutra, afirmou-nos: — Creio que os argentinos sentiram os mesmos momentos de alegria que nós brasileiros sentimos quando, em outubro de 1945, terminou o poderio de Vargas no Brasil. Só que experimentou tal momento de aquilatar o entusiasmo que neste instante deve imperar na Argentina, em particular, e na América, de um modo geral.

CONSEQUÊNCIA DE ERROS QUEDA DE PERÓN

O deputado Geraldo Mascarenhas, do PTB, que foi, durante vários anos,

No Hotel Glória, desta capital, no Hotel Quiladinda, de Petrópolis, e na Ilha do Governador, os diretores da Shell reuniram na sexta-feira última seus dedicados funcionários, para uma festa cuja finalidade foi a entrega de emblemas de serviço a 186 veteranos, cujo tempo de serviço, somado, atingiu o total de 3.340 anos de trabalho, atestando a solidez da compreensão e harmonia existente naquela organização. A foto acima é da mesa que presidiu a solenidade de entrega de emblemas, vendo-se os sr. R. Emery, Diretor Geral da Shell, S. R. Harding, H. G. Odgers, H. W. Atcherley, Ministro Napoleão Alencastro Guimarães, Ministro Delaim Moreira Junior, sr. Mário C. Ramos, T. H. Craig e P. V. Clarke.

amento Nacional de Estrada de Rodagem.

DIPLOMÁTICAS

O sr. Jean Binchoe, que acaba de deixar as funções de embaixador da França junto ao governo do Peru,

CONDORCORAÇÕES

O dr. Thyrihy Nogueira Reys, suplente de deputado federal por São Paulo, acaba de receber o diploma e a medalha comemorativa do centenário de nascimento do marechal Heitor da Fonseca, ocorrido em 12 de maio do ano vigente.

FALECIMENTOS

O dr. Francisco Pinho de Campos Figueiredo, há dias, em Bom Jesus de Itabapirana, o coronel Francisco Pinho de Campos Figueiredo, extinto, além de fazendeiro em São Pedro de Itabapirana, Estado do Espírito Santo, em cujo município exerceu o cargo de juiz distrital, foi reator em várias legislaturas, presidente da Câmara, prefeito municipal e deputado estadual à Assembleia Legislativa Espiritocantense.

DESFILE DE MODAS

No próximo dia 22, a partir das 16 horas, nos salões do Clube Glândico Português, haverá um chá e um grande desfile de modas criadas pela modista Dulce Novais, em favor da Associação Cristã Feminina. Cerca de 30 modelos inéditos serão apresentados por moças e senhoras da nossa melhor sociedade. Haverá ainda a exibição de várias primícias, apresentação de chapéus, etc.

VIDA CATÓLICA

SANTO EUSTÁQUIO

Era Santo Eustáquio famoso capitão, certa vez, numa caçada, assim se consumando seu glorioso martírio.

Santo Eustáquio foi bispo de Antioquia, sendo exilado na Trácia, no século IV, pela defesa da fé no Concílio de Nicéia.

De fato assim aconteceu, pois quando as autoridades souberam da sua conversão logo o mandaram prender e os membros da sua família, sendo todos submetidos às maiores torturas.

Metidos em um touro de bronze, foi

"COMANDOS DO AR" EM AVANT-PRÉMIER

Para que o nosso público possa conhecer ainda este ano "Comandos do Ar", a Paramount decidiu, em comemoração com a chegada do filme de Castro, apresentar em avant-première este filme interpretado por James Stewart e June Allyson, o filme novo processo VistaVision. Essa avant-première, sob o patrocínio da

ma Asfria, será realizada no Cinema Asfria, revertendo a renda em benefício da construção da Igreja de Copacabana, no posto seis.

NOSSA SENHORA DE NAZARETH

A festa promovida pelos

Os parenses radicados nesta cidade realizaram no segundo domingo de outubro as festas em honra de N. S. de Nazareth, a padroeira de seu Estado natal, féis que são a devoção de Maria Santíssima, enraizada em seus corações, desde o berço no longínquo rincão do Norte do país.

Esta ano essas festas terão brilhantismo excepcional, pela dedicação do Sacerdote parense monsenhor Mac-Dowell, arcebispo de N. S. das

desse festejo na paróquia de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, onde se realizará.

Devoção de N. S. de Nazareth, dessa paróquia, que congrega um grande número de senhoras parenses e cariocas e tem como diretores

A FORÇA...

(Conclusão da última página)

e de acordo com as informações enviadas por este Tribunal Superior: O — que a força federal ficará à disposição dos Juizes Eleitorais, sendo por estes solicitada sempre que se tornar indispensável a sua presença para permitir o cumprimento de suas determinações, locomovendo-se com rapidez para os lugares indicados; d — que o policiamento ordinário continuará a ser feito pela polícia, militar e civil; e — que os Tribunais Regionais, aos quais os Juizes deverão comunicar a solicitação que tiverem feito, deverão dela dar conhecimento a este Tribunal Superior; f — que, independentemente da força federal localizada em pontos-chaves, outras poderão ser postas à disposição deste Tribunal Superior e dos Tribunais Regionais, se se tornarem necessárias para a perfeita realização do pleito.

O julgamento, porém, foi adiado, por ter pedido vista dos autos o ministro Rocha Lagoa.

o oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas, disse-nos: — A ueda do regime instituído pelo general Perón na República Argentina foi a consequência natural dos seus erros e sua constante negação aos princípios democráticos, tão arraigados em todos os povos livres da América.

A grande República irmã foi agora reintegrada às legítimas aspirações dos povos que não compreendem viver fora da liberdade e dos princípios que garantem a dignidade humana. O Brasil se imana nesta grande hora com os nossos irmãos do Prata, cuja Pátria tem raízes no solo de Montes Caseros.

o oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas, disse-nos: — A ueda do regime instituído pelo general Perón na República Argentina foi a consequência natural dos seus erros e sua constante negação aos princípios democráticos, tão arraigados em todos os povos livres da América.

A grande República irmã foi agora reintegrada às legítimas aspirações dos povos que não compreendem viver fora da liberdade e dos princípios que garantem a dignidade humana. O Brasil se imana nesta grande hora com os nossos irmãos do Prata, cuja Pátria tem raízes no solo de Montes Caseros.

o oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas, disse-nos: — A ueda do regime instituído pelo general Perón na República Argentina foi a consequência natural dos seus erros e sua constante negação aos princípios democráticos, tão arraigados em todos os povos livres da América.

A grande República irmã foi agora reintegrada às legítimas aspirações dos povos que não compreendem viver fora da liberdade e dos princípios que garantem a dignidade humana. O Brasil se imana nesta grande hora com os nossos irmãos do Prata, cuja Pátria tem raízes no solo de Montes Caseros.

o oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas, disse-nos: — A ueda do regime instituído pelo general Perón na República Argentina foi a consequência natural dos seus erros e sua constante negação aos princípios democráticos, tão arraigados em todos os povos livres da América.

A grande República irmã foi agora reintegrada às legítimas aspirações dos povos que não compreendem viver fora da liberdade e dos princípios que garantem a dignidade humana. O Brasil se imana nesta grande hora com os nossos irmãos do Prata, cuja Pátria tem raízes no solo de Montes Caseros.

o oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas, disse-nos: — A ueda do regime instituído pelo general Perón na República Argentina foi a consequência natural dos seus erros e sua constante negação aos princípios democráticos, tão arraigados em todos os povos livres da América.

A grande República irmã foi agora reintegrada às legítimas aspirações dos povos que não compreendem viver fora da liberdade e dos princípios que garantem a dignidade humana. O Brasil se imana nesta grande hora com os nossos irmãos do Prata, cuja Pátria tem raízes no solo de Montes Caseros.

o oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas, disse-nos: — A ueda do regime instituído pelo general Perón na República Argentina foi a consequência natural dos seus erros e sua constante negação aos princípios democráticos, tão arraigados em todos os povos livres da América.

A grande República irmã foi agora reintegrada às legítimas aspirações dos povos que não compreendem viver fora da liberdade e dos princípios que garantem a dignidade humana. O Brasil se imana nesta grande hora com os nossos irmãos do Prata, cuja Pátria tem raízes no solo de Montes Caseros.

o oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas, disse-nos: — A ueda do regime instituído pelo general Perón na República Argentina foi a consequência natural dos seus erros e sua constante negação aos princípios democráticos, tão arraigados em todos os povos livres da América.

A grande República irmã foi agora reintegrada às legítimas aspirações dos povos que não compreendem viver fora da liberdade e dos princípios que garantem a dignidade humana. O Brasil se imana nesta grande hora com os nossos irmãos do Prata, cuja Pátria tem raízes no solo de Montes Caseros.

o oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas, disse-nos: — A ueda do regime instituído pelo general Perón na República Argentina foi a consequência natural dos seus erros e sua constante negação aos princípios democráticos, tão arraigados em todos os povos livres da América.

A grande República irmã foi agora reintegrada às legítimas aspirações dos povos que não compreendem viver fora da liberdade e dos princípios que garantem a dignidade humana. O Brasil se imana nesta grande hora com os nossos irmãos do Prata, cuja Pátria tem raízes no solo de Montes Caseros.

o oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas, disse-nos: — A ueda do regime instituído pelo general Perón na República Argentina foi a consequência natural dos seus erros e sua constante negação aos princípios democráticos, tão arraigados em todos os povos livres da América.

A grande República irmã foi agora reintegrada às legítimas aspirações dos povos que não compreendem viver fora da liberdade e dos princípios que garantem a dignidade humana. O Brasil se imana nesta grande hora com os nossos irmãos do Prata, cuja Pátria tem raízes no solo de Montes Caseros.

o oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas, disse-nos: — A ueda do regime instituído pelo general Perón na República Argentina foi a consequência natural dos seus erros e sua constante negação aos princípios democráticos, tão arraigados em todos os povos livres da América.

A grande República irmã foi agora reintegrada às legítimas aspirações dos povos que não compreendem viver fora da liberdade e dos princípios que garantem a dignidade humana. O Brasil se imana nesta grande hora com os nossos irmãos do Prata, cuja Pátria tem raízes no solo de Montes Caseros.

o oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas, disse-nos: — A ueda do regime instituído pelo general Perón na República Argentina foi a consequência natural dos seus erros e sua constante negação aos princípios democráticos, tão arraigados em todos os povos livres da América.

A grande República irmã foi agora reintegrada às legítimas aspirações dos povos que não compreendem viver fora da liberdade e dos princípios que garantem a dignidade humana. O Brasil se imana nesta grande hora com os nossos irmãos do Prata, cuja Pátria tem raízes no solo de Montes Caseros.

o oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas, disse-nos: — A ueda do regime instituído pelo general Perón na República Argentina foi a consequência natural dos seus erros e sua constante negação aos princípios democráticos, tão arraigados em todos os povos livres da América.

A grande República irmã foi agora reintegrada às legítimas aspirações dos povos que não compreendem viver fora da liberdade e dos princípios que garantem a dignidade humana. O Brasil se imana nesta grande hora com os nossos irmãos do Prata, cuja Pátria tem raízes no solo de Montes Caseros.

o oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas, disse-nos: — A ueda do regime instituído pelo general Perón na República Argentina foi a consequência natural dos seus erros e sua constante negação aos princípios democráticos, tão arraigados em todos os povos livres da América.

A grande República irmã foi agora reintegrada às legítimas aspirações dos povos que não compreendem viver fora da liberdade e dos princípios que garantem a dignidade humana. O Brasil se imana nesta grande hora com os nossos irmãos do Prata, cuja Pátria tem raízes no solo de Montes Caseros.

o oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas, disse-nos: — A ueda do regime instituído pelo general Perón na República Argentina foi a consequência natural dos seus erros e sua constante negação aos princípios democráticos, tão arraigados em todos os povos livres da América.

A grande República irmã foi agora reintegrada às legítimas aspirações dos povos que não compreendem viver fora da liberdade e dos princípios que garantem a dignidade humana. O Brasil se imana nesta grande hora com os nossos irmãos do Prata, cuja Pátria tem raízes no solo de Montes Caseros.

CONCENTRAÇÃO DA JUVENTUDE CATÓLICA - PAULISTANA

S. PAULO, 19 — Realizou-se na manhã de hoje, na Praça da Sé, a Concentração da Juventude Católica Paulista. A concentração que se realizou de grande brilho foi em homenagem a São Domingos Savio, o jovem aluno de Dom Bosco, recém-elevado à honra dos altares. Com a participação de numerosos alunos dos estabelecimentos de ensino da capital, o Arcebispo de São Paulo, Dom Carmelo de Vasconcelos oficiou missa. Após essa cerimônia religiosa teve lugar o grande desfile, conduzindo para a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, nos Campos Elísios, a imagem de São Domingos Savio, que é o patrono da juventude episcopal. (M.)

LIVROS NOVOS

COLETADEIRA DA LEGISLAÇÃO FAZENDÁRIA

É de inegável utilidade a iniciativa municipal que está permitindo a publicação da "Coletaideira da Legislação Fazendária", relativa ao Distrito Federal e já em seu terceiro tomo. A alta do conhecimento e de esclarecimentos indispensáveis sobre as leis, regulamentos, resoluções e posturas tem sido, neste país, responsável por uma série de dores de cabeça nos contribuintes. E são tantas as disposições legais que por melhor boa vontade o leitor não as poderá ter sempre presentes ou de cor. O próprio especialista encontra dificuldades em obtê-las no momento próprio. A "Coletaideira", constitui, pois, um valioso auxílio no âmbito municipal. Ela contém matéria de interesse sempre atual e vem permitindo, dado o vulto e a complexidade da matéria, a percepção dos variados assuntos através do seu entendimento mediante a coleção sistematizada da legislação em vigor, exercida pela legislação que define as atividades da Secretaria de Finanças.

Trabalho árduo e, sobretudo, bem execução e organização pelo sr. Alfredo Gnone, chefe de seção daquele órgão, a "Coletaideira da Legislação Fazendária", cujo terceiro volume (exercício de 1954) acaba de aparecer, merece todo o estímulo e todos os elogios.

SAL DE CARLSBAD EFFERVESCENTE

de Giffoni. Efeitos terapêuticos idênticos aos do sal obtido por evaporação da água da respectiva fonte. Freio antídoto, diurético, laxativo e colagico eficaz das diversas afeções do estômago, fígado e intestinos, gastro-enterites, gastrites, gastralgias, úlceras do estômago, catarro gástrico crônico, prisão de ventre, indigestões, cálculos biliares, hepatites e diabetes e obesidade. Recetado, diariamente, pelas sumidades médicas. Cxa. Postal, 845 — Rio. (38239)

FLORIDA HOTEL

Prédio novo disposto de 100 apartamentos e apartamentos de luxo, com telefone e todas as instalações modernas e elevadores "Otis". Restaurante de 1.ª ordem próximo aos banhos de mar.

GRANDE JARDIM
Rua Ferreira Vianna, 71 e 73 (Flamengo, Telefone 25-7334)
Anexo em frente à Matriz.
Telefone 25-7360 — End. Tel.: "FLOHOTEL" — Rio de Janeiro (89590)

Você chama isto um serviço?

Não é não!
Experimente o nosso...

Serviço completo mundial em 242 escritórios em 35 países, para o seu maior conforto.

Serviço de "Cheques de Viagens" para viagens, navios e estrada de ferro aos preços oficiais.

Serviço de turismo, abrangendo reservas de hotéis, excursões, "Drive Yourself" e viagens sistema de "Tudo Incluído".

Serviço de "Posto Restante" para a sua correspondência e conveniência.

Serviço de "Cheques de Viagens" para viagens, navios e estrada de ferro aos preços oficiais.

Serviço de turismo, abrangendo reservas de hotéis, excursões, "Drive Yourself" e viagens sistema de "Tudo Incluído".

Serviço de "Posto Restante" para a sua correspondência e conveniência.

Serviço de "Cheques de Viagens" para viagens, navios e estrada de ferro aos preços oficiais.

Serviço de turismo, abrangendo reservas de hotéis, excursões, "Drive Yourself" e viagens sistema de "Tudo Incluído".

Serviço de "Posto Restante" para a sua correspondência e conveniência.

Serviço de "Cheques de Viagens" para viagens, navios e estrada de ferro aos preços oficiais.

Serviço de turismo, abrangendo reservas de hotéis, excursões, "Drive Yourself" e viagens sistema de "Tudo Incluído".

Serviço de "Posto Restante" para a sua correspondência e conveniência.

VIDA CULTURAL

THOMAZ COELHO

Coube a Thomaz Coelho prestar um serviço relevante aos jovens do Brasil, com a fundação do Colégio Militar do Rio de Janeiro, estabelecimento de grandes tradições na vida educacional da cidade. Era então ministro de Estado e o gesto generoso e de alto des-cortino coroou a existência digna e cheia de outros serviços relevantes. Certo o seu espírito empreendedor lhe permitiu muitas iniciativas, mas nenhuma lhe teria sido tão grata como a fundação desse educandário, onde em um prédio central seu busto em bronze relembra a milhares de alunos a figura imortal do estadista eminente.

Nasceu em Campos, na velha província do Rio de Janeiro, a 28 de novembro de 1838. Thomaz José Coelho de Almeida, de uma família de agricultores, ali iniciando os estudos primários. Em Petrópolis, no Colégio Calógeras, cursou humanidades, indo bacharelar-se na Faculdade de Direito de São Paulo, em 1861. Voltando à terra natal foi delegado, promotor público, juiz municipal e também vereador na Câmara de Campos.

Membro do Partido Conservador, foi reeleito várias vezes, ocupando, mesmo, a presidência da assembleia local. Havia rompido a guerra com o Paraguai e Thomaz Coelho fundou ali a Associação dos Voluntários da Pátria, desenvolvendo intensa atividade no alistamento, sendo galardoado com o hábito de Cristo. Também criou em sua terra o Banco Comercial Hipotecário de Campos, dedicando-se a assuntos financeiros e econômicos.

Eleito para a assembleia legislativa provincial, ampliou as suas

atividades e pouco depois era eleito pela sua província para representá-la na Assembleia Geral Legislativa, onde prestou igualmente, assinalados serviços. Em 1875 era convidado pelo duque de Caxias, presidente do gabinete, para ocupar a pasta da Agricultura, Comércio e Obras Públicas. Dentre os serviços que então prestou destacam-se a reorganização do Corpo de Bombeiros e do Museu Nacional, a criação da Inspetoria Geral de Terras e Colonização, a melhoria do serviço de águas e esgotos no Rio, o desenvolvimento da navegação e da viação férrea.

Novamente ministro, em 1888, ocupou a pasta da Guerra, quando fundou o Colégio Militar, inaugurado a 6 de maio de 1889.

Foi Thomaz José Coelho de Almeida também senador, eleito pela sua província do Rio de Janeiro, e, no deixar o Ministério, foi escolhido diretor do Banco do Brasil. Faleceu o ilustre estadista repentinamente, a 20 de setembro de 1895, quando visitava seu amigo, Rangel Pestana, em sua residência no Rio. Era grande oficial da Legião de Honra e grã-cruz da Corde da Itália.

Des meses antes do falecimento, foi o retrato a óleo de Thomaz Coelho colocado no salão de honra do Colégio Militar. Seu busto, obra do consagrado artista Rodolpho Bernardelli, foi inaugurado com a maior solenidade a 10 de abril de 1906, no referido educandário, com a presença do presidente da República e de altas autoridades civis e militares, num justo preito de gratidão ao estadista insigne.

N. C.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Histórico

Entre os sócios beneméritos do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, incluiu-se o conselheiro Manuel Francisco Correia, que, sobremaneira se distinguiu em todos os ramos de atividade a que se entregou, na política, na administração, nas associações culturais. Apologista do ensino popular, participou da fundação da Associação Promotora de Instrução, a cuja sombra se desenvolveu mais de uma escola primária. Da sua vida e obras históricas e de campanhas educativas, que empreendeu, falará a convite do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico, o ministro Alfredo Valadares, sócio benemérito e vice-presidente do Instituto, na sede, às 17 horas, do dia 23 do corrente.

Academia Carioca de Letras

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Ilúseu Brasileiro, a 34ª sessão ordinária desta academia, sob a presidência do prof. J. Paulo de Medeiros.

Instituto dos Advogados Brasileiros

Na próxima quinta-feira, às 21 horas, reunir-se-á em sessão ordinária o Instituto dos Advogados Brasileiros, à Avenida Marechal Câmara, 160 - 5.º andar. Da ordem do dia constam os pareceres sobre Mandado de Segurança, Parlamentarismo, Fiança e Obrigação Solidária, Consignação em Pagamento e Participação dos Empregados nos lucros das Empresas.

CONFERÊNCIAS

Cinquentenário da Oficialização do Ensino de Economia e Administração no Brasil

Realiza-se na próxima quinta-feira, na A.B.L., às 20.30 horas, a conferência do prof. Candido Motta Filho, sobre o tema supra.

"A gramática histórica da língua Romana"

No auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Presidente Antônio Carlos, 40 - Sala 84, o professor J. G. Dimitroff fará uma conferência hoje, às 17 horas, sobre "A gramática histórica da Língua Romana".

"Linguagem na Relações Humanas"

Quinta-feira, às 18 e 30, na Associação Cristã de Moços, à rua da Lapa, 40, o professor Octavio Ralho, do Centro de Psicologia Aplicada, fará uma conferência sobre o tema "A linguagem nas Relações humanas".

CURSOS

Doutrinas psicológicas atuais

Sob os auspícios do Instituto de Medicina Psicológica, dirigida pela dra. Tracy Doyle, prosseguirá hoje, às 20.30 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à Avenida Niterói, 38 - 8.º andar, o Curso de "Doutrinas Psicológicas Atuais", com uma palestra do dr. Eliezer Schneider, que falará sobre "Gestaltismo".

Análise de Terapêutica Educacional

Na Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco, 91 - 10.º andar, prosseguirá hoje, às 18 horas, o Curso de Análise de Terapêutica Educacional, que vem sendo dado por artistas, recreadores, educadores e terapeutas de renome do país. A palestra de hoje obedecerá ao título: "Valor de uma atividade como terapêutica educacional. Fatores para a seleção, aplicação e avaliação". Este Curso, que compreenderá 20 palestras, é realizado à base de duas semanais, às terças, e quintas-feiras de 15 às 18 horas.

"Política Nacional de Transportes"

A Diretoria do Instituto Técnico Naval programou uma série de conferências sobre assuntos de interesse nacional. A primeira palestra, que versará sobre o tema: "Política Nacional de Transportes" será proferida pelo capitão de fragata Edgar Froes da Fonseca, que apresentará uma síntese da tese elaborada pelo mesmo e recentemente premiada pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. A conferência realizar-se-á no quarto andar da sede social do Clube Naval, hoje, às 18 horas.

A floresta pode ser objeto de aproveitamento racional e constituir, por si mesma, um meio remunerador de exploração agrícola.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURICIO

ARTISTAS INGLESES NO M. A. M.

ELEIÇÕES NO MUSEU DE ARTE MODERNA



Votaram os artistas Portinari e Pedro Correia da Araújo (alto); votou o senador Lourival Fontes; o engenheiro João Carlos Vital; a escultora e o banqueiro votaram juntos - Maria Martins e Silverio Ceglia - e votou também uma grande figura da casa, o nosso Bueno Filho



O diretor-executivo do Museu, sr. Nlamar Moniz Sodré com os sócios-delegados Antônio Calado, redator-chefe do "Correio", Henrique Mindlin e Mário Pedrosa.

Realizou-se ontem no Museu de Arte Moderna do Rio, sob a presidência do embaixador Mauricio Nabuco, a Assembleia dos Delegados para eleição do Conselho Deliberativo daquela instituição no período de 1955 a 1958, de acordo com os estatutos. A convocação foi feita através de editais e circular do secretário da Comissão Executiva aos 200 sócios que integram a Assembleia de Delegados.

Compareceram e votaram 118 sócios reelegendo para o Conselho Deliberativo os srs. Agnaldo Boulitreau Fragoso, Aloysio de Paula, Antônio Augusto Moniz Vianna, Assis Chateaubriand, Augusto Frederico Schmidt, Carlos Amêlio de Aguiar, Francisco Matarazzo Sobrinho, Gustavo Capanema, Hélio Jaguaribe Gomes de Mattos, João Carlos Vital, João Soares Sampaio, Jorge Leão Ludolf, Juscelino Kubitschek de Oliveira, Lauro Salazar Regueira, Leonídio Ribeiro, sr. Maria Martins, Paulo Bittencourt, Paulo Carneiro, Raymundo Ottoni de Castro Maya, Roberto Marinho, Rodrigo Mello Franco de Andrade e Walter Moreira Salles.

Para as oito vagas existentes os sócios-delegados elegeram Afonso Eduardo Reidy, Alibai M. Machado, Antônio Galotti, Demosthenes Madureira de Pinho, Henrique E. Mindlin, Jorge Lacosta, José Simão Leal e Pedro Pereira Filho.

A apuração foi feita por uma comissão constituída pelos srs. Mário Pedrosa, Roberto Assumpção e Lauro Salazar Regueira. Alguns sócios eleitos tiveram, entretanto, certos votos contrários, como Hélio Jaguaribe Gomes de Mattos 1 voto contra; João Carlos Vital, idem; Juscelino Kubitschek de Oliveira, 5 votos contra; Lauro Salazar Regueira, 1 voto contra; Leonídio Ribeiro, 3 votos contra; Pedro Pereira Filho, 3 votos contra; Roberto Marinho, com 6 votos contra e Rodrigo Mello Franco de Andrade, 5 votos contra.

Em compensação, receberam votos isolados os srs. Edmundo Moniz, Múcio Leão, Alvaro Lins, Pedro Calmon, Joaquim de Souza Leão, Otto Maria Carneaux, Luiz Jardim, Campos Pôrto, Mário Pedrosa, Oscar Niemeyer, Paschoal Carlos Magno, Ivan Serpa, Vera Pacheco Jordão e Carlos Drummond de Andrade.

O Conselho Deliberativo do Museu é composto por 30 membros, sem qualquer remuneração, com mandato de três anos, como já se disse, podendo ser reeleitos. Compete-lhe fixar normas gerais de direção do Museu; eleger os membros da Comissão Executiva; tomar as contas da Comissão Executiva; autorizar a referida comissão a praticar atos que excedam os seus poderes específicos, ou que dependam da aprovação do Conselho; deliberar sobre a reforma dos estatutos e sobre a dissolução da sociedade; decidir sobre todas as matérias de interesse do Museu que não compitam, privativamente a outro órgão social; eleger os membros da Comissão de Contas.

Ao Conselho ontem eleito caberá a grande tarefa de secundar a atual diretoria na construção da sede definitiva do Museu de Arte Moderna na qual, não há dúvidas, será realizada a próxima Assembleia de Delegados.

LITOGRAFIAS DE ARTISTAS INGLESES

Hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio, será inaugurada a exposição de Litografias de Artistas Ingleses.

Exposição Perez Torres

O pintor espanhol Julio Perez Torres inaugura hoje no Ministério da Educação e Cultura uma exposição de telas, sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica.

Exposição João Ayres

Inaugurou-se ontem, às 18.30 horas, no salão do Ministério da Educação, uma exposição individual do pintor português João Ayres, englobando um total de 15 óleos e 9 guaches. Essa mostra tem procedência do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Exposição Franc Schaeffer

Hoje, às 17.30 horas, no Pen Clube do Brasil (Nilo Peçanha, 44 - 5.º andar), inaugura-se uma pequena exposição do pintor Franc Schaeffer, a qual será criticada verbalmente pelo pintor Eduardo Alvino Correia, como parte do programa do Grupo de Estudos Mário de Andrade.

EM PROL DE "FORMA"

Foi inaugurada ontem a mostra coletiva de artistas modernos em benefício da revista "Forma", na antiga Galeria Déon, na Praia de Botafogo, 152. Atualmente a galeria "Forma". A fim de que essa publicação seja editada com maior frequência, a venda dos trabalhos expostos reverte em seu benefício. A ideia partiu dos pintores Anna Letícia, Gilda Reis Netto e Jacintho de Moraes, encontrando também no sr. Henrique Kiyoz um grande animador. A exposição ontem inaugurada conta com trabalhos dos seguintes artistas:

Abelardo Zaiari
Alberto Déon
Alday Toledo
Anna Letícia
Antônio Bandeira
Barbosa Leite
Bertha Bonhart
Cândido Portinari
Carlos Vail
Carolina
Castro e Solia
Cleo Navarro
Cordélia e Trajano Cottraco
Djanira
Dorcia
Eda Scortegagna
Edson Motta
Eduardo Alvino Correia
Eliane Martins da Silveira
Elizabeth Magalhães
Fayga Ostrower
Fernando Romani
Francisco Dupaty
Francisco Schaeffer
Gêza Heller
Gilda Reis Netto
Hans Steiner
Henrique Oswald
Hilda Campofiorito
Iberê Camargo
Israel Sajnbaum
Ivan Serpa
Jacintho Moraes
Jenner Augusto
João Quaglia
José Bonetti
Leda Claria
Leda Pereira Reis
Lucette Laribe
Luiz Peluso
Lygia Pape
M. Machado Portella
Margaret Spence
Mário Ortiz de Faria
Milton Dacosta
Milton Ribeiro
Néscia Guerra
Oly
Oswaldo Goeldi
Percy Lau
Quirino Campofiorito
Raimundo Martins
Rosini Perez
Sanson Flexor
Sérgio Camargo
Shella
Silvia
Sônia Ebling
Sorenson
Tiziana Bonazzola
Vera Bocayuva
Vera Santana
Vera Tormanta
Zeré

RÁDIO & TV

VÁRIAS

O comediante Barbosa Júnior, que foi um dos nomes mais populares do velho rádio carioca, volta a apresentar aos ouvintes as suas "Barbosadas". Domingo último, pela manhã, estava ele ao microfone da PRA-3 transmitindo o seu bom humor de sempre. Seu reaparecimento no Rio deu-se, há pouco, através da televisão.

A PRD-5 apresenta todas as tardes-feiras, um programa da prof. Maria Lira dedicada ao estudo e divulgação de novo folclore. Hoje às 19 horas, será focalizado o folclore carioca.

O programa "Tele-Semana", de que são figuras principais Edia Matos, Heloisa Helena, Al Neto, Carlos Fraga e Brício de Abreu não tem contado com o concurso de Van Jafa, que se encarregava, nas primeiras apresentações, das entrevistas com artistas, diretores e produtores de cinema. Van Jafa, convidado pelo diretor Adolfo Celli para interpretar um dos papéis da próxima peça dos Artistas Unidos, não aceitou. E pretende reassumir o seu posto na televisão.

Londres - Foi recentemente

inaugurada a instalação transmissora de televisão mais moderna do mundo. Situa-se em Croydon, próximo de Londres, e pertence à Autoridade Britânica da Televisão Independente, que começará a transmitir programas comerciais pela primeira vez no dia 22 do corrente mês. Para operá-la são necessários apenas quatro engenheiros.

A sombra desta instalação transmissora se encontra a história de um notável empreendimento. Há apenas pouco mais de 6 meses foi demolido o solar no qual deviam ser construídos os edifícios e as torres. O equipamento, fornecido pela Marconi, foi instalado e já está em funcionamento. A estação, em si, foi construída a mão e seu equipamento pode ser classificado como "protótipo de laboratório".

No princípio do mês em curso, tudo estava pronto e desde então, diariamente são realizadas transmissões experimentais. Espera-se que a inauguração da televisão comercial na Grã-Bretanha ocorra numa adoção mais rápida da televisão em cores, muito embora até o momento não se possa prever uma data aproximada para sua adoção. (B.N.S.)



IVY IMPROTA

A pianista Ivy Improta, que é das mais talentosas representantes da escola de Tomás Terán, está realizando um ciclo de autores românticos na PRA-2 do Ministério da Educação. O primeiro recital, dedicado a Beethoven e Brahms, o segundo, a Schumann, o terceiro, ontem à noite, Chopin. O quarto e último da série, realiza-se segunda-feira próxima, no horário habitual de 21.30 horas, e constará de composições de Chopin e Liszt.

Vera Cruz: 19.00 - Sítio Libanes; 20.00 - Real program; 21.00 - Oba vai pelo cinema; 22.00 - Revelações; 23.00 - Chorinhos e chorões; 23.05 - Nota dos vereadores; 23.10 - Perguntas e respostas; 23.15 - Rimas melancólicas; 24.00 - Oração.

DÍVIDAS

Garantimos o recebimento de qualquer dívida. Mediante comissão.

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA JURÍDICA CONTÁBIL
Av. Franklin Roosevelt, 128 - sobreloja, 2/21/2. Tels.: 32-3032 e 32-4790. (40338)

A MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

comunica aos srs. médicos que convidou para chefiar o seu Departamento de Radioterapia o dr. Renato de Viveiros, chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho e ex-especialista do radiuhenmet de Estocolmo.

Dianidade consulte a partir das 15 horas, na Travessa Frederico Pamplona n.º 32 (Copacabana) - Tel.: 57-8110 (40815).

Banco Andrade Arnaud S.A.

O BANCO QUE APLICA NO RIO DE JANEIRO TODAS AS DISPONIBILIDADES

Matriz R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Agts: Bonsucesso - Lapa - Pílax - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrigo

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FABRICA BANGU

TECIDOS FINOS

EXIJAM SEMPRE A MARCA

BANGU

QUE GARANTE CÔRES FIRMES, PERFEIÇÃO E DURABILIDADE

CABELOS FRACOS E QUEBRADIÇOS?

- fortificam-se com TRICOMICINA
- Queda de cabelos?
- detêm-se com TRICOMICINA
- CASPA E SEBORRÉIA?
- eliminam-se com TRICOMICINA

Isto porque os princípios ativos das plantas, contidos na fórmula da TRICOMICINA, fornecem às raízes capilares o alimento necessário ao desenvolvimento completo dos cabelos, assegurando-lhes perfeita fixação ao couro cabeludo. E também porque, outros elementos atacam e dissolvem a caspa e a seborréia, deixando os cabelos e o couro cabeludo inteiramente livres de quaisquer impurezas.

Loção Tricomicina

COMÍCIO DE JUAREZ E MILTON CAMPOS

PRAÇA EDMUNDO RÉGO - GRAJAÚ

Dia 21 (quarta-feira) às 20 horas

Falarão o governador JÂNIO QUADROS e elementos de todos os partidos que integram a FRENTE DE RENOVACÃO NACIONAL (38941)

A NOVA TÉCNICA Super

garante a perfeição dos rádios

PHILIPS

com estas sensacionais inovações:

- A nova série de válvulas "NOVAL" de maior rendimento;
- FERROCEPTOR, um novo tipo de antena interna que elimina as interferências e proporciona recepção perfeita;
- Bobina com núcleo de ferrazcubo, de excelente sensibilidade e seletividade;
- O novo alto-falante Super "M", de extraordinário rendimento acústico;
- 2 controles de tonalidade independentes para os sons agudos e graves;
- Estágio de alta frequência para o recepção das ondas mais fracas.

Os princípios básicos sobre o magnetismo, elaborados por Maxwell, foram aperfeiçoados nos nossos Laboratórios e aplicados ao máximo de eficiência nos Rádios SUPER "M" PHILIPS.

rádios PHILIPS com a nova técnica Super.

UM SÍMBOLO DE QUALIDADE

CINEMA

Novo musical de Donen-Kelly

◆ It's Always Fair Weather, recentemente lançado em Nova York, tem sido elogiado por muitos críticos, que o colocam na primeira linha de músicos produzidos pela MGM — linha em que se encontram quase todas as grandes musicais dos últimos cinco anos, de The Pirate e On the Town, passando por An American in Paris e Singin' in the Rain, a Brigadoon e Kiss Me Kate. E' mais um filme da dupla Stanley-Domen-Gene Kelly, apresentando, ao lado de Gene, a deliciosa Cyd Charisse (sua companheira em Singin' in the Rain e Brigadoon) — e, ainda, Dan Dailey, outro bom dançarino, e, estreando no cinema, a atriz britânica Julie Andrews, que já fez o filme, em The Band Wagon (A Rota da Fortuna) e Seven Bridges for Seven Brothers. Também a novela Dolores Gray, loura, bonita e boa dançarina, tem destacada atuação no filme, interpretando três números: Tanks a Lot, but No Thanks, Music is Better than Words e I Thought They'd Never Leave. Miss Gray, convém acentuar, foi a heroína (1.634 performances) de Annie Get in Your Gun, em Londres, e, por isso, ganhou o prêmio de Melhor Atriz em 1946. Bert Lahr, em Two on the Blackboard, ganhou o prêmio Antoinette Perry.

Cyd Charisse interpreta Baby, You Knock Me Out, e, em duplas com Gene Kelly, Love is Nothin' But a Racket. Kelly tem um solo. I Like Myself, e, junto com Dan Dailey e Michael Kidd, dança e

canta Once Upon a Time, uma inovação musical: os três interpretam simultaneamente versões diferentes da mesma canção.

◆ June Allyson, que terminou recentemente dois filmes (*The Shrike*, com José Ferrer, na U-I; *The McConnell Story*, com Alan Ladd, na WB), foi contratada pela Universal-Sperling, que Otto Preminger está dirigindo, com Gary Cooper no papel central e Charles Bickford, Ralph Bellamy e Rod Steiger (o irmão de Marlon Brando em *On the Water*).

frontal) ao lado do veterano ator.

✶ Vera Miles, que apareceu em *The Charge at Feather River* (Ataque de Bárbaros) e será vista, principalmente, em *Vichita* (ao lado de Joel McCrea), ganhou um papel importante em *The Searchers*, o novo filme de John Ford, a nova novela de Alan Lelway, e no curta-átum John Wayne, *Jeffrey Hunt* e *Ward Bond*. *The Searchers* é a primeira vez que ela aparece em uma empresa, a C. V. Whitney Pictures, da qual Ford e Miriam Cooper (da Argosy) são sócios, e que também produz filmes através da Warner Brothers.

◆ Os últimos filmes lançados pela Warner Brothers nos Estados Unidos:

"Pete Kelly's Blues", o segundo filme da distribuição interpretado por Jack Webb (ainda não vimos o primeiro, *Dragnet*; nas Malhas da Lei), com Jabet Hughes, John O'Brien, Peggy Lee, Liz Fitzgerald, Lee Marvin, Andy Devine.
 "Rebel Without a Cause", de Nicholas Ray, com James Dean, Natalie Wood, Jim Backus, Ann Doran.
 "The McConnell Story", de Gordon Douglas, com John Garfield.
 "The Young People", com Sarah Selby, Bob Ellis, Frank Faylen, Frank Ferguson.
 "Hegel", de Lewis Allen, com Edward G. Robinson, Nina Foch, Hugh Marlowe, Jayme Mansfield.
 "The Dimitri Thrombini foi contratado pelo Robison para escrever o score musical de *The Court Martial* of Billy Mitchell, produção de Mil-
 lena Vision.
 "Jeff Chandler e Dorothy Mal-
 são os protagonistas de *Pillars of Sky*, western desenterrado no Oregon, Rodado em Clatsop-Sco-
 Technicolor, sob a direção de George Marshall, o filme deriva da novela de Will Herry, e está sendo produzido pela Universal International, distribuído por Robert Arthur.
 "Outro western da U-I: *Lone* com John Agar, Monte Van Dine, Lee Elickson, Richard Boone e Col-
 Gray — baseado numa história de Leighton premida, como "The Club de Escritores Far-West dos Estados Unidos. O produtor é Albert Zugmlik e o diretor é o novato Charles Hans.
 "O resto do filme, o que representa aproximadamente o trabalho na América Central em Hollywood.

**"Michael Anderson dirigirá
"A volta do mundo em**

80 dias

LONDRES (B.N.S.). — O jovem diretor cinematográfico britânico, Michael Anderson, que recentemente dirigiu a produção da Associated British Studios "The Dam Busters", está tão perto de alcançar, daqui esta semana com destino a Hollywood para encaregar-se de uma missão que qualquer diretor cinematográfico do mundo acariaria com entusiasmo.

O senhor Anderson, que se acha contratado pelos estúdios de Eelstree, da Associated British, foi escolhido por Mik Todd para dirigir a rotação das cenas londrinas da grande produção norte-americana "A Volta ao Mundo em Oitenta Dias". Durante essa rotação, ficou o senhor

centos e Oitenta e Quatro", na direção Michael Redgrave, (onde ele havia trabalhado em "The I Busters") e os artistas norte-americanos Edmond O'Brien e Jan Sterling.

FILME, COLORIDO E EM "CINEMASCOPE", SOBRE O PERU

Os srs. Piero Cecco, diretor; Vittorio Trentino, técnico de sons; Umberto Ricci, Giovanni Rinaldi e Francesco Derneti, cinegrafistas da Elinor, organizaram esta vez, realdo de uma película, colorida e em "cinemascope", sobre o Peru, visitando

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS - TRATAMENTOS E OPERAÇÕES
DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3857.
(63)

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
Capital e Reservas Cr\$ 35.000.000,00
83 anos de serviços dedicados à sua
ESTIMADA CLIENTELA

PALACIO SANTA CRUZ — "Pão de Amor E Fantasia".	SANTO AFONSO — "Massacre Vale".
PARAÍSO — 30-4101 — "De Arma Em Punho".	SÃO LUIZ — 25-7679 — "A Noite Encantada".

FARA	TODOS	20-5191	— "Madalena Estréla"	SÃO PEDRO	— 30-4181	— "A Noiva Eterna"
PAX	— 27-6621	— "O Massacre Do Vaso"	— "As Duas Verdades"	— "Palhaço E Sanguue"	— 30-4181	— "Palhaço E Sanguue"
PENIA	— 30-1121	— "As Duas Verdades"	— "Palhaço E Sanguue"	— 30-4181	— "Palhaço E Sanguue"	
PILAR	— 28-6460	— "A Carne E O Osso"	— "Palhaço E Sanguue"	— 30-4181	— "Palhaço E Sanguue"	
PIRAJA	— 47-2668	— "Palhaço E Sanguue"	— "Palhaço E Sanguue"	— 30-4181	— "Palhaço E Sanguue"	
POLITEAMA	— 25-1143	— "Região Do Céu"	— "Palhaço E Sanguue"	— 30-4181	— "Palhaço E Sanguue"	
RAMOS	— 30-1004	— "Aíthais Do Destino"	— "Palhaço E Sanguue"	— 30-4181	— "Palhaço E Sanguue"	
PROGRESSO	— "A Feiteceira"	— "Palhaço E Sanguue"	— "Palhaço E Sanguue"	— 30-4181	— "Palhaço E Sanguue"	
RALENGO	— "Rumo Ao Pacífico"	— "Palhaço E Sanguue"	— "Palhaço E Sanguue"	— 30-4181	— "Palhaço E Sanguue"	
RIAN	— 47-1144	— "Palhaço E Sanguue"	— "Palhaço E Sanguue"	— 30-4181	— "Palhaço E Sanguue"	
RIDAN	— 42-1893	— "A Noiva Eterna"	— "Palhaço E Sanguue"	— 30-4181	— "Palhaço E Sanguue"	
RITZ	— "As Pontes De Toko-Ri"	— "Palhaço E Sanguue"	— "Palhaço E Sanguue"	— 30-4181	— "Palhaço E Sanguue"	
ROSARIO	— 30-1889	— "Tudo Por Voz"	— "Palhaço E Sanguue"	— 30-4181	— "Palhaço E Sanguue"	
ROSE	— 27-8245	— "Um Sábado Violento"	— "Palhaço E Sanguue"	— 30-4181	— "Palhaço E Sanguue"	
Egan	— Stephen MacNally	— Colorado	— (U.S.)	— 30-4181	— "Palhaço E Sanguue"	— "Palhaço E Sanguue"

PAZ — "A Lei Do Bravo".
POPULAR — "Duelo De Assassinos".

0-	SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "Princesa Sem Coroa",	Petrópolis
1-	SANTA ALICE — "Dinastia Do Terror",	CAPITOLIO — "Intermezzo",
2-	SÃO GERALDO — "Mônica E O Destino",	D. PEDRO — "Duelo De Assassinos",
3-	SÃO JERÔNIMO — "Três Marujos Em Paris",	PETRÓPOLIS — "A Morte Ronda Zepetáculo",
4-		Três Rios
5-		REX — "Genevieve",

COMO FOI ACOLHIDA NA CÂMARA A QUEDA DO DITADOR PERÓN

Notícia que tranquiliza a família sul-americana — Não é mais possível a escravização de povos por ditadores — Inexorável e inflexível a história — Lição que as Américas devem ter presente — Declarações dos srs. Mário Martins, Flôres da Cunha, Hugo Napoleão, Daniel de Carvalho, Rogê Ferreira, Coelho de Souza, Lopo Coelho e Geraldo Mascarenhas

A notícia da queda do regime ditatorial de Perón foi acolhida com satisfação pelos democratas na Câmara. Sobre o assunto, o deputado Mário Martins, da UDN carioca, que escreveu, há vários anos, um livro intitulado "Perón — Um confronto entre a Argentina e o Brasil", disse: — A queda de Perón constitui a notícia mais tranquilizadora para a paz da família sul-americana. Guindado ao poder ainda no período da última guerra, surgiu o regime de Perón com o exílio Roma-Berlin, em, neste Continente, a ponta de lança que se voltava para os aliados e, particularmente, contra o Brasil.

Seu programa de ressurgimento do vice-reinado do Prata, que pretendia anexar à República Argentina as nações vizinhas, como o Uruguai, o Paraguai e a Bolívia, tinha uma ameaça direta ao Brasil no sonho de conquistar também os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, conforme o documento que divulguei em meu livro.

Perón desgraçou a sua Pátria na ânsia de realizar o seu plano expansionista enveredando pela carreira armamentista e suprimindo as liberdades de seus patricios e estrangeiros, das vozes daqueles que se opunham a esse tão grande crime.

O dinheiro que espalhou entre as várias repúblicas sul-americanas, inclusive o Brasil, financiando transações e arregimentando verdadeiros traidores quintos-colunas, foi uma de suas armas empregadas.

Até aqui, dada a delicadeza desse problema, havia um certo receio entre os países vizinhos da Argentina na apuração de fatos tão graves. Já agora que o perigo de extremismo não se faz mais, uma ampla investigação e a competente divulgação em torno da rede que o ex-governo argentino estendeu em nosso território, para reunir aqueles que estiveram a soldo daquela potência estrangeira em verdadeiro atentado à soberania nacional.

Volta ao bom caminho. O sr. Flores da Cunha, assim se expressou a respeito dos acontecimentos da Argentina.

— Talvez que ainda seja cedo para um pronunciamento em relação ao movimento revolucionário da Argentina. De qualquer modo, há motivos sobrados para que todos os democratas exultem de júbilo pela derrota que, naquele país, de um regime de paz e de ordem.

Amigo do povo argentino, como sempre fui, só tenho razões para congratular-me com os valentes e dignos argentinos que com tanto sacrifício, se bateram para reintegração do país no sistema da legalidade.

Confiar, tem que a Argentina retorne ao bom caminho democrático de que estava afastada.

REDEÇÃO DO POVO ARGENTINO
O sr. Hugo Napoleão, do PSD e vice-líder da maioria na Câmara, declarou: — A queda de Perón será a redenção do povo argentino e reintegração de grande país no consórcio das nações democráticas do Continente Americano. Hoje, já não é possível a escravização de povos por meio de ditadores. A Argentina proclamou, pela segunda vez, a sua independência.

INEXORÁVEL E INFLEXÍVEL A HISTÓRIA
O sr. Rogê Ferreira, líder do PSB na Câmara, assim se expressou: — Perón teve — como governo — o fim de todos ditadores, sim como governo, pois como homem, fugiu. A história é inexorável e inflexível. O povo argentino reconquistou a liberdade no instante em que lutamos para manter a nossa e isto é alvarelho e deve servir como um aviso.

Quem ouviu, como eu, o discurso do ex-senador socialista Palacios, senti em toda a sua intensidade a luta contra a tirania, luta que passo a lutar, pois já lutei, no Brasil, contra a ditadura de Getúlio Vargas!

LIÇÃO PARA AS AMÉRICAS
O sr. Daniel de Carvalho, vice-líder do PR, tem a seguinte opinião a respeito dos acontecimentos da Argentina: — O notável de Perón, ditador da Argentina, assilou-se num embalsamento para dar fim à insurreição do povo argentino, por intermédio das Forças Armadas, contra o regime que ele encarnava, só pode encher de dor o coração dos democratas e dos

SUSTAR A REQUISICION DE FORÇA FEDERAL PARA O MARANHÃO
Em sua sessão extraordinária, realizada ontem, a tarde, o Tribunal Superior Eleitoral resolveu sustar a requisição da força federal pedida pelo Tribunal Eleitoral do Maranhão, com exceção da que fora feita para o município de Chapadinha. Essa decisão foi tomada em virtude de não ter o Tribunal maranhense prestado, ainda, ao T.S.E., os esclarecimentos que, a respeito, lhe haviam sido solicitados.

Decidiu o T.S.E., a propósito, oficial novamente aquele órgão, reiterando a remessa, com urgência, das informações pedidas.

verdadeiros amigos do nobre povo argentino.

Quando começou a luta contra a Igreja Católica, teve ensejo de vaticinar a próxima queda do governo que assim contrariava os sentimentos mais íntimos do povo argentino. Os democratas da América devem receber com regozijo alvarelho, a notícia do desaparecimento da única ditadura ostensiva existente na América do Sul.

Este acontecimento histórico deve servir de lição para toda a América, e de sinceramente democrática. Deve, também, alertar o povo sobre o papel das Forças Armadas como expressão dos anseios nacionais.

SIGNIFICADO NACIONAL
O sr. Coelho de Souza, deputado do P. L., e que teve sua entrada na Argentina proibida pelo ditador Perón, assim se manifestou sobre os acontecimentos na Argentina: — A queda do ditador Perón tem uma nítida significação humana e nacional. Humana porque é a queda e a liquidação de uma nova forma de ditadura que ensaiava no mundo, cabendo, desta vez, a triste iniciativa à América Latina.

Quer por livros, como o de Demotio Taborá, Mário Martins e Santander, como pelo conhecimento pessoal resultante da condição de riograndense que a mídia visitava a Argentina, posso afirmar que o governo do ditador, agora deposto, foi uma das formas mais primárias que temos conhecido, que ultrajou e aviltou uma nação gloriosa que, no seu passado, produziu estadistas como San Martín e Sarriento.

Todos os direitos da pessoa humana.

A CONSULTA DO CHEFE DE POLÍCIA SOBRE AS ATIVIDADES DO MNPT
Iniciado ontem o seu julgamento

Em sessão extraordinária, realizada no fim da tarde de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral iniciou o julgamento da consulta há dias formulada pelo chefe de Polícia sobre as atividades políticas-eleitorais do M.N.P.T.

Esse julgamento, entretanto, ficou adiado, por ter pedido vista do processo o ministro Rocha Lagoa. Antes, porém, o relator da matéria, ministro Cunha Vasconcelos, proferiu seu voto. Manifestou-se no sentido de que o T.S.E. respondesse que somente os partidos políticos legalmente registrados podiam, livremente, praticar os atos e usar os meios de propaganda eleitoral mencionados no art. 151, do Código Eleitoral, n.ºs. 1, 2 e 3. Acrescentou, porém, que isso não importava em restrição à livre manifestação do pensamento, porquanto, nos termos do art. 141, § 5º, da Constituição, nem tão pouco ao direito de reunião, nos termos do § 11, do mesmo artigo da nossa Carta Magna.

Acrescentou o prefeito Alim Pedro, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Falando ontem ao 'Correio da Manhã' a propósito do assunto, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Acrescentou o prefeito Alim Pedro, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Falando ontem ao 'Correio da Manhã' a propósito do assunto, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Acrescentou o prefeito Alim Pedro, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Falando ontem ao 'Correio da Manhã' a propósito do assunto, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Acrescentou o prefeito Alim Pedro, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Falando ontem ao 'Correio da Manhã' a propósito do assunto, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Acrescentou o prefeito Alim Pedro, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Falando ontem ao 'Correio da Manhã' a propósito do assunto, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Resumindo toda essa situação, estava ali o Congresso Nacional reduzido à condição de grémio recreativo cuja única função era aplaudir o Executivo com a oposição banida do

(Conclui na 13.ª página)

PREFEITO ALIM PEDRO:

FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO DIZEM RESPEITO

AO PRÓPRIO DESTINO DA ECONOMIA NACIONAL

"Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' no sentido de criar os bosques municipais", disse-nos o prefeito da cidade — A maior parte da energia consumida no país vem da madeira — O problema das tavelas e da destruição das florestas no Distrito Federal

A cidade vai afinal ter bosques municipais, além do plantio e replantio de árvores nas margens das estradas de rodagem e várias outras providências tendentes a melhorar a situação atual das áreas florestadas no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Falando ontem ao 'Correio da Manhã' a propósito do assunto, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Acrescentou o prefeito Alim Pedro, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Falando ontem ao 'Correio da Manhã' a propósito do assunto, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Acrescentou o prefeito Alim Pedro, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Falando ontem ao 'Correio da Manhã' a propósito do assunto, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Acrescentou o prefeito Alim Pedro, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Falando ontem ao 'Correio da Manhã' a propósito do assunto, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Acrescentou o prefeito Alim Pedro, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Falando ontem ao 'Correio da Manhã' a propósito do assunto, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Acrescentou o prefeito Alim Pedro, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Falando ontem ao 'Correio da Manhã' a propósito do assunto, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Acrescentou o prefeito Alim Pedro, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.



Prefeito Alim Pedro
"Não é hora de simbolismo"

(Conclui na 13.ª página)

PREFEITO ALIM PEDRO:

FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO DIZEM RESPEITO

AO PRÓPRIO DESTINO DA ECONOMIA NACIONAL

"Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' no sentido de criar os bosques municipais", disse-nos o prefeito da cidade — A maior parte da energia consumida no país vem da madeira — O problema das tavelas e da destruição das florestas no Distrito Federal

A cidade vai afinal ter bosques municipais, além do plantio e replantio de árvores nas margens das estradas de rodagem e várias outras providências tendentes a melhorar a situação atual das áreas florestadas no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Falando ontem ao 'Correio da Manhã' a propósito do assunto, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Acrescentou o prefeito Alim Pedro, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Falando ontem ao 'Correio da Manhã' a propósito do assunto, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Acrescentou o prefeito Alim Pedro, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Falando ontem ao 'Correio da Manhã' a propósito do assunto, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Acrescentou o prefeito Alim Pedro, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Tornará a paisagem mais bela, mais atraente. Intensificará o turismo".

Falando ontem ao 'Correio da Manhã' a propósito do assunto, disse o prefeito Alim Pedro: — "Recebi com enorme simpatia a sugestão do 'Correio da Manhã' sobre o plano de florestamento e reflorestamento no Distrito Federal. O programa, como já anunciamos, vai ter início com a formação de um parque próximo ao viaduto das Missões, na Avenida Brasil.

Há dias o 'Correio da Manhã' publicou sugestões sobre o assunto. A mensagem por nós endereçada ao prefeito da cidade para que festejasse o "Dia da Árvore" não apenas plantando árvores mas abrindo as covas e semeando os bosques municipais foi bem acolhida pelo prefeito Alim Pedro, que como nós, acha que "cada cidade brasileira deverá ter obrigatoriamente o seu bosque municipal, a exemplo do que já sucede em Belém do Pará, Ribeirão Preto e outras cidades. O bosque municipal melhorará o microclima. Torn

O tênis a um passo da autonomia

OS PLANOS DA CONFEDERAÇÃO atingem a etapa decisiva

Aprovado unanimemente o esboço dos trabalhos apresentados pelas comissões que estudam as bases para a emancipação do esporte da raquete

Cooperação valiosa de Pauxy Nunes e Djalma De Vincenzi — Aderiu Sergipe ao movimento — Quinta-feira, nova reunião

Apresentou resultados realmente satisfatórios a segunda reunião promovida pelo "Correio da Manhã", agora com a finalidade de estudar as bases para a fundação da Confederação Brasileira de Tênis. Sem arroubos de entusiasmo da reunião anterior, quando foram feitos os pronunciamentos iniciais em prol da emancipação do referido esporte, mas com um saldo de trabalho decididamente compensador e que bem revela a disposição dos que se encontram ligados ao movimento. Assim é que com referência ao levantamento técnico do tênis em todo o país, o sr. Paulo Pires Amorim, representante da Federação Mineira de Tênis e presidente da Comissão do Levantamento Técnico, teve ocasião de fazer revelações surpreendentes, quanto ao número de quadras, clubes e tenistas em todo o Brasil, atestando de forma magnífica o estado atual de desenvolvimento do esporte da raquete.

No que se refere aos estudos das bases financeiras, quer quanto à situação de emergência em que ficará a futura C. B. T. enquanto não for conseguida a sua filiação internacional, quer quanto à sua futura, coube ao sr. Carlos Engel, presidente da Federação Paranaense de Tênis e também presidente da Comissão de Finanças apresentar um resumo do metódico trabalho que empreendeu, bem como apontar no "introlito"

da sua obra uma explanação, clara, sucinta e objetiva sobre o movimento financeiro das entidades especializadas do país, tanto no que se refere a confederações quanto também a federações. Finalmente, o mesmo sr. Carlos Engel apresentou também o anteprojeto dos Estatutos da futura Confederação, os quais foram motivo de longa discussão, após a qual chegou-se a um entendimento definitivo sobre a melhor forma de ser dirigida a referida entidade.

COLABORAÇÃO VALIOSA

Na noite de ontem, o movimento em prol da fundação da Confederação Brasileira de Tênis, tomou um caminho mais objetivo e seguro. Para isso, não resta a menor dúvida muito contribuiu a prestimosa colaboração de duas figuras que contam com real e imenso prestígio no cenário desportivo do país. Referimo-nos a Djalma De Vincenzi, fundador da Federação

(Continua na 2.ª página)

(Continua na 2.ª página)



Pauxy — Procópio
Experiência e técnica debatendo a ideia de emancipação do tênis

IRRITADO E INEFICIENTE o árbitro geral do Brasileiro de Tênis

Ao término da rodada de ontem, do Campeonato Brasileiro de Tênis, um repórter deste jornal solicitou do árbitro geral, os resultados gerais, desde que enfiadas em sua mão, ficam as súmulas de todos os jogos. Acompanhá-los, para uma cobertura direta não é possível, pois simultaneamente, durante todo o dia, realizam-se partidas em cinco quadras diversas. A prática é usual e correta. Eis, entretanto, que o árbitro geral que não é outra pessoa que não o sr. Alvaro Osório, recusou-se a fornecer os da-

dos, dizendo textualmente que para o "Correio da Manhã", não. Vocês têm que trabalhar caso queiram", como se estivesse na simples dependência do esforço do repórter, a consecução do objetivo.

Além de pouca compreensão dos seus deveres de urbanidade, o sr. Alvaro Osório, positivamente, não conhece o ofício. Não sabe organizar na devida conta, um campeonato. E para seu esclarecimento, lembramos o último cer-

(Continua na 2.ª página)

A SÉRIE ATLÉTICO X VILA:

EMPATE DE UM TENTO na primeira partida

Sensacional, embora violenta a disputa de anteontem na capital mineira — 0 x 0 na fase inicial; 1 x 1 na etapa derradeira — Quatro expulsões — Quadros — A arbitragem — Quinta-feira, novo choque — Vai mal o Metaluzina em campos capixabas — Outros resultados

BELO HORIZONTE, 19 (Da sucursal).

Jogo acidentado disputaram, ontem, a tarde, no estádio Independência as finalistas do primeiro turno do certame mineiro: Atlético e Vila Nova. Durante 90 minutos vivos e alvibrosos bateram-se arduamente, nervosos e violentos, os jogadores de ambas as equipes, que contribuíram decisivamente para que o espetáculo tivesse o seu aspecto disciplinar-ameaçado, embora o juiz Adelfino Ribeiro de Jesus tivesse agido com energia e correção. Ao final do encontro, o marcador acusou um empate de 1 tento, resultado intuído para o Atlético que estava sempre mais armado e atacando mais. O campeão do Estado não venceu apenas porque o goleiro contrário — o mineiro figura da cancha — realizou verdadeiros milagres para salvar o seu clube do revés.

EMPATE NAS DUAS FASES

As duas etapas terminaram empatadas. Na primeira não se registrou nenhum tento, mas os jogadores foram expulsos de campo por indisciplina: Múcio e Barbatana, centro-médios das duas equipes. Na fase final, o Atlético abriu a contagem por intermédio de Nelsinho, atirando de longa distância, para, instantes depois, Ubaldo empatar depois de clamorosa falta de Canhoto.

MAIS DUAS EXPULSÕES

Ainda no período decisivo mais dois jogadores foram mandados para o chuveiro pelo juiz: Osvaldo, do Atlético e Ferreira, do Vila Nova, por prática de jogo lesal.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim formados: ATLÉTICO — Sinval; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Múcio (Alfredo) e Haroldo; Paulinho, Tomaz, Ubaldo, Alfredo e Amorim.

VILA NOVA — Dick; Jair e Antônio; Barbatana (Ferreira-Frédico) e Canhoto; Osório, Guilherme, Nelsinho, Ferreira e Frédico.

A ARBITRAGEM

O apitador carioca, Adelfino Ribeiro de Jesus, auxiliado pelos mineiros Luiz Pereira Filho e Geraldo Toledo, foi o dirigente do importante jogo. Seu trabalho pode ser considerado bom. Foi por ocasião de uma contenda entre os jogadores, no primeiro tempo, que os jogadores, mas falando-lhe a cooperação das jogadores, teve que combater a tarefa com nove elementos em cada equipe. Bons os auxiliares.

A RECEITA

O importante prêmio oferecido aos jogadores: 257 mil cruzeiros. Espera-se arrecadação ainda nas outras duas partidas.

QUINTA-FEIRA, 2º SEGUNDO JOGO

Vila e Atlético voltaram a jogar quinta-feira, ainda no estádio Independência, sob a luz dos refletores. No apito deverá estar um elemento do Rio de Janeiro, escolhido, amanhã, de comum acordo pelos clubes integrantes.

ASAS 4 x 2

Jogando, ontem, em Formiga contra o Vila A. C. o Asas de Lagoa, Santa, conseguiu a vantagem de 4 x 2.

DEMOCRATA, 1 x 0

No amistoso disputado, ontem, em Sete Lagoas, entre o Democrata e o Siderúrgica, de Sabará, registrou-se o triunfo do primeiro pela contagem mínima, tento de Brauna, de penalidade.

VAI MAL O METALUZINA

O Metaluzina vai mal em sua temporada em gramados capixabas. Por dois sábados, por 5 x 3 para o Rio Branco, de Vitória e, por 3 x 1, ontem, frente à seleção colatinense. Amanhã, à tarde, estará em Almirante, Minas, enfrentando o campeão da cidade.

BRILHOU ARGENTÃO derrotando o recordista mundial

Caracas, 18 (FP) — O brasileiro Anésio Argento derrotou o primeiro título no Campeonato Sul-Americano de Ciclismo ao triunfar na prova de quilômetro contra relógio.

A imprensa local dedicou elogiosos comentários à atuação do brasileiro que venceu o recordista mundial, o venezuelano Antonio Demichele, na prova ontem, à noite disputada no Velódromo de Teo Capriles.

A classificação oficial e definitiva da prova de quilômetros contra relógio foi: 1º) Anésio Argento, Brasileiro; 2º) Demichele, Venezuelano; 3º) Carlos Perez, Uruguaio; 4º) Julio Leon Leon, Venezuelano; 5º) Antonio Leon, Mexicano.

Disputaram essa prova 23 corredores ao todo. Argento correu em 2º lugar e arrebatou o triunfo a Demichele quando já se considerava o venezuelano vencedor.



Sete federações representaram-se na reunião de estudos para a criação da Confederação Brasileira de Tênis.

LASZLO SZEKELY, A PARTIR DE ONTEM, PREPARADOR DE CAMPO DO FLUMINENSE

ATENTADO CONTRA as tradições do Vasco

Vascos interromperam lamentavelmente o Campeonato Carioca de Atletismo e escreveram uma página de triste, antiesportiva, comprometedor para o renome glorioso do Vasco da Gama. Faltou-lhes serenidade, educação para suportar a decisão de árbitro que lhes roubava a possibilidade de do Campeonato, mas que era indubitavelmente justa. E quando Paulo Cabral da Fonseca completava sua participação na prova de revezamento, da qual fora excluído o atleta vasco Landoaldo Gomes, por duas saídas falsas, invadiram a pista impedindo sua continuação. Nesta determinação vergonhosa, chegaram a ponto de agredir o atleta rubro-negro que, mesmo assediado tentou continuar o percurso. Generalizou-se, então, o conflito, à página triste, depreciadora para os anos de tradição tão elevada do Vasco da Gama. A atitude merece punição rigorosa e se apurada a participação de elementos diretamente ligados ao clube, suspensão ou eliminação do esporte. Não há, em hipótese alguma, outro caminho a seguir.



Castilho pratica a defesa sem sair do chão, enquanto Ramirez (autor do tento) e Fernandez saltam, em tentativa inútil, e Nilton Santos, dentro da meta, espera a sobra que não veio.



FOTO PARA OS COLECIONADORES — Nesta fotografia, sem dúvida, difícil de ser repetida, pela falta de oportunidades, está reunida, com pequenas exceções, a nata do futebol carioca.

EMBORA ATACASSEM MAIS os cariocas ficaram no empate

Valeu a peleja de anteontem pela exibição individual dos jogadores brasileiros — O tento dos chilenos a todos surpreendeu

Exatamente como se esperava de uma equipe que vai a campo sem nenhum treino coletivo, o combinado carioca, transformado em selecionado brasileiro, não passou de um time de muitos craques sem conjunto, na peleja que travou com o "Seara" (verdadeiro) do Chile em disputa da Taça "Bernardo O'Higgins". Não se pode negar, que a equipe nacional apre-

VITÓRIA DO MISTO DO FLAMENGO EM MURIAE

MURIAE, 18. (Sport Press). Um quadro misto do Flamengo, comandado por Jayme de Almeida, exibiu-se na tarde de hoje, nesta cidade, enfrentando o Nacional. O conjunto rubro-negro triunfou pela contagem de 4 x 1, depois de um primeiro tempo favorável por 2 x 0. Nabor aos 5 e Esquerdinha aos 17 minutos, marcaram para o Flamengo no primeiro tempo.

Na fase final, Haroldo aos 3 minutos, assinalou o único tento dos locais, enquanto Nabor aos 17 e Nabor aos 19 completou a vitória do Flamengo por 4 x 1.

A equipe do Flamengo contou com Anibal (Art); Joubert e Jorge David (Dilson); Servílio, Milton (Vicente); e Ony; Milton, Duck (Babá), Nabor, Benítez (Henrique) e Esquerdinha. Funcionou na arbitragem, Lita Guedes, com boa atuação.

A arrecadação somou 50 mil cruzeiros.

ZIZINHO NÃO JOGARÁ NEM FOI CONVOCADO

Pela versão do sr. Paulo de Carvalho, explicando o fato ao Bangu, a ausência de Jair motivou a contra-ordem — Hoje, no Pacaembu, o segundo jogo Brasil x Chile

Ao contrário do que foi amplamente noticiado o atacante Zizinho não foi convocado para integrar a seleção brasileira, desta feita integrada por jogadores paulistas, no jogo que disputará esta noite, no Pacaembu, com os chilenos, em disputa da Taça "Bernardo O'Higgins".

Segundo apurou a reportagem, domingo passado, no Maracanã, a sugestão não foi aceita pelo sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, embora contasse com a simpatia do sr. Paulo de Carvalho, supervisor da equipe nacional.

E' que o dirigente da entidade bandeirante naturalmente considerou que se tratava de uma manobra no sentido de incompatibilizar o Conselho Técnico de Futebol e a própria diretoria da C.B.D. com a torcida, uma vez que o craque bangueense não esteve nas cogitações para integrar o quadro que jogou domingo passado e nem tão pouco no plantel que funcionou nas eliminatórias e nos jogos semi-finais da Taça do Mundo passada.

(Continua na 2.ª página)

A EXPLICAÇÃO AO BANGU

A respeito do assunto transcrevemos em seguida o seguinte noticiário procedente de São Paulo:

SÃO PAULO, 19 (S. P.). O grande jogador brasileiro Zizinho, cuja presença contra o selecionado chileno estava sendo aguardada para a noite de amanhã no Pacaembu, não mais poderá atuar, tendo sido dispensado de viajar até a capital bandeirante. A respeito o supervisor da seleção brasileira, sr. Paulo Machado de Carvalho, enviou ao sr. Carlos Nascimento, diretor dos interesses profissionais do Bangu o seguinte telegrama:

"Muito grato prezado e velho amigo gentileza cressão em nome nosso Bangu jogador Zizinho integrar seleção. Conforme havia afirmado, dentro meu esquema previamente traçado tenho todo interesse reabilitar perante público brasileiro todos aqueles que no meu parecer têm sido esprezados. Tal era o caso de Zizinho que seria escalado juntamente

(Continua na 2.ª página)

VERDADEIRO AMISTOSO

De um modo geral, entretanto, a partida preencheu as finalidades às quais foi destinada: constituiu um verdadeiro amistoso, sem nenhum exagero nas responsabilidades parte a parte, no que pesa apenas a lamentável cena armada pelos visitantes quando da consignação do penalty pelo juiz da partida. Felizmente, porém, os ânimos serenaram-se a tempo e não houve nada de mais a lamentar, sendo, inclusive, o gesto dos chilenos imediatamente reparado, quando, após o jogo, foram incorporados ao vestiário do árbitro, apresentando desculpas.

OS GOALS

Os tentos foram conquistados, ambos, no segundo período da partida. O primeiro, dos brasileiros, Plinho cobrando um penalty marcado pelo juiz Mr. Williams, numa falta de Almeida em Evaristo. E, dez minutos depois Ramiriz marcou para os chilenos, num lance que poderia ter sido conjurado pela defesa nacional.

JUIZ, RENDA E QUADROS

Dirigiu o encontro o britânico Mr. Williams, com regular atuação, e a arrecadação totalizou Cr\$ 1.157.377,70.

BRASIL: Castilho; Paulinho, Plinho e Santos; Ivan e Dequim; Garrincha, Walter, Evaristo, Didi e Esquerdinha.

CHILE: Escuti; Alvaer e Almeida; Carrasco, Cubillo, Cortez; Ramirez, Hormazabal, Melendez e Fernandez e Sanchez (J. Robledo).

VENCERAM OS FAVORITOS

Continua sem surpresas o Campeonato Brasileiro de Tênis — Ausências em demasia prejudicando a marcha do certame, inclusive de tenistas cariocas Baixíssimo o índice técnico — Não houve cerimônia inaugural — Os resultados de ontem

Com um número impressionante de tenistas sem condições técnicas a altura de participar de um certame nacional, o que demonstra não terem sido observadas as disposições do artigo 20 parágrafo 3º do Regulamento Técnico e com a agravante imperdoável de não ter sido realizada a inauguração do certame, tal como vem acontecendo desde 1951 em todas as capitais onde o mesmo tem sido levado a efeito, iniciou-se domingo e prosseguirá ontem, tendo por local as quadras do Fluminense, a disputa do Campeonato Brasileiro de Tênis promovido pela C.B.D.

Infelizmente, porém, não foram essas as únicas falhas observadas pela reportagem, uma vez que entre muitas outras, poderemos ainda apontar o número apreciável de ausências com graves prejuízos para o nível técnico do Campeonato. Todavia, a estranha maior e provocada pelo fato de juntamente pertencerem a

(Continua na 2.ª página)

Conforme antecipamos, a rodada de domingo, devido ao adiamento da inauguração do certame de sábado para domingo, contou com nada menos de 27 jogos, o que nos impede, pela falta de espaço, de divulgá-los nesta edição. Todavia, depois de al-

(Continua na 2.ª página)

Flamengo, virtual campeão de Atletismo

Mesmo dependendo do decatlo, do qual aliás é favorito, o rubronegro já tem o bicampeonato garantido — A desclassificação da equipe de revezamento do Vasco, de 4x400, deu motivos a cenas lamentáveis na pista do Fluminense — Os resultados

O Campeonato Carioca de Atletismo prosseguiu anteontem, nas pistas do Fluminense, apresentando ainda o Flamengo como franco favorito à conquista do título.

Intencionalmente, fatos estranhos às provas vieram empanar o andamento do mesmo.

O certo é que, torcedores exaltados do Vasco, não se conformando com a desclassificação por parte dos juizes da equipe de revezamento do grêmio de 5.º de Janeiro, na prova de 4x400 metros, por ter seu atleta Landulfo Alves obtido duas saídas em falso, tentaram obter a passagem do rubronegro Paulo Cabral, que integrava o revezamento do Flamengo em confronto apenas com atleta do Fluminense já que a equipe do Vasco estava desclassificada. Ai então, Paulinho tentou se desvencilhar dos seus perseguidores, não o conseguindo porém. Nessa altura houve invasão também de dirigentes e torcedores do Vasco e Flamengo tendo os juizes suspendido o revezamento apesar da presença de reforços policiais se encontrarem presentes. Não havia porém, nenhuma ordem para a terminação do revezamento, que seria nessa altura disputado apenas entre atletas do Flamengo e Fluminense.

FLAMENGO CAMPEÃO

Apesar de tudo, o Flamengo que já tinha obtido na primeira parte da competição, uma vantagem de 31 pontos, tem o título assegurado, o que aliás, representará o bicampeonato, já que o Fluminense, em sua primeira vitória, não havia vencido o decatlo, e o Flamengo, em sua primeira vitória, não havia vencido o decatlo, e o Flamengo, em sua primeira vitória, não havia vencido o decatlo.

AS PROVAS

Os resultados das provas disputadas nas pistas do Fluminense, na segunda parte, foram os seguintes:

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Canto do Rio entrou em entendimentos com o São Cristóvão para jogar sábado, à noite, em São Martins. Todavia, os dirigentes do clube alio preferem que a peleja se realize no dia 28, à luz dos refletores.

O América comunicou à F.M.F. que prorrogou o contrato do jogador Agnelo.

O atacante Denoni, da A. A. Portuguesa, solicitou o Prêmio Belfort Duarte.

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. está convocando para se reunir na próxima quinta-feira, quando serão apreciadas as súmulas dos jogos entre brasileiros e chilenos pela Taça "O Higgins".

Seguiram para São Paulo, ontem, os árbitros ingleses Frederick Charles Williams e Harry Davis e o intérprete Laurence Simpson. Hoje viajará para a capital bandeirante o apitador Gama Malcher. Os três juizes funcionarão na direção da segunda peleja entre brasileiros e chilenos, pela Taça "Bernardo O'Higgins". Na direção do encontro, como é sabido, atuará Davis.

Os juizes Gama Malcher, Antônio Viç, João Aguiar e Eunápio Queiroz assinaram contrato com a F.M.F. para dirigir jogos do campeonato carioca. Antônio Musitano somente na próxima semana cumprirá essa formalidade.

O Departamento de Árbitros promoverá preleções aos jogadores de futebol, no sentido de instruí-los a respeito das arbitragens. Caberá ao sr. João Teixeira de Carvalho a primeira palestra, que será levada a efeito amanhã, às 20 horas, na concentração do Flamengo.

3 vantagens IMEDIATAS

a quem ingressar AGORA
no Círculo de Boa Leitura *

1. Para começar, um grande livro!

MADAME BOVARY

Gustave Flaubert

Este é o primeiro livro que o Círculo de Boa Leitura oferece agora a seus sócios. A história dramática de uma mulher incompreendida. Obra cujo realismo levou o seu autor à barra dos tribunais sob a acusação de corromper os costumes! Broch., papel de excelente qualidade, Cr\$ 95,00



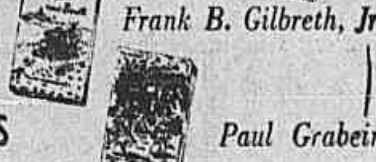
2. E se preferir... AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES — Conan Doyle

Caso não queira começar a sua inscrição com Madame Bovary, escolha este livro, notável obra-prima do romance policial. Broch., Cr\$ 50,00



3. GRÁTIS NO BRASEIRO DOS TRÓPICOS

Dois obras de grande sucesso! Escolha uma delas, que lhe será enviada como livro-prêmio grátis juntamente com Madame Bovary ou Aventuras de Sherlock Holmes.



Outras vantagens... PERMANENTES!

- 6 grandes livros por ano (1 cada 2 meses) e mais 2 livros-prêmios GRÁTIS — um com a primeira e outro com a sexta Seleção!
- Não há obrigação de aceitar os livros programados, podendo SEMPRE optar por outros excelentes livros!
- Uma assinatura anual GRÁTIS da revista "Companheiro", órgão trimestral de divulgação e cultura.
- Seu compromisso: adquirir apenas 6 livros dentro do período de 12 meses. Os pagamentos são feitos mediante o recebimento de cada livro.

Inscriva-se hoje mesmo!

À COMP. MELHORAMENTOS DE S. PAULO — Indústrias de Papel

Caixa Postal 8.120 — São Paulo

Queiram inscrever-me como sócio dessa organização, remetendo-me o seguinte livro como primeira seleção:

☐ MADAME BOVARY ou

☐ AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES

Como livro-prêmio GRÁTIS desejo receber:

Envie-me também uma assinatura GRÁTIS da revista "Companheiro"

NOME: _____

RUA: _____ N.º _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____

Para todo o Brasil as remessas são feitas pelo Reembolso Postal

Venceram...

(Continuação da 1.ª página)

gum esforço, conseguimos apurar os resultados de ontem que foram os seguintes:

SIMPLES — C. Carvalho (SP) venceu M. Oliveira (MG) por W.O. — I. Mendonça (MG) venceu J. Item (SP) por 4 x 3 — 6 x 7 — 6 x 0. — N. Carvalha (RS) venceu E. Buchner (SP) por 6 x 2 — 3 x 6 — 6 x 2. — L. Mala (DF) venceu Y. Coré (MG) por 5 x 0 — 6 x 3 — C. Par (RS) venceu E. Guider (SP) por 6 x 3 — 6 x 2. — S. Rasgado (DF) venceu H. Quiróz (SP) por W.O. — H. Ornstein (RS) venceu M. Nakagawa (SP) por 11 x 13 — 6 x 3 — 7 x 5. — M. H. Amaral (DF) venceu E. Qualberto (MG) por 6 x 1 — 6 x 1.

800 METROS RASOS — FINAL

1.º lugar — Valdomiro Monteiro — CRF — 1m54,2s.
2.º lugar — Ulisses L. Santos — CRVG — 1m54,4 s.
3.º lugar — José B. de Souza — CRVG — 1m59,7s.
4.º lugar — Mário do Nascimento — CRVG — 2m03,3s.
5.º lugar — Carlos A. dos Virgens — CRF — 2m04,2s.
6.º lugar — Rui Moreira Silva — CRF — 2m06,7s.

SALTO TRIPLO

1.º lugar — Adhemar Ferreira da Silva — CRVG — 15m43.
2.º lugar — Geraldo de Oliveira — CRF — 14m05.
3.º lugar — Reinaldo M. Oliveira — CRF — 14m50.
4.º lugar — Jorgell S. Figueira — CRVG — 14m45.
5.º lugar — José Teles da Conceição — CRF — 12m54.
6.º lugar — Ayrton da Conceição — CRF — 12m51.

200 METROS RASOS — FINAL

1.º lugar — José Teles da Conceição — CRF — 21"25.
2.º lugar — Paulo Cabral Fonseca — CRF — 21"35.
3.º lugar — Jorgel Machado de Barros — CRF — 22"5.
4.º lugar — Armando da Silva — CRF — 22"65.
5.º lugar — Acrisio Figueira — FFC — CRVG — 22"8.
6.º lugar — Lourenço J. dos Santos — CRVG — 23"8.

DISCO

1.º lugar — Jandir Assis — CRF — 41m73.
2.º lugar — Alcides Dambros — CRVG — 41m55.
3.º lugar — Sebastião Silva — CRF — 41m07.
4.º lugar — Walter Costa Rodrigues — CRVG — 40m33.
5.º lugar — Clementino C. Monteiro — CRVG — 38m87.
6.º lugar — Anacilino V. Alves — CRF — 38m07.

10.000 METROS RASOS

1.º lugar — João Alves dos Santos Filho — CRVG — 32m33,8s.
2.º lugar — Geraldo Caetano Felipe — CRF — 33m43,3s.
3.º lugar — Sebastião Mendes — CRF — 33m55,6s.
4.º lugar — Otaciano dos Santos — CRVG — 34m05,8s.

O TÊNIS A UM PASSO...

(Continuação da 1.ª página)

Metropolitana de Tênis e Pauy Nunes, secretário-geral do Congresso Nacional de Desportos.

Coube ao primeiro, lembrar com muita propriedade os primeiros passos da atual entidade guanabarrina e a luta pela sua emancipação, uma vez que ela vivia presa a uma entidade ecletica: a AMEA naquela ocasião. Relembrou nomes, perseguições, intrigas e sobretudo o trabalho insano dos idealistas, que afinal levaram a melhor. Por fim, fez a comparação daquele movimento com o atual, que está sendo empreendido nas mesmas bases de lealdade e compreensão contra toda a sorte de obstáculos e empecilhos. Concluiu aos presentes que não esmorece-

sem na luta e que para isso também contasse com a sua colaboração.

Quando ao segundo, embora fazendo restrições ponderáveis quanto à sua participação efetiva no movimento, enunciou a necessidade que ali deveria representar, a sua colaboração foi valiosíssima. Assim é que quando se estudavam as bases financeiras para a fundação da Confederação, coube a Pauy Nunes apresentar uma longa série de sugestões imortantíssimas e que vieram dar completa certeza de que as federações que apoiavam o movimento pela emancipação estavam com toda a razão quando afirmavam que a questão financeira não era o "tabu" que muitos tanto temiam. Graças aos esclarecimentos de Pauy Nunes, o trabalho da Comissão de Finanças, que já estava em fase final de elaboração, tornou-se enormemente facilitado e já na próxima quinta-feira deverá estar praticamente concluído.

Da mesma forma agiu Pauy Nunes quando passaram a ser discutidos os planos para a confecção do estatuto da futura Confederação.

SERGIPE, NOVA ADESAO

Lembrando aos presentes que embora Sergipe ainda não esteja praticando o tênis oficialmente, o sr. Ernani Queiroz, representante do referido Estado, deu-nos informações magníficas sobre o desenvolvimento do esporte da raquete naqueles rincões, informando que nas cidades de Aracaju, Penedo e Propriá já se joga um tênis bem razoável e à base de um entusiasmo verdadeiramente contagiante. Daí o seu interesse em acompanhar intimamente os trabalhos em prol da fundação da Confederação Brasileira de Tênis, já que esses trabalhos o irão interessar muito de perto, pois dentro em breve Sergipe estará participando com outros Estados das pugnas oficiais. Além do mais, podia apoiar, em nome de sua entidade, o movimento pela emancipação do tênis.

QUINTA-FEIRA, NOVA REUNIAO

Conforme já informamos, a próxima reunião para o estudo das bases para a fundação da C.B.T. será realizada quinta-feira vindoura, quando deverão ser apresentadas as conclusões das diversas comissões.

TAMBÉM O JACARÉ-PAGUÁ T.C. pela emancipação do tênis

Quando os representantes das Federações do Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul vieram ao Rio de Janeiro para solicitar ao sr. Pinto Guimarães o apoio da Federação Metropolitana de Tênis ao movimento pela emancipação do esporte da raquete, foram identificados pelo diligente guabinheiro de que os clubes cariocas, depois de devidamente avisados, haviam delegado poderes para lutar contra o movimento de emancipação. Posteriormente, conseguimos apurar que tal não havia sido feito, pois nenhum clube carioca fora chamado a deliberar sobre o assunto.

Na noite de ontem, por ocasião da segunda reunião em nossa reunião, com a finalidade de serem estudadas as bases para a fundação da Confederação Brasileira de Tênis, tivemos a grande surpresa de verificar entre os presentes a figura do sr. Clair Silva, representante do Jacaré-Paguá, que fez questão de apresentar a solidariedade de seu clube à campanha pela libertação do tênis, em vista ser esta a aspiração geral de todo o tênis.

Vemos assim que a cada dia crescem as adesões à campanha em função da C.B.T. bem como também, a verdade vai surgindo, pouco a pouco...

ZIZINHO NÃO...

(Continuação da 1.ª página)

com Jair que tem idêntica situação. Infelizmente Jair impossibilitado de jogar. Assim sou obrigado dispensar a ação Zizinho enviando a ele também meu cordial abraço. Renovo grande agradecimento. Ass: Paulo Machado de Carvalho."

BRASIL X CHILE NO SEGUNDO JOGO

SAO PAULO, 19 (S. P.). O público paulista aguarda com grande interesse o jogo de amanhã à noite, no Pacaembu, entre os quadros do Chile e da Federação Paulista representando a equipe máxima da C.B.D. pelo troféu "Bernardo O'Higgins". O empate verificado no primeiro jogo, no Maracanã, serviu como estímulo aos defensores paulistas que embora sem realizar um único ensaio coletivo, está em condições de conduzir de forma plenamente satisfatória. Ainda há pouco a seleção paulista jogou dois matches em Montevideu e saiu-se altamente graças ao espírito de luta aliado à categoria técnica de seus integrantes. Saliente-se que apesar de tudo, o quadro brasileiro não poderá contar, na oportunidade com o notável médio Djalma Santos, que constitui uma garantia na retaguarda da seleção brasileira. Mas ainda assim, mesmo o quadro dianteiro conta com va-

NOVO EMPATE DO VASCO EM BELEM DO PARA

OxO com o Clube do Remo

BELEM DO PARA, 18. (De Fernando Carlos, da Sport Press). Em sua segunda e última apresentação em gramados paraenses, o Vasco da Gama, com sua equipe mista, comandada pelo técnico Augusto da Costa, voltou a empatar na tarde de hoje, desta feita, contra o Clube do Remo, sem abertura de contagem.

Como se sabe, no primeiro jogo, sábado à tarde, contra o Palsandú, o conjunto carioca empatou por 3 x 3.

O jogo de hoje, contra o Clube do Remo, foi dos mais movimentados, mas o Vasco não conseguiu se livrar do 0 x 0, tendo o tri-campeão paraense praticado um bom futebol.

A arrecadação somou a importância de 80 mil cruzeiros, funcionando na arquibancada, Paulo Bezerra. As duas equipes estiveram assim formadas:

Vasco: Ernani; Tomaz (Ismael) e Pedro; Amory, Jopne (Adesio) e Alfredo; Pedro Bala, Maneca, Ademir, Pinga e Silvio Parodi.

Clube do Remo: Orlino e Ribeiro; Sessenta, Jumbo e Balano; Papo Roxo (Márcio), Dudinha, Quiba, Jayme e Santo Antônio.

A delegação do Vasco retornará ao Rio de Janeiro, terça-feira, pela manhã.

EMPATOU O BOTAFOGO EM JUIZ DE FORA

Uma partida bem movimentada com o Tupi sem que fosse movimentado o marcador

JUIZ DE FORA, 18 — (SPORT PRESS) — Numerosa assistência compareceu esta tarde ao estádio do Tupi, na Tapera, para assistir ao amistoso entre os quadros do Tupi e do Botafogo, os dois alvinegros de tradicional amizade desta cidade e da Capital da República.

O jogo ofereceu um excelente espetáculo pela movimentação, pelo sentido técnico e pela combatividade. A categoria técnica do quadro carioca encontrou no espírito de luta dos locais o maior obstáculo para conseguir a vitória.

COMECARA O TEMPO QUE TERMINOU ANTEONTEM

O preparador chileno, interposto sobre a formação do quadro para amanhã, disse que se não houvesse qualquer contratempo, seu pensamento é manter a equipe que terminou o jogo no Maracanã para o início do jogo no Pacaembu, isto é, Zecutti, Alvaros, Almeida e Carrazco; Cubillos e Cortez; Ramirez, Hornazabal, Melendez, Fernandes e Robledo.

NO CANINDE OS PAULISTAS

Os jogadores paulistas apresentaram-se esta tarde, no Caninde ao técnico Vicente Feola. Caberá ao sr. Sérgio Blumer Bastos proceder à revisão médica dos jogadores bandeirantes fornecendo um relatório à direção técnica e ao supervisor Paulo Machado de Carvalho, a fim de decidir sobre as dispensas e a provável convocação de outros elementos.

Apesar de esperar-se ainda o pronunciamento do médico, Vicente Feola revelou que sua intenção é colocar em campo o quadro com Gilmar, Turcão ou Maniceto e Mauro; Luizinho, Humberto, Vasconcelos e Tite.

MR. DAVIS NA ARBITRAGEM

A Direção do encontro estará a cargo do britânico Mr. Davis tendo como auxiliares Mr. Williams e um juiz paulista de primeira categoria.

IRRITADO E INEFICIENTE...

(Continuação da 1.ª página)

tame nacional realizado em São Paulo, dirigido por Joséfino Murgel. Terminada a última partida, cinco minutos após, se tanto, era distribuído à imprensa, um original mimeografado, contendo os resultados do dia, e os jogos da rodada seguinte, sem que houvesse necessidade de so-

lini e Juvenal; Neivaldo, João Carlos, Mario (Gato), Orlando (Wilson) e Quarentinha (Joel). Tupi: — Toti; Gil e Rubens; Jorge, Moacir e Ely; Zú (Cotoco), Franchinha, Ipojuca, Mateuzinho (Biquinho), e Teledinho.

Terminado o jogo os dois quadros confraternizaram-se em campo entre os aplausos e manifestações da torcida.

LASZLO...

(Continuação da 1.ª página)

gadores e, da sua parte, somente pode agradecer ao clube a colaboração que assim recebe.

INDIVIDUAL, ONTEM

Ontem cedo, os tricolores deram início à semana vascana, com um individual para todos os elementos que não estiveram em ação domingo, contra os chilenos. Já esta manhã, o preparador físico Paulo Ferreira incluiu, também, esses elementos no trabalho, colocando todos em perfeita forma física para o coletivo de amanhã, quando Gracim fará as suas primeiras observações em relação à escalção para domingo.

Botafogo: — Edgar, Gerson e Rubens; Orlando Maia, Pampo-

TODOS BEM

Felizmente, para o Fluminense, nenhum dos quatro elementos que integraram o selecionado, sofreram lesões de maior consequência. A pancada que Didi levou no pé no primeiro tempo, passou sem maiores efeitos. Escurinho só teve um pequeno ferimento no cotovelo e, finalmente, Castilho e Pinheiro saíram ileso da batalha. Poderá, assim, o Fluminense contar com todos eles para o grande choque de domingo próximo.

RECORDE MONDIAL DOS 5.000 METROS

BELGRADO, 18 (F. P.) — O atleta soviético Vladimir Kutz bateu o recorde mundial dos 5.000 metros com o tempo de 13' 46" e 8/10.

O recorde anterior, de 13' 50" e 8/10, estava em poder do húngaro Sandor Inaros desde 11 do corrente.

Agora, em nova onda média: 590 kcs

Ouç a RÁDIO RELOGIO em sua nova onda média, frequência de 590 kcs: hora certa minuto a minuto, dia e noite, diretamente do Observatório Nacional — Permanente noticiário nacional e internacional — Centenas de curiosidades e informações úteis.

Ouvida no mundo inteiro pela onda curta: 4.905 kcs

ODUVALDO COZZI

em cooperação com "A VOZ DA AMÉRICA"

transmitirá diretamente do Yankee Stadium de New York, com absoluta exclusividade para o Brasil, a sensacional luta de box em disputa do título mundial de peso pesado

ROCKY MARCIANO

X

ARCHIE MOORE

HOJE — Terça-feira — A partir das 23 horas

Rádío Tamoio

Comandando a grande cadeia das EMISSORAS ASSOCIADAS

GRETA GARBO FOI MINHA AMIGA

Esta é a história íntima de uma das mais difíceis personalidades do Cinema. Narrada por Wilhelm Sorensen, o homem que esteve ao seu lado nos momentos mais importantes de sua vida...

O nosso encontro, em Hollywood...

POR FAVOR, POR FAVOR

Dois dias depois, chegou um telegrama do "Gripsholm", com uma lacônica mensagem de Greta: "Sören, venha por favor".

Na semana seguinte, recebi mais três telegramas, exatamente nos mesmos termos. Depois, chegou mais um, enviado do próprio trem que a conduzia a Hollywood. Dizia apenas: "Venha".

De sua casa, em Hollywood, Greta enviou-me uma carta de dez páginas.

"Esta é a carta mais longa que já escrevi em minha vida", disse ela. Sob vários aspectos, era uma carta pessimista, trazendo uma previsão pouco favorável com respeito ao futuro.

Naqueles dias, Hollywood estava passando para o cinema falado.

"Aqui — afirmou Greta — a grande novidade é o cinema falado. Mas, ninguém sabe no que é que vai dar. Eu mesma talvez não fique muito tempo em Hollywood. Vários astros já estão pensando em partir".

Quereria ela minha companhia por estar só e assustada? Sim, não poderia haver dúvida. Resolvi interpretar suas palavras, ao pé da letra, uma por uma. Fui ao meu pai e disse-lhe que iria para Hollywood...

Em junho de 1930, deixei a Suécia à bordo do "Canadá". A viagem, que durou 56 dias, levou-me aos mais fascinantes portos da América Central e do Sul.

Vários dias antes de chegar a San Diego, envi, emocionado, um telegrama a Greta, dizendo-lhe que já não estava tão longe. Ao mesmo tempo, perguntei-lhe se estava interessada em tomar uma refeição suca a bordo do "Canadá", um convite que tinha o prazer de lhe transmitir em nome do



Wilhelm Sorensen

comandante, o capitão Lindskog. Sua resposta chegou no dia seguinte e jogou-me ao sétimo céu. "Irei — dizia — se não houver muita gente". Como de hábito, o telegrama não tinha assinatura, mas uma única pessoa era capaz de me enviar um telegrama daqueles.

Chegamos a São Pedro pela manhã. Não tinha pressa, pois não esperava Greta antes do almoço. As 11 horas, já estava quase vestido, quando olhei pela vigia para o cais. Vi Greta que se encaminhava rapidamente para o navio. Corri para o tombadilho. Ela já estava na meia da escada, quando a chamei. Nosso novo encontro foi absolutamente calmo. Era como se estivéssemos recomen-



Com Melvyn Douglas, em "Duas vezes meu"

cando uma coisa deixada uma hora antes.

"Você viajou pela metade do mundo — disse ela — mas não parece estar com pressa de sair deste navio. Pensei que você corresse ao meu encontro, logo depois do navio atracar. Mas isso é a vida. Sempre se desilude, uma atrás da outra".

DESEIANDO...

O almoço foi longo e divertido. Contudo, depois do café, Greta deixou-nos e demorou tanto que o comandante começou a ficar preocupado. O melhor seria, decidi, ir procurá-la. Não me foi difícil encontrá-la. Estava recostada num cabrestante, na proa, cercada praticamente por toda a tripulação. Greta estava se divertindo a valer, ouvindo e contando casos e histórias. Esquecera-se completamente de mim e do capitão.

Deveria ser seu hóspede até encontrar um apartamento para mim. E assim fomos para Chey Chase, sua residência em Beverly Hills. Mal havia passado pela porta, encontrei-me em um mundo, que correspondia perfeitamente às minhas

maiores fantasias sobre Hollywood. "Esta é uma casa muito confusa" — disse Greta — pois vai em todas as direções. Quando você acabar de desarrumar as malas, desça e me chame.

Estou sempre em uma dependência qualquer da casa".

PRIMEIRA FESTA
Tudo aquilo ela dissera com voz triste e resignada, como se fosse Cinderella e nunca tives-

CHOU-EN-LAI SE DIVERTI

RUSSELL SPURR

Uma noite na China Vermelha, em companhia do seu enigmático "premier" e da nova sociedade chinesa

Jantava com Chou En-lai. Milhares de outras pessoas faziam o mesmo.

Estávamos espalhados nas mesas pequenas em volta do "hall" de um hotel de Pequim, durante minha última visita à China. O encontro comemorava alguma data nacional da Europa Oriental.

Pelo binóculo podia muito bem ver "Premier" da China Comunista, assentado ao lado de um enviado da União Soviética, bebericando seu "vodka" e raramente falando.

Chou acenava a cabeça distraidamente para o intérprete falador. Subitamente pôs-se de pé. Seus dentes e seus olhos brilharam sob as luzes.

Esse era o homem público — o Chou diplomata de capa de revista, e não a figura distraída que vinha até então observando.

Sua voz estalou nos alto-falantes: "A Paz, a amizade entre os povos e a uma solução pacífica para todas as questões políticas". Todos beberam e aplaudiram.

Chinesinhas bonitas, tentando copiar o tipo russo, tocaram acordeão e cantaram músicas russas; um pianista assassinou uma marinha de Chopin e acrobatas fizeram coisas impossíveis no palco.

O "Premier" Chou prestava muito pouco atenção a essas coisas. Voltava à atitude distraída, bebericando seu "vodka" e distribuindo o tipo de sorriso que faz com que os ocidentais achem os chineses impenetráveis.

RECORDAÇÃO

Fiquei pensando se ele se lembraria de um outro brinde, feito a cinco meses atrás. Então, estava presente na ocasião. Festajava-se um grande encontro Sino-Russo.

Um retrato pintado às pressas de Bulgária, ainda sem o último verniz e muito parecido com Buffalo Bill, emergia da floresta de bandeiras.

Chou não sorria. Era um general de guerra: "Nós libertaremos Formosa dos agressores americanos. Já os avisamos — se eles quiserem guerra, terão".

Beim, Fontaine já não é mais mencionada entre os comunistas chineses.

Ao invés disso, há uma intensa caçada aos "contra-revolucionários".

OS CLUBES

Em Pequim as "boites" foram substituídas pelas festas nacionais. Há muito tempo que foram fechadas. A sociedade agora reúne-se num hotel da cidade para celebrações, aliás frequentes e com bastante bebida.

Nelas existem poucas pessoas além dos "camaradas". Representantes dos corpos diplomáticos Ocidentais fazem o possível para mostrar que não estão se divertindo.

O disco vale pela cantora — ótima e em grande fase.

O lado B (com a duração de 3' 00") recebe outra maravilhosa interpretação, embora não possa oferecer grandes oportunidades à cantora. É uma melodia, sem os exageros convencionais do gênero, mas sem qualidades positivas.

O disco vale pela cantora — ótima e em grande fase.

O lado B (com a duração de 3' 00") recebe outra maravilhosa interpretação, embora não possa oferecer grandes oportunidades à cantora. É uma melodia, sem os exageros convencionais do gênero, mas sem qualidades positivas.

O disco vale pela cantora — ótima e em grande fase.

O disco vale pela cantora — ótima e em grande fase.

O disco vale pela cantora — ótima e em grande fase.



Chou-en-Lai: a ordem é restaurar a alegria e as salas.

enquanto diplomatas hindus e burmeses fazem o possível para se divertir.

Delegados políticos, culturais ou econômicos, jornalistas convidados, fascinados ou cacetados, conforme sua ideologia política; russos agitados, húngaros radiantes e ucranianos todos saboreando comida e bebida de graça.

Os convidados são sempre os mesmos — já chegaram até a marcar em suas agendas vermelhas a próxima reunião.

A DANÇA

Chegou a hora de dançar. Uma banda militar chinesa começou a tocar a música comunista de salão. A banda não difere muito das que se pode ouvir no Palácio, em Londres, se que toca pior.

Uma corpulenta diplomata de Moscou, arrastou um jornalista patricio para a pista de dança. Gingham pelo salão, como um trator movido à "vodka".

Membros da Embaixada Britânica mantinham-se discretamente à parte e os comunistas eram admirados, quando cruzavam o salão.

AS MULHERES

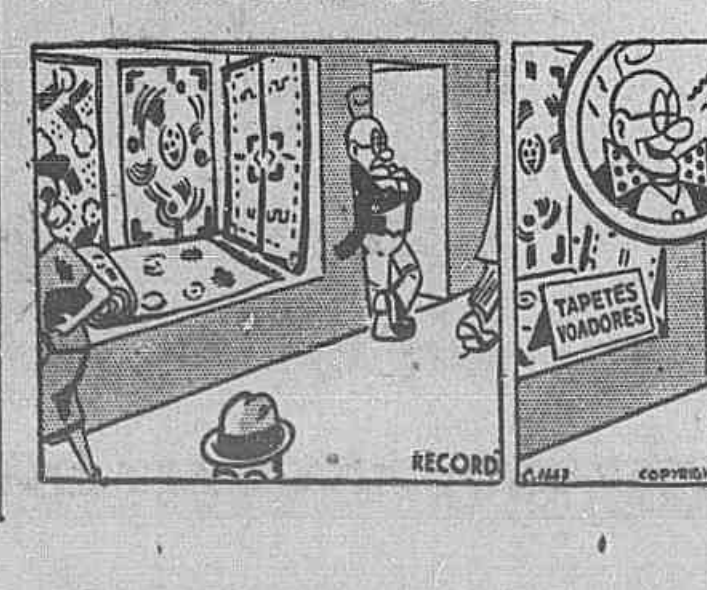
Os dias críticos após a revolução terminaram. Agora a ordem do dia é se divertir.

A moda das salas para as mulheres voltou — por decreto do partido. Acabaram-se os cinco anos de masculinização. Fora com as calças compridas e viva às salas.

Algumas das convidadas mais velhas conseguiram desenterrar vestidos pré-comunismo e que cheiravam a maftalina.

As moças improvisavam extraordinárias criações, cujos tecidos pareciam aproveitados das cortinas domésticas.

O "PROFESSOR"



se ido a uma festa. Tudo pronto, desci e, pelos grandes gramados, fui para a piscina. Sentamo-nos na grama. Ali tomamos café, tendo por companhia um gato preto e um papagaio. A pouca distância, estava seu cão enorme, como que cochilando pachorrontamente.

E foi assim que começou minha longa estada em Hollywood. A primeira festa que a Greta me levou foi na mansão de Ernst Lubitsch. Quase todos os convidados chegaram em grandes automóveis. Greta e eu preferimos, porém, andar. Todos se reuniram ao redor da piscina. Quando chegamos, todos pararam de falar e voltaram os olhos na direção de Greta Garbo. Tive, então, a impressão de que Greta era uma participante rara das festas noturnas de Hollywood. Poucos foram os que não se voltaram para ver a Jovem Prodigiosa. As "foliettes" eram simplesmente maravilhosas, mas Greta compracera trazendo um simples "tailleur" cinza, com uma blusa de seda pérola, sem chapéu e de óculos escuros. Ela apresentou-me apenas a Ernst Lubitsch e a Jacques Feyder, que fora o diretor de seu último filme, "O Beijo". Ela pouco ou nada falou. Era óbvio que viera apenas por minha causa.

Pelo seu olhar, poderia ver que tudo aquilo fora para ela um grande sacrifício. De fato, pouco tempo depois vieram trazer-me um bilhete. Era dela. Dizia-me que fora embora, para o Yosemite Park — o parque nacional ao norte de Hollywood, a procura de paz e tranquilidade.

Já sabia, então, que estava entrando na intimidade de uma mulher realmente estranha. Algumas vezes, queria-me ao seu lado constantemente. Outras, não me queria nem ver. Ou então fugia de minha companhia. Não poucas vezes, perguntei a mim mesmo o que significava a vida dela, em plena Hollywood, isto é, num mundo completamente estranho para mim.

Dias mais tarde, tive um indicio, quando ela me telefonou. Ela sentira-se aborrecida em Yosemite Park, pois havia muita gente lá.

"Ente lá", disse ela — para almoçar comigo amanhã. Vamos sair e comer caviar".

Era seu 25º aniversário e ela decidira passá-lo comigo. Segue-se O DIA EM QUE GARBO TEVE MEDO!

O FINAL
A música parou. Chou En-lai levantou-se. Será que iria dançar? Lamentei que a Polícia Secreta tivesse se apossado de minha máquina fotográfica...

Em vez disso, o chefe diplomata atravessou a multidão de admiradores que o aplaudiam à moda da China Comunista. Pareu à saída, ainda sorrindo.

A banda recomçou a tocar e os pares voltaram a dançar, enquanto Chou desaparecia dentro da noite quente de verão, no seu automóvel à prova de balas.

Queremos ver o noivo
Uma jornalista inglesa pergunta se por qual motivo as revistas sociais dão tanto destaque à nora nas coberturas dos grandes acontecimentos sociais, e por que não nos dão o prazer de ver a imagem do feliz casal em belas poses, em nitido "close-up".

No entender das revistas sociais a noiva é o ponto culminante do acontecimento e o pobre noivo fica relegado à condição de gato borracheiro da festa.

"Não senhores, absolutamente", declara a jornalista, "estou certa de que o interesse que o noivo desperta no público leitor feminino é tão grande quanto o que desperta o vestido da noiva".

Como faremos as suposições sobre o futuro do casal com uma noção insuficiente da aparência do noivo, sem os elementos que sua fisionomia nos fornece quanto ao seu gênio e caráter?

O artigo da renomada jornalista termina com um ardente apelo aos fotógrafos sociais: Por favor, não estraguem o divertimento do seu público leitor feminino, fotografem com carinho e com arte o noivo! Não se esqueçam que as leitoras também gostam de tonhar e às vezes quantos olhos curiosos podem brotar da imaginação de uma solteira não mais muito moça e não mais casadoira. O sonho é livre, não passa pelo imposto de renda e não tira nada de ninguém. Senhores fotógrafos, queremos ver o noivo!

Uma jornalista inglesa pergunta se por qual motivo as revistas sociais dão tanto destaque à nora nas coberturas dos grandes acontecimentos sociais, e por que não nos dão o prazer de ver a imagem do feliz casal em belas poses, em nitido "close-up".

No entender das revistas sociais a noiva é o ponto culminante do acontecimento e o pobre noivo fica relegado à condição de gato borracheiro da festa.

"Não senhores, absolutamente", declara a jornalista, "estou certa de que o interesse que o noivo desperta no público leitor feminino é tão grande quanto o que desperta o vestido da noiva".

Como faremos as suposições sobre o futuro do casal com uma noção insuficiente da aparência do noivo, sem os elementos que sua fisionomia nos fornece quanto ao seu gênio e caráter?

O artigo da renomada jornalista termina com um ardente apelo aos fotógrafos sociais: Por favor, não estraguem o divertimento do seu público leitor feminino, fotografem com carinho e com arte o noivo! Não se esqueçam que as leitoras também gostam de tonhar e às vezes quantos olhos curiosos podem brotar da imaginação de uma solteira não mais muito moça e não mais casadoira. O sonho é livre, não passa pelo imposto de renda e não tira nada de ninguém. Senhores fotógrafos, queremos ver o noivo!

Uma jornalista inglesa pergunta se por qual motivo as revistas sociais dão tanto destaque à nora nas coberturas dos grandes acontecimentos sociais, e por que não nos dão o prazer de ver a imagem do feliz casal em belas poses, em nitido "close-up".

No entender das revistas sociais a noiva é o ponto culminante do acontecimento e o pobre noivo fica relegado à condição de gato borracheiro da festa.

"Não senhores, absolutamente", declara a jornalista, "estou certa de que o interesse que o noivo desperta no público leitor feminino é tão grande quanto o que desperta o vestido da noiva".

Como faremos as suposições sobre o futuro do casal com uma noção insuficiente da aparência do noivo, sem os elementos que sua fisionomia nos fornece quanto ao seu gênio e caráter?

O artigo da renomada jornalista termina com um ardente apelo aos fotógrafos sociais: Por favor, não estraguem o divertimento do seu público leitor feminino, fotografem com carinho e com arte o noivo! Não se esqueçam que as leitoras também gostam de tonhar e às vezes quantos olhos curiosos podem brotar da imaginação de uma solteira não mais muito moça e não mais casadoira. O sonho é livre, não passa pelo imposto de renda e não tira nada de ninguém. Senhores fotógrafos, queremos ver o noivo!

Uma jornalista inglesa pergunta se por qual motivo as revistas sociais dão tanto destaque à nora nas coberturas dos grandes acontecimentos sociais, e por que não nos dão o prazer de ver a imagem do feliz casal em belas poses, em nitido "close-up".

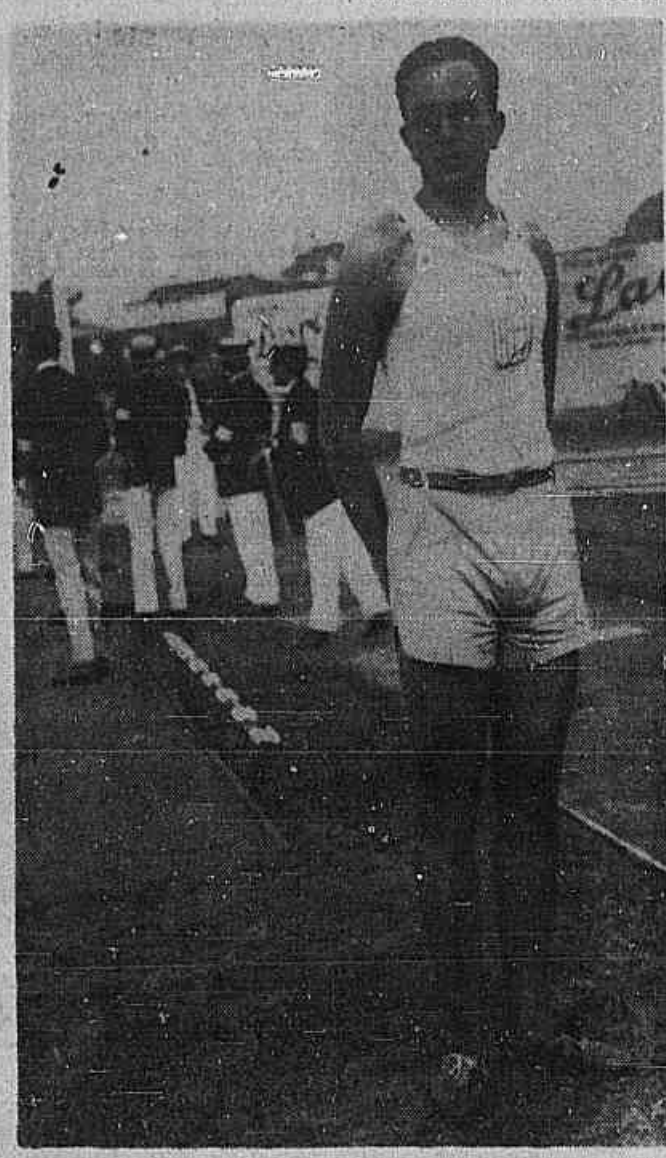
No entender das revistas sociais a noiva é o ponto culminante do acontecimento e o pobre noivo fica relegado à condição de gato borracheiro da festa.

"Não senhores, absolutamente", declara a jornalista, "estou certa de que o interesse que o noivo desperta no público leitor feminino é tão grande quanto o que desperta o vestido da noiva".

FLAGRANTES

de J. J. & J.

ANTIGAMENTE FRA ASSIM



Um... (Luciano Filho)

Antigamente era assim: o atleta, de óculos, estufava seu peito e fazia pose para a fotografia, enquanto os juizes, de blaise e chapéu de palha, conversavam amistosamente. E verdade que o calção, sustentado pelo cinto improvisado, não ajudava muito a elegância e os resultados ainda eram amanhados. Mas havia espírito esportivo, lealdade e ideal olímpico. Hoje, a conversa é outra. Os atletas usam uniformes

vistosos, quebram recordes e recordes, os juizes usam trajes menos formais e o pau come a valer, ao final das disputas, como aconteceu domingo por ocasião da decisão do Campeonato Carioca de Atletismo, quando torcedores vascaínos inconformados com a vitória dos rubroneiros no certame e a desclassificação de sua equipe no revezamento 4x400 (duas faltas na saída), pularam a cerca e agrediram os atletas em pleno pista. Com a prova interrompida tão inopinadamente o campeonato passou de atletismo a luta-livre, num abrir e fechar de olhos, tendo os srs. Gilberto Cardoso e João Silva, presidente do Flamengo e vice-presidente do Vasco, respectivamente, mostrando que valem o que pesam no vale-tudo... Um sururu de botar água na boca dos torcedores de futebol! E depois ainda falam dos saudosistas...

NÃO HAVERA FESTA

A anunciada festa no Largo do Botafogo não mais será realizada, tendo sido adiada "sine die". Grandes dificuldades, algumas realmente difíceis de serem superadas, motivaram esta decisão. E agora como é que o Dispensário Santa Terezinha irá pagar o milhão de cruzeiros no próximo dia 11, primeira parcela da compra da casa da Rua General Rabelo.

BILHETES NORTE-AMERICANOS

Newell Rogers

ESCÂNDALO

NOVA YORK — Lembram-se os prezados leitores de que, há dias, se exonerou de seu alto cargo o sr. Harold E. Talbot, Secretário da Aeronáutica e amigo e companheiro de "bridge" do presidente Eisenhower.

Pois bem! Agora surgiram as novidades. O genioso e terrível Talbot — como, aliás, este era conhecido — viu-se em dificuldade, em resultado das investigações que uma comissão do Senado, chefiada por um democrata, realizou em seus negócios particulares.

Revelou-se, depois disso, que Talbot lançara mão de seu elevado cargo político para incentivar os negócios de uma firma de engenheiros de Nova York, a de Paul B. Mulligan Ltda., da qual era sócio, com um rendimento anual de 5 milhões de cruzeiros!

Durante as investigações, Talbot disse à comissão ter compreendido, finalmente, ter cometido um engano ao usar seu gabinete e seu cargo de Secretário da Aeronáutica para realizar negócios.

Como consequência, Talbot apresentou seu pedido de demissão ao presidente Eisenhower com as seguintes palavras: "Não desejaria, em circunstância alguma, ser uma fonte de embaraço para sua excelência ou para sua esplêndida administração".

O presidente Eisenhower respondeu: Sua decisão é acertada. E acrescentou: "E não se insinuou que suas obrigações oficiais não tenham sido realizadas com lealdade e eficiência".

Da Broadway
A Broadway deseja que a estrela Lili Palmer desempenhe o papel principal na nova comédia de Robert Sherwood, intitulada "Small War on Murray Hill" — "Pequena guerra em Murray Hill" — a da esposa de um comerciante em Nova Iorque britânica em 1776.

A "Hambro"
A "Austin Motor Company" entregou, há dias, à "Hambro Trading Company" seus 300 agentes nos Estados Unidos. Isto resultou da fusão, na Grã-Bretanha, das organizações "Austin" e "Nuffield".

Agora, a "Hambro" tem a responsabilidade de vender cinco carros britânicos aos norte-americanos, isto é, os carros "Austin", "Austin Healey", "M.G.", "Morris" e "Reiley".

Intercâmbio
O sr. Carleton Smith, presidente da Fundação Nacional de Artes, dos Estados Unidos, que visitará a Rússia no próximo mês, declarou que cantores, dançarinos e artistas russos serão convidados a visitar a América, a exemplo do que foi feito com os fazendeiros da União Soviética.

Problema sério
Um porta-voz da Força Aérea Norte-Americana informou, há dias, que a sra. Una Schmidt, de 20 anos, a mulher com dois maridos, fora notificada em JUNHO do ano passado de que o aviador Daniel Schmidt, seu marido n. 1, estaria vivo, no dizer de autoridades competentes. Schmidt, abatido durante a guerra da Coreia, era, então, prisioneiro dos comunistas chineses, com mais 10 outros aviadores norte-americanos. Foi em SETEMBRO, portanto três meses mais tarde, que Una, se casou com o marido n. 2, Alford Fine, de Soda Springs, Califórnia.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 26

ODLAND — (Rio)

1	2	3	4
5			6
7		8	
9		10	11
12		13	
	14		

COLABORAÇÕES — Acclamamos colaborações de fácil solução, baseadas nos léxicos adotados nesta seção.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema N. 25 — Horizontais: Aba. Arara. Ararapá. Matarrás. Acará. Acama. Ara. Verticais: Arataca. Baratar. Ararama. Araca. Apará. Ama. Asa.

HORIZONTAIS:
1 — Guarnição de abas.
2 — Lançar por terra.
3 — Forma arcaica do artigo definido feminino.
4 — Ave da família dos Cuculídeos.
5 — Constelação austral.
6 — Rio da Sibéria.
7 — Sinopse.
8 — Erva-mate.

VERTICAIS:
1 — Espécie de bôlo de milho, assado ligeiramente ao forno, envoltivo em folha de bananeira.
2 — Ama-têca.
3 — Registro de sessão de corporações.
4 — Fama.
5 — Levantar.
6 — Direção de um navio.
7 — Membro das aves guarnecido de penas.
8 — (Ant.) Do (Nota musical).

DICIONÁRIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa (G. Barroso-H. Lima), Moossilábicos de Casanovas e Japayussu, Vocabulário Antropônimo de Lúcia e Provérbios de Lamenza.

PRETAS: 11 peças. Brancas: 9 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances. A resposta, amanhã.

A SOLUÇÃO DE ANTE-ONTEM:
1. B8R. 1... P8B (= D xeq.); 2. B2R; 1... C7R; 2. T8P (xeq.).

CORRESPONDÊNCIA — Toda correspondência para esta seção deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM — Redação do Correio da Manhã, Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

Escola de Edipo

PALAVRAS CRUZADAS

COLABORAÇÕES — Acclamamos colaborações de fácil solução, baseadas nos léxicos adotados nesta seção.

COLONAS DE EDIPO — Sob esse título é publicada dominicalmente neste jornal uma seção enigmística variada. Conclamamos os leitores da "Escola de Edipo", a colaborarem em "Colunas de Edipo".

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema N. 25 — Horizontais: Aba. Arara. Ararapá. Matarrás. Acará. Acama. Ara. Verticais: Arataca. Baratar. Ararama. Araca. Apará. Ama. Asa.

HORIZONTAIS:
1 — Guarnição de abas.
2 — Lançar por terra.
3 — Forma arcaica do artigo definido feminino.
4 — Ave da família dos Cuculídeos.
5 — Constelação austral.
6 — Rio da Sibéria.
7 — Sinopse.
8 — Erva-mate.

VERTICAIS:
1 — Espécie de bôlo de milho, assado ligeiramente ao forno, envoltivo em folha de bananeira.
2 — Ama-têca.
3 — Registro de sessão de corporações.
4 — Fama.
5 — Levantar.
6 — Direção de um navio.
7 — Membro das aves guarnecido de penas.
8 — (Ant.) Do (Nota musical).

DICIONÁRIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa (G. Barroso-H. Lima), Moossilábicos de Casanovas e Japayussu, Vocabulário Antropônimo de Lúcia e Provérbios de Lamenza.

PRETAS: 11 peças. Brancas: 9 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances. A resposta, amanhã.

A SOLUÇÃO DE ANTE-ONTEM:
1. B8R. 1... P8B (= D xeq.); 2. B2R; 1... C7R; 2. T8P (xeq.).

CORRESPONDÊNCIA — Toda correspondência para esta seção deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM — Redação do Correio da Manhã, Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

PRETAS: 11 peças. Brancas: 9 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances. A resposta, amanhã.

A SOLUÇÃO DE ANTE-ONTEM:
1. B8R. 1... P8B (= D xeq.); 2. B2R; 1... C7R; 2. T8P (xeq.).

CORRESPONDÊNCIA — Toda correspondência para esta seção deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM — Redação do Correio da Manhã, Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

TIO CAPATAZ, DE PONTA A PONTA, LEVANTOU...

(Conclusão da última página)

Partida demorada, ficando parada Highness. Inádua procurou a vanguarda, juntamente com Grande Gail e Saira e, no meio da grande curva, a pilotada do Ulloa conseguiu firmar-se na posição de honra. Na reta, no entanto, Raspa, que corria na retaguarda, apareceu com grande ação e, após breve luta, dominou Inádua, vencendo por dois corpos. Inádua manteve a segunda colocação e Saira terminou em terceiro.

822 3.º PAREO — 3.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 200.000,00, 60.000,00, 30.000,00 e 10.000,00. — Grande Prêmio Guanabara.

1.º Tio Capataz, D. Moreira ..	57	10.433	60,00	12	24.538	17,00
2.º Huxley, F. Irigoyen	59	6.430	96,00	13	6.802	60,00
3.º Indocli, L. Diaz	59	7.275	23,00	14	8.798	47,00
4.º King Bay, E. Castillo	57	34.006	18,00	23	4.119	100,00
				24	5.824	71,00
				34	1.601	257,00

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 188"2/5.

Vencedor: (4) 60,00. Dupla: (34) 237,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.290.250,00.



TIO CAPATAZ — m., c., 4 anos, R. G. do Sul, por Galeão e Canapús. Proprietário: Jayme Santos. Treinador: G. Felj. Criador: Paulo Martins da Silva.

Tio Capataz foi para a frente, fazendo um "train" moroso — primeiros 1.400 em 59" e primeira milha em 101". Sempre seguido de Huxley este defensor do stud Seabra, na reta oposta, procurou aproximar-se do pondeiro, mas, na altura dos mil metros, manobrou um pouco, entrando na reta um tanto atrasado. Tio Capataz, a esta altura, já vinha com a quarta ganha e resistiu à atropelada de Huxley, vencendo muito firme. Indocli, que sempre correu em terceiro, esboçou uma atropelada na reta, mas não conseguiu passar do terceiro posto. King Bay nada fez, correndo de um extremo ao outro no último posto.

823 4.º PAREO — 1.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

1.º Amigo, M. Silva	55	30.235	36,00	12	14.603	41,00
2.º Monte Polar, A. Araújo	55	27.893	39,00	13	8.836	68,00
3.º Odraco, O. Ulloa	55	25.217	44,00	14	8.063	74,00
4.º Cedro, F. Irigoyen	55	26.340	42,00	22	8.412	71,00
5.º Hospodar, J. Martins	55	3.002	365,00	23	11.244	53,00
6.º Jazael, M. Henrique	55	3.897	283,00	24	13.947	45,00
7.º Traquete, A. G. Silva	55	21.818	50,00	33	1.453	413,00
				34	7.947	76,00
				44	924	650,00

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 59"3/5.

Vencedor: (2) 36,00. Dupla: (12) 41,00. Placês: (2) 12,00 e (1) 16,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 2.274.730,00.



AMIGO — m., c., 3 anos, São Paulo, por Jovial Juror e Acacia. Proprietário: Stud Eldorado. Treinador: Jorge Burioni. Criador: Haras São João e Graça.

Monte Polar apareceu na frente e entrou na reta com boa vantagem. Amigo, no entanto, começou a progredir e veio alcançar o pondeiro em frente às especiais. A luta foi breve e a vantagem ficou com Amigo, que ainda livrou pescoço em cima do espelho. Os demais nada fizeram.

824 5.º PAREO — 1.400 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 55.000,00, 16.500,00, 8.250,00 e 5.000,00.

1.º High Red, L. Diaz	56	21.123	52,00	11	1.808	371,00
2.º Guayaco, M. Silva	56	22.982	48,00	12	15.049	45,00
3.º Grogue, F. Irigoyen	56	44.813	24,00	13	9.713	69,00
4.º Quetume, A. Cardoso	53	6.524	165,00	14	8.283	81,00
5.º Kandy Boy, J. Tinoco	56	25.326	83,00	22	1.663	403,00
6.º Ousel, O. Macedo	56	8.306	131,00	23	15.098	44,00
7.º Popsy, A. Araújo	56	5.156	212,00	24	18.659	39,00
8.º Jucuri, E. Steyka	55	2.916	374,00	33	2.600	258,00
				34	2.219	73,00
				44	2.176	308,00

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 59"3/5.

Vencedor: (10) 118,00. Dupla: (24) 58,00. Placês: (10) 24,00, (3) 33,00 e (7) 22,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 2.273.140,00.

REDOMA — f., c., 3 anos, São Paulo, por Albatroz e Cortezinha. Proprietário: Paulo Coelho. Treinador: Jorge W. Vianna. Criador: C. G. de Paula Machado.

Brique e Redoma apareceram nos postos principais, enquanto Imperata e Iponica sofriram percalços, ficando para os últimos postos. A reta foi disputada, porém Redoma vinha com mais ação e dominou a adversária, chegando ao espelho com boa vantagem. Imperata, avançando no final, conquistou o terceiro posto e Iponica finalizou em quarto.

Não correu: Kirah.
Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 86".
Vencedor: (7) 52,00. Dupla: (34) 73,00. Placês: (7) 13,00, (6) 13,00 e (3) 11,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 2.363.790,00.



HIGH RED — m., c., 4 anos, São Paulo, por Big Red e En Route. Proprietário: F. A. Ramos. Treinador: Mariano Sales. Criador: Haras Patente.

Ousel largou na frente, perseguido por Guayaco, com Grogue e High Red em seguida. Na reta, Ousel tentou resistir mas Guayaco tratava mais ação e dominou a carreira. Foi quando apareceu High Red em grande atropelada, para abater o novo pondeiro em frente às sociais e daí para a frente livrar quase um corpo de vantagem. Em terceiro finalizou Grogue, que não produziu o esperado.

825 6.º PAREO — 2.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00, 30.000,00, 15.000,00 e 5.000,00. — Handicap Especial de Equas.

1.º Yamin, F. Irigoyen	58	14.735	67,00	11	16.347	48,00
2.º Disciplina, L. Diaz	58	15.908	62,00	12	28.841	27,00
3.º Quilão, O. Ulloa	57	8.869	100,00	13	26.508	30,00
4.º Jondoci, M. Silva	54	18.181	54,00	14	3.204	247,00
5.º Beguller, A. Portillo	52	50.803	19,00	22	3.820	215,00
6.º Sellina, J. Baffica	50	2.591	385,00	23	14.610	56,00
7.º Caminha, A. Araújo	53	12.416	80,00	24	1.479	535,00
				33	3.354	236,00
				34	1.497	529,00

134.413



Não correu: Tremenda.
Diferenças: 3/4 de corpo e 4 corpos. Tempo: 123"3/5.
Vencedor: (2) 67,00. Dupla: (12) 27,00. Placês: (2) 30,00 e (3) 36,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 2.341.270,00.

YAMIN — f., c., 5 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Yakimour. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: C. Covarrubias. Criador: Haras Guanabara.

Beguller tomou a frente e fez o "train" até à reta de chegada. Livrando dois corpos, a uruguaia seguiu perseguida por Jondoci e Quilão, com Disciplina e Yamin nos últimos postos. Na reta, Beguller não conseguiu fugir e quem apareceu foi Disciplina que, sem muito esforço, dominou a carreira. Foi quando surgiu Yamin em carga violenta, para dominar a adversária em frente às especiais e seguir para o espelho vitorioso com quase um corpo de vantagem. Em terceiro longe terminou Quilão, que fez uma carreira bem diferente da do outro dia.

826 7.º PAREO — 1.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

1.º Redoma, A. Marçal	55	8.919	118,00	11	5.046	126,00
2.º Brisque, J. Martins	55	10.122	104,00	12	9.897	64,00
3.º Imperata, D. P. Silva	55	27.358	39,00	13	10.581	60,00
4.º Iponica, A. Portillo	55	26.170	40,00	14	16.221	37,00
5.º Ksarad, P. Coelho	55	6.871	153,00	22	2.633	241,00
6.º Jonjona, J. Tinoco	55	11.681	90,00	23	6.515	97,00
7.º Taluda, A. G. Silva	55	4.137	255,00	24	11.000	58,00
8.º Ivtinga, M. Silva	55	13.069	81,00	33	1.798	353,00
9.º Roxane, O. Ulloa	55	27.153	47,00	34	10.373	61,00
10.º Jacea, A. Caceres	55	2.068	510,00	44	5.005	127,00

132.977

Não correram: Guilda e Argenté.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 59"3/5.

Vencedor: (10) 118,00. Dupla: (24) 58,00. Placês: (10) 24,00, (3) 33,00 e (7) 22,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 2.273.140,00.

REDOMA — f., c., 3 anos, São Paulo, por Albatroz e Cortezinha. Proprietário: Paulo Coelho. Treinador: Jorge W. Vianna. Criador: C. G. de Paula Machado.

Brique e Redoma apareceram nos postos principais, enquanto Imperata e Iponica sofriram percalços, ficando para os últimos postos. A reta foi disputada, porém Redoma vinha com mais ação e dominou a adversária, chegando ao espelho com boa vantagem. Imperata, avançando no final, conquistou o terceiro posto e Iponica finalizou em quarto.

827 8.º PAREO — 2.200 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 48.000,00, 14.400,00, 7.200,00 e 5.000,00.

1.º Utilissima, U. Cunha	52	7.014	150,00	11	22.337	36,00
2.º Moleque, A. Araújo	54	38.847	27,00	12	28.270	30,00
3.º Xande, A. G. Silva	53	6.983	152,00	13	18.928	50,00
4.º El Negroito, J. Baffica	52	10.705	98,00	14	11.545	73,00
5.º Elavo, R. Martins	58	26.613	39,00	22	2.588	328,00
6.º Marmid, E. Castillo	53	23.189	45,00	23	8.871	93,00
7.º El Gin, A. Rosal	58	12.632	83,00	24	6.186	138,00
8.º Himeto, A. Nascimento	53	6.316	166,00	33	2.298	289,00
				34	5.947	141,00

132.211

Não correram: Naida, Picardo, Pirichino e Tripe-Trepe.

Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 144".

Vencedor: (5) 150,00. Dupla: (12) 30,00. Placês: (5) 29,00, (1) 17,00 e (1) 20,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 2.444.980,00.

UTILISSIMA — f., c., 7 anos, São Paulo, por Cartujo e Gentilissima. Proprietário: Stud Sul. Treinador: Ataliba Moreira. Criador: José Homem de Melo.

Xande e Utilissima saíram em luta e juntos foram até os 800 metros, onde Utilissima passou para a frente e Moleque, que corria na retaguarda, avançou e veio juntar-se com os primeiros. Na reta, Utilissima procurou fugir, porém Moleque não deu folga e veio em seu encalço. A luta entre os dois foi renhida, terminando no "photochart" com a vitória de Utilissima.

Movimento de apostas Cr\$ 16.120.030,00

Concursos Cr\$ 569.250,00

Total geral Cr\$ 16.689.280,00

Courageuse, Encore e Fanfan, ...

(Conclusão da última página)

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — às 14.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 45.000,00.

Or. Ks.

1.º 1 Maritaca 4 52

2.º 1 Jozul 1 54

3.º 1 Jazrael 8 54

4.º 1 Jazrael 8 54

5.º 1 Jazrael 8 54

6.º 1 Jazrael 8 54

7.º 1 Jazrael 8 54

8.º 1 Jazrael 8 54

9.º 1 Jazrael 8 54

10.º 1 Jazrael 8 54

11.º 1 Jazrael 8 54

12.º 1 Jazrael 8 54

13.º 1 Jazrael 8 54

14.º 1 Jazrael 8 54

15.º 1 Jazrael 8 54

16.º 1 Jazrael 8 54

17.º 1 Jazrael 8 54

18.º 1 Jazrael 8 54

19.º 1 Jazrael 8 54

20.º 1 Jazrael 8 54

21.º 1 Jazrael 8 54

22.º 1 Jazrael 8 54

23.º 1 Jazrael 8 54

24.º 1 Jazrael 8 54

25.º 1 Jazrael 8 54

26.º 1 Jazrael 8 54

27.º 1 Jazrael 8 54

28.º 1 Jazrael 8 54

29.º 1 Jazrael 8 54

30.º 1 Jazrael 8 54

31.º 1 Jazrael 8 54

32.º 1 Jazrael 8 54

33.º 1 Jazrael 8 54

34.º 1 Jazrael 8 54

35.º 1 Jazrael 8 54

36.º 1 Jazrael 8 54

37.º 1 Jazrael 8 54

38.º 1 Jazrael 8 54

39.º 1 Jazrael 8 54

40.º 1 Jazrael 8 54

41.º 1 Jazrael 8 54

42.º 1 Jazrael 8 54

43.º 1 Jazrael 8 54

44.º 1 Jazrael 8 54

45.º 1 Jazrael 8 54

46.º 1 Jazrael 8 54

47.º 1 Jazrael 8 54

48.º 1 Jazrael 8 54

49.º 1 Jazrael 8 54

50.º 1 Jazrael 8 54

51.º 1 Jazrael 8 54

52.º 1 Jazrael 8 54

53.º 1 Jazrael 8 54

54.º 1 Jazrael 8 54

55.º 1 Jazrael 8 54

56.º 1 Jazrael 8 54

57.º 1 Jazrael 8 54

58.º 1 Jazrael 8 54

59.º 1 Jazrael 8 54

60.º 1 Jazrael 8 54

61.º 1 Jazrael 8 54

62.º 1 Jazrael 8 54

63.º 1 Jazrael 8 54

64.º 1 Jazrael 8 54

65.º 1 Jazrael 8 54

66.º 1 Jazrael 8 54

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freire, 471

TELEFONES: 32-3059

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 - Telefones: 22-6143, 42-1033 e 42-8223

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 276, 12.º

Telefones: 33-8991

SUCURSAL EM MINAS

Rua Goiás, 65 - Belo Horizonte

Telefone: 2-6372

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual Cr\$ 150,00

Semi-anual Cr\$ 80,00

Anual Cr\$ 500,00

Domingos Cr\$ 2,00

Do dia Cr\$ 1,50

SAO PAULO (CAPITAL) E BELO

HORIZONTE

Domingos e dias úteis Cr\$ 2,00

Cobranças autorizadas: Francisco

Vieira de Souza, João Nunes, José

Coelho da Silva, José Salvador

Gigante, Manoel Morley, Mario Simões

Gonçalves, Pedro José de Souza e

Sebastião Lincoln.

RESENHA

ASSUNTOS DE HOJE: Volume e

valor das exportações de café

de carvão pelo Ceará * Preços

mínimos para a safra de trigo

* A mamona e a bonificação

especial * Reajustamento dos

preços da borracha * Assem-

blé extraordinária dos

atacadistas * Exportação de al-

godido pelo pórtio de Manaus

* Aproximação entre os produ-

tores de tomate de São Carlos *

Fomento da pecuária na Ama-

zônia * Exposição Agropecu-

ária e Industrial da Zona Bragan-

tina * Licenças para importação

em 1954 * Fumo brasileiro em

Portugal * Balança do comércio

luso-brasileiro.

NACIONAL

* No decorrer do primeiro semestre

deste ano o Ceará exportou para

os Estados Unidos 2.048.335 quilos de

café, no valor total de Cr\$ 3.336.332,00, 39.486.570,00

correspondendo ao valor das remessas

para fora do país.

* Estamos informados de que virá a

esta capital uma comissão de trêz

membros do município de Cruz Alta (Rio

Grande do Sul), a fim de entender-se

diretamente com a comissão de pro-

prietários e o Serviço de Expansão do

Trigo, a respeito da questão dos pre-

ços mínimos da próxima safra triti-

ceola.

* A CACEX é contrária à concessão

de bonificação especial para impor-

tação de baba de mamona. A propo-

sição foi enviada esclarecimentos da

Carteira de Comércio Exterior do

Banco do Brasil, à Associação Com-

ercial do Ceará, no Ceará.

* As Associações comerciais do Ama-

zonas estão empenhadas numa cam-

panha visando o reajustamento do

preço da borracha. A comissão de

representantes com o presidente da

Confederação Nacional do Comércio.

Sabe-se que o presidente do Banco

da Borracha já deu sua palavra de

que apoiará a reivindicação.

* A Federação do Comércio Ataca-

dista do Rio de Janeiro, se reunirá

hoje, às 10h, na sede, em assembleia

geral extraordinária, para examinar,

entre outros, os seguintes assuntos:

Imposto adicional ao imposto de ren-

da (Fundação de Defesa da Indústria

da Confederação Nacional do Comércio,

em Pernambuco; recomposição

da diretoria da entidade e posse

do novo representante da indústria

nacional de defesa da indústria.

* Causa apressada entre os produ-

tores de tomate da região de São

Carlos (São Paulo), a expectativa de

terem de entregar a sua produção a

preços baixos aos industriais, ou per-

derem a safra, que é uma das maiores

aliadas da Associação Rural de

São Carlos vai dirigir-se à FAPEM,

e às autoridades locais solicitando

solução para o problema.

* A fim de tratar de assuntos re-

lacionados com o fomento da pecu-

ária em Belém várias reuniões com

a participação do presidente da sub-

comissão de Produção Agrícola e do

presidente da Comissão Nacional de

Pecuária.

* Inaugura-se quinta-feira, no mu-

nicipio paulista de Bragança, a II Ex-

posição Agropecuária e Industrial da

Zona Bragantina. O certame está des-

deando vivo interesse no seio das

classes produtoras de São Paulo.

* A Carteira de Comércio Exterior

do Banco do Brasil emitiu licen-

ças de importação em 1954 num total

de 144.881, somando 13.233.222 toneladas,

no valor de Cr\$ 27.551.377.000,00. O

mês que apresentou maior número de

licenças foi setembro, com 24.211, en-

quanto o de maior volume foi de-

zembro, com 1.678.134 toneladas e o

de maior valor foi julho, com

4.312.969.000 cruzeiros. O mês de

menor licenciamento foi agosto

com 4.435; o de menor volume e valor

foi janeiro, com 366.821 toneladas, no

valor de Cr\$ 1.290.837.000,00.

INTERNACIONAL

* Chegou a Portugal 30 toneladas

de fumo brasileiro, tipo estufa, do

Rio Grande do Sul. O produto foi adqui-

rido pela Companhia Portuguesa de Ta-

baco e fabricado em cigarros. Sa-

be-se que a nova marca de cigarros

feitos com este fumo está tendo gran-

de aceitação no mercado lusitano.

* No primeiro quadrimestre do ano

em curso exportamos para Portugal

14.196 toneladas de mercadorias, no

valor de 81.096 mil escudos. Em tro-

ca recebemos daquele país 95 tonela-

das de mercadorias, no valor de 3.253 mil

escudos. Saldo favorável ao Brasil na

balança de exportação e importação

de 7.943 mil escudos. Os principais

produtos brasileiros exportados para

Portugal foram peles e couros, algodão

e açúcar.

VIDA COMERCIAL

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio

n.º 405, de 19-9-1955

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS			Agto Min.	Agto Max.	TOTAL EM Cr\$
		Oferencidas	Licitadas	Sobras			
US\$ ITALIA - PRONTO...	1ª	10.000	10.000	—	64,00	66,20	655.400,00
	2ª	7.000	7.000	—	95,70	95,70	669.900,00
	3ª	10.000	10.000	—	120,30	121,00	1.208.600,00
	4ª	2.000	2.000	—	199,00	199,00	380.000,00
	5ª	1.000	1.000	—	311,00	311,00	311.000,00
US\$ IUGOSL - PRONTO...	1ª	24.000	24.000	—	27,00	27,00	618.000,00
	2ª	108.000	108.000	—	40,10	41,30	4.393.200,00
	3ª	91.000	91.000	—	40,00	40,00	3.644.100,00
	4ª	12.000	12.000	—	56,10	56,10	673.200,00
	5ª	5.000	5.000	—	120,10	120,10	600.500,00
US\$ POLONIA - PRONTO...	1ª	27.000	27.000	—	25,00	25,00	115.000,00
	2ª	81.000	81.000	—	30,00	30,00	2.435.000,00
	3ª	63.000	63.000	—	35,00	35,00	1.750.000,00
	4ª	4.000	4.000	—	40,00	40,00	160.000,00
	5ª	4.000	4.000	—	115,00	115,00	460.000,00
US\$ URUGUAI - PRONTO...	1ª	6.000	6.000	—	—	—	—
	2ª	6.000	6.000	—	—	—	—
	3ª	33.000	33.000	—	35,00	35,00	1.155.000,00
	4ª	5.000	5.000	—	—	—	—
	5ª	1.000	1.000	—	—	—	—
US\$ A.C.L. - PRONTO.....	1ª	53.000	53.000	—	73,90	75,40	3.989.300,00
	2ª	49.000	49.000	—	98,10	98,50	4.826.100,00
	3ª	58.000	58.000	—	126,40	134,10	7.540.500,00
	4ª	3.000	3.000	—	235,00	235,00	699.000,00
	5ª	2.000	2.000	—	354,00	354,00	708.000,00
COROA SUECA - PRONTO.	1ª	90.000	90.000	—	7,61	8,00	701.400,00
	2ª	230.000	230.000	—	11,56	11,56	2.655.100,00
	3ª	190.000	190.000	—	17,70	18,20	3.344.100,00
	4ª	20.000	20.000	—	22,61	22,61	452.200,00
	5ª	5.000	5.000	—	26,10	26,10	130.500,00
TOTAL GERAL EM CRUZEIROS = 44.178.600,00							

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DE "DIVISAS"

divididas em lotes para o leilão do dia 21 de setembro de 1955

MOEDA: US\$ CHILE 30.000 - PRONTO	MOEDA: US\$ JAPÃO 300.000 - PRONTO	3ª Categoria - US\$ Nor. 30.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 35,00:
1ª Categoria - US\$ Chile 2.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 25,00:	1ª Categoria - US\$ Japão 86.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 25,00:	10 certificados de 1.000 10.000
2 certificados de 1.000 2.000	4 certificados de 5.000 20.000	10 certificados de 1.000 10.000
Total..... 2.000	4 certificados de 5.000 20.000	Total..... 30.000
2ª Categoria - US\$ Chile 21.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 30,00:	11 certificados de 1.000 11.000	4ª Categoria - US\$ Nor. 6.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 40,00:
11 certificados de 1.000 11.000	11 certificados de 1.000 11.000	6 certificados de 1.000 6.000
13 certificados de 1.000 13.000	11 certificados de 1.000 11.000	Total..... 6.000
Total..... 24.000	12 certificados de 1.000 12.000	5ª Categoria - US\$ Nor. 1.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 100,00:
3ª Categoria - US\$ Chile 3.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 35,00:	Total..... 56.000	1 certificado de 1.000 1.000
2 certificados de 1.000 2.000	Total..... 98.000	Total..... 1.000
Total..... 2.000	2ª Categoria - US\$ Japão 135.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 30,00:	MOEDA: FRANCO BELGA 3.750.000 - PRONTO
4ª Categoria - US\$ Chile 1.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 40,00:	8 certificados de 5.000 40.000	1ª Categoria - Fr. Belga 1.000.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 0,50:
1 certificado de 1.000 1.000	8 certificados de 5.000 40.000	2 certificados de 250.000 500.000
Total..... 1.000	80.000	5 certificados de 50.000 250.000
5ª Categoria - US\$ Chile 1.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 100,00:	Total..... 135.000	Total..... 1.000.000
1 certificado de 1.000 1.000	3ª Categoria - US\$ Japão 60.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 35,00:	2ª Categoria - Fr. Belga 1.300.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 0,60:
Total..... 1.000	4 certificados de 5.000 20.000	2 certificados de 250.000 500.000
MOEDA: £ S. ISLÂNDIA 30.000 - PRONTO (*)	10 certificados de 1.000 10.000	8 certificados de 50.000 400.000
2ª Categoria - £ Isl. 30.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 84,00:	10 certificados de 1.000 10.000	8 certificados de 50.000 400.000
10 certificados de 400 4.000	10 certificados de 1.000 10.000	Total..... 800.000
10 certificados de 400 4.000	10 certificados de 1.000 10.000	Total..... 1.300.000
10 certificados de 400 4.000	10 certificados de 1.000 10.000	4ª Categoria - Fr. Belga 1.000.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 0,80:
5 certificados de 400 2.000	Total..... 60.000	2 certificados de 50.000 100.000
Total..... 30.000	4ª Categoria - US\$ Japão 6.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 40,00:	Total..... 100.000
(*) Exclusivamente para importação de bacalhau.	6 certificados de 1.000 6.000	5ª Categoria - Fr. Belga 50.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 2,00:
	Total..... 6.000	1 certificado de 50.000 50.000
	5ª Categoria - US\$ Japão 3.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 100,00:	Total..... 50.000
	3 certificados de 1.000 3.000	6ª Categoria - Fr. Belga 100.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 0,80:
	Total..... 3.000	2 certificados de 50.000 100.000
	MOEDA: US\$ NORUEGA 150.000 - PRONTO	Total..... 100.000
	1ª Categoria - US\$ Nor. 8.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 25,00:	7ª Categoria - US\$ Nor. 105.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 30,00:
	8 certificados de 1.000 8.000	7 certificados de 5.000 35.000
	Total..... 8.000	7 certificados de 5.000 35.000
	2ª Categoria - US\$ Nor. 105.000 - Prêmio mínimo de Cr\$ 30,00:	4 certificados de 5.000 20.000
	7 certificados de 5.000 35.000	Total..... 90.000
	7 certificados de 5.000 35.000	7 certificados de 1.000 7.000
	7 certificados de 1.000 7.000	8 certificados de 1.000 8.000
	Total..... 105.000	Total..... 15.000

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, terça-feira:

NO CENTRO - Granado, 1.º de Março 14; Modelo, Senador Pompeu 89; Salus, Barão de São Felix 143; ESTÁCIO - Paulista, Estácio de Sá 71; LAPA - Vera Cruz, Riachuelo 20; Bana, Av. Mem de Sá 278 (loja); Guababara, Lapa 33; MANGUE - Ramos, Marquês de Sapucaia 314; Santa Teretinha, Av. Presidente Vargas 3163; Cruzeiro, Benedito Hipólito 192; RUA DE TIPIA - Alameda, Raposo RIO COMPRIDO - Alameda, Raposo 516-D; SANTA TERESA - Azeite, Azeite 30.

NA ZONA NORTE - ABOLICAO - Santa Cruz, Av. Suburbana 7407; Fialho, Av. Suburbana 10498; N. S. da Penha, Av. Suburbana 8701; ANCHETA - Irandi, Pantoja, Estr. Rio do Pau 30; BANGU - Olga, Av. Co-

nego Vasconcelos 72-A; Mariana, Churrasco 201-C; BOCA DO MATO - Azeite, Aquilão 143; BONSUCESSO - SO - Dorje Campos, Av. Nova York 462; Leão, Av. Democráticos 329-B; Ana Maria, Pedro Avelino 311 (loja); BRAZ DE TIPIA - Alice, Av. An-

tonio Navarro 100-A; CAJU - Garrido, General Sampaio 42; CAMPO GRANDE - Verbenha, Ferreira Borges - CASCAVEL - Nascimento, Carolina Machado 490; CORDOVIL - Qui-

lhões, Dourados 475-B; CORDOVIL - Bu- lhões, Marçal 100; DEL CASTILHO - Pontal, Av. Automovel Club 2884; Silva, Av. Automovel Club 322; EN-

CANTADO - Rio Casca, Clarimundo de Melo 798-A; ENGENHO DE MELO - São Lucas, 24 de Maio 1005; Miram, Arístides Caire 302-B; Aparecida do Meir, Arquias Cordeiro 310; PAVU-

TIO - Azeite, Aquilão 143; BONSUCESSO - SO - Dorje Campos, Av. Nova York 462; Leão, Av. Democráticos 329-B; Ana Maria, Pedro Avelino 311 (loja); BRAZ DE TIPIA - Alice, Av. An-

tonio Navarro 100-A; CAJU - Garrido, General Sampaio 42; CAMPO GRANDE - Verbenha, Ferreira Borges - CASCAVEL - Nascimento, Carolina Machado 490; CORDOVIL - Qui-

lhões, Dourados 475-B; CORDOVIL - Bu- lhões, Marçal 100; DEL CASTILHO - Pontal, Av. Automovel Club 2884; Silva, Av. Automovel Club 322; EN-

CANTADO - Rio Casca, Clarimundo de Melo 798-A; ENGENHO DE MELO - São Lucas, 24 de Maio 1005; Miram, Arístides Caire 302-B; Aparecida do Meir, Arquias Cordeiro 310; PAVU-

TIO - Azeite, Aquilão 143; BONSUCESSO - SO - Dorje Campos, Av. Nova York 462; Leão, Av. Democráticos 329-B; Ana Maria, Pedro Avelino 311 (loja); BRAZ DE TIPIA - Alice, Av. An-

tonio Navarro 100-A; CAJU - Garrido, General Sampaio 42; CAMPO GRANDE

CÂMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmamente, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

Libra...	Vend. Comp.
Libra...	32,9800 1,4590
Dólar...	13,92 19,35
Francos suíços...	4,4289 2,2504
Francos belgas...	0,3799 0,3539
Peso argentino...	5,3259 1,1235
Peso peruano...	N/C N/C
Francos franceses...	0,05328 0,0523
Escudo...	0,6907 0,6328
Peso chileno...	0,3127 0,3127
Florim...	4,9784 4,8587
Coroa sueca...	3,6402 3,5513
Coroa dinamarquesa...	2,7499 2,6340
Coroa islandesa...	4,3249 4,3249
Marco...	4,5968 4,5967

OURO FINO
O Banco do Brasil fixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20.817,60 por grama.

BONIFICAÇÕES
Tabela de Bonificações anexada pelo Banco do Brasil, de acordo com a Instrução n. 114, da SUDOC:

US\$ 100... 18,70 24,70 31,70
Libra... 52,580 69,180 89,760
US\$ convênio... 17,19 22,93 29,67
US\$ 100... 4,269 5,769 7,269
França... 0,0491 0,0555 0,0547
Bélgica... 0,3406 0,4548 0,5890
Dinamarca... 2,4495 3,2624 4,2365
Suíça... 4,3249 4,3249 4,3249
Islândia... 4,3122 4,2620 3,0378

CÂMBIO LIVRE
(Dia 19-9-55)
Cotação de dólar... Cr\$ 67,00
Na abertura: Compra Cr\$ 67,00
Venda Cr\$ 67,00
No fechamento: Compra Cr\$ 67,00
Venda Cr\$ 67,00
Cotação da libra: Cr\$ 185,00
Na abertura: Compra Cr\$ 185,00
Venda Cr\$ 185,00
No fechamento: Compra Cr\$ 185,00
Venda Cr\$ 185,00

MERCADO — Na abertura, firme; no fechamento, estável.

CÂMBIOS ESTRANGEIROS
NOVA YORK, 19.
Abertura — Nova York sobre Londres: 2.7843 comp. e 2.7855 vend. — Montreal tel. por 2.7855 comp. e 2.7865 vend. — Rio de Janeiro por Cr\$ 1.44 comp. e 1.48 vend. — Buenos Aires tel. por 7.10 comp. e 7.20 vend. — Montevideo tel. por 7.20 comp. e 7.30 vend. — Paris tel. por 7.20 comp. e 7.30 vend. — Berna tel. por 7.30 comp. e 7.40 vend. — Estocolmo tel. por 7.40 comp. e 7.50 vend. — Amsterdã tel. por 7.50 comp. e 7.60 vend. — Hamburgo tel. por 7.60 comp. e 7.70 vend. — Frankfurt tel. por 7.70 comp. e 7.80 vend. — Bruxelas tel. por 7.80 comp. e 7.90 vend. — Genebra tel. por 7.90 comp. e 8.00 vend. — Lisboa tel. por 8.00 comp. e 8.10 vend. — Madri tel. por 8.10 comp. e 8.20 vend. — Barcelona tel. por 8.20 comp. e 8.30 vend. — Valência tel. por 8.30 comp. e 8.40 vend. — Sevilha tel. por 8.40 comp. e 8.50 vend. — Málaga tel. por 8.50 comp. e 8.60 vend. — Cádiz tel. por 8.60 comp. e 8.70 vend. — Algeiras tel. por 8.70 comp. e 8.80 vend. — Tânger tel. por 8.80 comp. e 8.90 vend. — Casablanca tel. por 8.90 comp. e 9.00 vend. — Argel tel. por 9.00 comp. e 9.10 vend. — Orã tel. por 9.10 comp. e 9.20 vend. — Constantino tel. por 9.20 comp. e 9.30 vend. — Trípoli tel. por 9.30 comp. e 9.40 vend. — Tunis tel. por 9.40 comp. e 9.50 vend. — Algiers tel. por 9.50 comp. e 9.60 vend. — Rabat tel. por 9.60 comp. e 9.70 vend. — Marrakech tel. por 9.70 comp. e 9.80 vend. — Casablanca tel. por 9.80 comp. e 9.90 vend. — Argel tel. por 9.90 comp. e 10.00 vend. — Orã tel. por 10.00 comp. e 10.10 vend. — Constantino tel. por 10.10 comp. e 10.20 vend. — Trípoli tel. por 10.20 comp. e 10.30 vend. — Tunis tel. por 10.30 comp. e 10.40 vend. — Algiers tel. por 10.40 comp. e 10.50 vend. — Rabat tel. por 10.50 comp. e 10.60 vend. — Marrakech tel. por 10.60 comp. e 10.70 vend. — Casablanca tel. por 10.70 comp. e 10.80 vend. — Argel tel. por 10.80 comp. e 10.90 vend. — Orã tel. por 10.90 comp. e 11.00 vend. — Constantino tel. por 11.00 comp. e 11.10 vend. — Trípoli tel. por 11.10 comp. e 11.20 vend. — Tunis tel. por 11.20 comp. e 11.30 vend. — Algiers tel. por 11.30 comp. e 11.40 vend. — Rabat tel. por 11.40 comp. e 11.50 vend. — Marrakech tel. por 11.50 comp. e 11.60 vend. — Casablanca tel. por 11.60 comp. e 11.70 vend. — Argel tel. por 11.70 comp. e 11.80 vend. — Orã tel. por 11.80 comp. e 11.90 vend. — Constantino tel. por 11.90 comp. e 12.00 vend. — Trípoli tel. por 12.00 comp. e 12.10 vend. — Tunis tel. por 12.10 comp. e 12.20 vend. — Algiers tel. por 12.20 comp. e 12.30 vend. — Rabat tel. por 12.30 comp. e 12.40 vend. — Marrakech tel. por 12.40 comp. e 12.50 vend. — Casablanca tel. por 12.50 comp. e 12.60 vend. — Argel tel. por 12.60 comp. e 12.70 vend. — Orã tel. por 12.70 comp. e 12.80 vend. — Constantino tel. por 12.80 comp. e 12.90 vend. — Trípoli tel. por 12.90 comp. e 13.00 vend. — Tunis tel. por 13.00 comp. e 13.10 vend. — Algiers tel. por 13.10 comp. e 13.20 vend. — Rabat tel. por 13.20 comp. e 13.30 vend. — Marrakech tel. por 13.30 comp. e 13.40 vend. — Casablanca tel. por 13.40 comp. e 13.50 vend. — Argel tel. por 13.50 comp. e 13.60 vend. — Orã tel. por 13.60 comp. e 13.70 vend. — Constantino tel. por 13.70 comp. e 13.80 vend. — Trípoli tel. por 13.80 comp. e 13.90 vend. — Tunis tel. por 13.90 comp. e 14.00 vend. — Algiers tel. por 14.00 comp. e 14.10 vend. — Rabat tel. por 14.10 comp. e 14.20 vend. — Marrakech tel. por 14.20 comp. e 14.30 vend. — Casablanca tel. por 14.30 comp. e 14.40 vend. — Argel tel. por 14.40 comp. e 14.50 vend. — Orã tel. por 14.50 comp. e 14.60 vend. — Constantino tel. por 14.60 comp. e 14.70 vend. — Trípoli tel. por 14.70 comp. e 14.80 vend. — Tunis tel. por 14.80 comp. e 14.90 vend. — Algiers tel. por 14.90 comp. e 15.00 vend. — Rabat tel. por 15.00 comp. e 15.10 vend. — Marrakech tel. por 15.10 comp. e 15.20 vend. — Casablanca tel. por 15.20 comp. e 15.30 vend. — Argel tel. por 15.30 comp. e 15.40 vend. — Orã tel. por 15.40 comp. e 15.50 vend. — Constantino tel. por 15.50 comp. e 15.60 vend. — Trípoli tel. por 15.60 comp. e 15.70 vend. — Tunis tel. por 15.70 comp. e 15.80 vend. — Algiers tel. por 15.80 comp. e 15.90 vend. — Rabat tel. por 15.90 comp. e 16.00 vend. — Marrakech tel. por 16.00 comp. e 16.10 vend. — Casablanca tel. por 16.10 comp. e 16.20 vend. — Argel tel. por 16.20 comp. e 16.30 vend. — Orã tel. por 16.30 comp. e 16.40 vend. — Constantino tel. por 16.40 comp. e 16.50 vend. — Trípoli tel. por 16.50 comp. e 16.60 vend. — Tunis tel. por 16.60 comp. e 16.70 vend. — Algiers tel. por 16.70 comp. e 16.80 vend. — Rabat tel. por 16.80 comp. e 16.90 vend. — Marrakech tel. por 16.90 comp. e 17.00 vend. — Casablanca tel. por 17.00 comp. e 17.10 vend. — Argel tel. por 17.10 comp. e 17.20 vend. — Orã tel. por 17.20 comp. e 17.30 vend. — Constantino tel. por 17.30 comp. e 17.40 vend. — Trípoli tel. por 17.40 comp. e 17.50 vend. — Tunis tel. por 17.50 comp. e 17.60 vend. — Algiers tel. por 17.60 comp. e 17.70 vend. — Rabat tel. por 17.70 comp. e 17.80 vend. — Marrakech tel. por 17.80 comp. e 17.90 vend. — Casablanca tel. por 17.90 comp. e 18.00 vend. — Argel tel. por 18.00 comp. e 18.10 vend. — Orã tel. por 18.10 comp. e 18.20 vend. — Constantino tel. por 18.20 comp. e 18.30 vend. — Trípoli tel. por 18.30 comp. e 18.40 vend. — Tunis tel. por 18.40 comp. e 18.50 vend. — Algiers tel. por 18.50 comp. e 18.60 vend. — Rabat tel. por 18.60 comp. e 18.70 vend. — Marrakech tel. por 18.70 comp. e 18.80 vend. — Casablanca tel. por 18.80 comp. e 18.90 vend. — Argel tel. por 18.90 comp. e 19.00 vend. — Orã tel. por 19.00 comp. e 19.10 vend. — Constantino tel. por 19.10 comp. e 19.20 vend. — Trípoli tel. por 19.20 comp. e 19.30 vend. — Tunis tel. por 19.30 comp. e 19.40 vend. — Algiers tel. por 19.40 comp. e 19.50 vend. — Rabat tel. por 19.50 comp. e 19.60 vend. — Marrakech tel. por 19.60 comp. e 19.70 vend. — Casablanca tel. por 19.70 comp. e 19.80 vend. — Argel tel. por 19.80 comp. e 19.90 vend. — Orã tel. por 19.90 comp. e 20.00 vend. — Constantino tel. por 20.00 comp. e 20.10 vend. — Trípoli tel. por 20.10 comp. e 20.20 vend. — Tunis tel. por 20.20 comp. e 20.30 vend. — Algiers tel. por 20.30 comp. e 20.40 vend. — Rabat tel. por 20.40 comp. e 20.50 vend. — Marrakech tel. por 20.50 comp. e 20.60 vend. — Casablanca tel. por 20.60 comp. e 20.70 vend. — Argel tel. por 20.70 comp. e 20.80 vend. — Orã tel. por 20.80 comp. e 20.90 vend. — Constantino tel. por 20.90 comp. e 21.00 vend. — Trípoli tel. por 21.00 comp. e 21.10 vend. — Tunis tel. por 21.10 comp. e 21.20 vend. — Algiers tel. por 21.20 comp. e 21.30 vend. — Rabat tel. por 21.30 comp. e 21.40 vend. — Marrakech tel. por 21.40 comp. e 21.50 vend. — Casablanca tel. por 21.50 comp. e 21.60 vend. — Argel tel. por 21.60 comp. e 21.70 vend. — Orã tel. por 21.70 comp. e 21.80 vend. — Constantino tel. por 21.80 comp. e 21.90 vend. — Trípoli tel. por 21.90 comp. e 22.00 vend. — Tunis tel. por 22.00 comp. e 22.10 vend. — Algiers tel. por 22.10 comp. e 22.20 vend. — Rabat tel. por 22.20 comp. e 22.30 vend. — Marrakech tel. por 22.30 comp. e 22.40 vend. — Casablanca tel. por 22.40 comp. e 22.50 vend. — Argel tel. por 22.50 comp. e 22.60 vend. — Orã tel. por 22.60 comp. e 22.70 vend. — Constantino tel. por 22.70 comp. e 22.80 vend. — Trípoli tel. por 22.80 comp. e 22.90 vend. — Tunis tel. por 22.90 comp. e 23.00 vend. — Algiers tel. por 23.00 comp. e 23.10 vend. — Rabat tel. por 23.10 comp. e 23.20 vend. — Marrakech tel. por 23.20 comp. e 23.30 vend. — Casablanca tel. por 23.30 comp. e 23.40 vend. — Argel tel. por 23.40 comp. e 23.50 vend. — Orã tel. por 23.50 comp. e 23.60 vend. — Constantino tel. por 23.60 comp. e 23.70 vend. — Trípoli tel. por 23.70 comp. e 23.80 vend. — Tunis tel. por 23.80 comp. e 23.90 vend. — Algiers tel. por 23.90 comp. e 24.00 vend. — Rabat tel. por 24.00 comp. e 24.10 vend. — Marrakech tel. por 24.10 comp. e 24.20 vend. — Casablanca tel. por 24.20 comp. e 24.30 vend. — Argel tel. por 24.30 comp. e 24.40 vend. — Orã tel. por 24.40 comp. e 24.50 vend. — Constantino tel. por 24.50 comp. e 24.60 vend. — Trípoli tel. por 24.60 comp. e 24.70 vend. — Tunis tel. por 24.70 comp. e 24.80 vend. — Algiers tel. por 24.80 comp. e 24.90 vend. — Rabat tel. por 24.90 comp. e 25.00 vend. — Marrakech tel. por 25.00 comp. e 25.10 vend. — Casablanca tel. por 25.10 comp. e 25.20 vend. — Argel tel. por 25.20 comp. e 25.30 vend. — Orã tel. por 25.30 comp. e 25.40 vend. — Constantino tel. por 25.40 comp. e 25.50 vend. — Trípoli tel. por 25.50 comp. e 25.60 vend. — Tunis tel. por 25.60 comp. e 25.70 vend. — Algiers tel. por 25.70 comp. e 25.80 vend. — Rabat tel. por 25.80 comp. e 25.90 vend. — Marrakech tel. por 25.90 comp. e 26.00 vend. — Casablanca tel. por 26.00 comp. e 26.10 vend. — Argel tel. por 26.10 comp. e 26.20 vend. — Orã tel. por 26.20 comp. e 26.30 vend. — Constantino tel. por 26.30 comp. e 26.40 vend. — Trípoli tel. por 26.40 comp. e 26.50 vend. — Tunis tel. por 26.50 comp. e 26.60 vend. — Algiers tel. por 26.60 comp. e 26.70 vend. — Rabat tel. por 26.70 comp. e 26.80 vend. — Marrakech tel. por 26.80 comp. e 26.90 vend. — Casablanca tel. por 26.90 comp. e 27.00 vend. — Argel tel. por 27.00 comp. e 27.10 vend. — Orã tel. por 27.10 comp. e 27.20 vend. — Constantino tel. por 27.20 comp. e 27.30 vend. — Trípoli tel. por 27.30 comp. e 27.40 vend. — Tunis tel. por 27.40 comp. e 27.50 vend. — Algiers tel. por 27.50 comp. e 27.60 vend. — Rabat tel. por 27.60 comp. e 27.70 vend. — Marrakech tel. por 27.70 comp. e 27.80 vend. — Casablanca tel. por 27.80 comp. e 27.90 vend. — Argel tel. por 27.90 comp. e 28.00 vend. — Orã tel. por 28.00 comp. e 28.10 vend. — Constantino tel. por 28.10 comp. e 28.20 vend. — Trípoli tel. por 28.20 comp. e 28.30 vend. — Tunis tel. por 28.30 comp. e 28.40 vend. — Algiers tel. por 28.40 comp. e 28.50 vend. — Rabat tel. por 28.50 comp. e 28.60 vend. — Marrakech tel. por 28.60 comp. e 28.70 vend. — Casablanca tel. por 28.70 comp. e 28.80 vend. — Argel tel. por 28.80 comp. e 28.90 vend. — Orã tel. por 28.90 comp. e 29.00 vend. — Constantino tel. por 29.00 comp. e 29.10 vend. — Trípoli tel. por 29.10 comp. e 29.20 vend. — Tunis tel. por 29.20 comp. e 29.30 vend. — Algiers tel. por 29.30 comp. e 29.40 vend. — Rabat tel. por 29.40 comp. e 29.50 vend. — Marrakech tel. por 29.50 comp. e 29.60 vend. — Casablanca tel. por 29.60 comp. e 29.70 vend. — Argel tel. por 29.70 comp. e 29.80 vend. — Orã tel. por 29.80 comp. e 29.90 vend. — Constantino tel. por 29.90 comp. e 30.00 vend. — Trípoli tel. por 30.00 comp. e 30.10 vend. — Tunis tel. por 30.10 comp. e 30.20 vend. — Algiers tel. por 30.20 comp. e 30.30 vend. — Rabat tel. por 30.30 comp. e 30.40 vend. — Marrakech tel. por 30.40 comp. e 30.50 vend. — Casablanca tel. por 30.50 comp. e 30.60 vend. — Argel tel. por 30.60 comp. e 30.70 vend. — Orã tel. por 30.70 comp. e 30.80 vend. — Constantino tel. por 30.80 comp. e 30.90 vend. — Trípoli tel. por 30.90 comp. e 31.00 vend. — Tunis tel. por 31.00 comp. e 31.10 vend. — Algiers tel. por 31.10 comp. e 31.20 vend. — Rabat tel. por 31.20 comp. e 31.30 vend. — Marrakech tel. por 31.30 comp. e 31.40 vend. — Casablanca tel. por 31.40 comp. e 31.50 vend. — Argel tel. por 31.50 comp. e 31.60 vend. — Orã tel. por 31.60 comp. e 31.70 vend. — Constantino tel. por 31.70 comp. e 31.80 vend. — Trípoli tel. por 31.80 comp. e 31.90 vend. — Tunis tel. por 31.90 comp. e 32.00 vend. — Algiers tel. por 32.00 comp. e 32.10 vend. — Rabat tel. por 32.10 comp. e 32.20 vend. — Marrakech tel. por 32.20 comp. e 32.30 vend. — Casablanca tel. por 32.30 comp. e 32.40 vend. — Argel tel. por 32.40 comp. e 32.50 vend. — Orã tel. por 32.50 comp. e 32.60 vend. — Constantino tel. por 32.60 comp. e 32.70 vend. — Trípoli tel. por 32.70 comp. e 32.80 vend. — Tunis tel. por 32.80 comp. e 32.90 vend. — Algiers tel. por 32.90 comp. e 33.00 vend. — Rabat tel. por 33.00 comp. e 33.10 vend. — Marrakech tel. por 33.10 comp. e 33.20 vend. — Casablanca tel. por 33.20 comp. e 33.30 vend. — Argel tel. por 33.30 comp. e 33.40 vend. — Orã tel. por 33.40 comp. e 33.50 vend. — Constantino tel. por 33.50 comp. e 33.60 vend. — Trípoli tel. por 33.60 comp. e 33.70 vend. — Tunis tel. por 33.70 comp. e 33.80 vend. — Algiers tel. por 33.80 comp. e 33.90 vend. — Rabat tel. por 33.90 comp. e 34.00 vend. — Marrakech tel. por 34.00 comp. e 34.10 vend. — Casablanca tel. por 34.10 comp. e 34.20 vend. — Argel tel. por 34.20 comp. e 34.30 vend. — Orã tel. por 34.30 comp. e 34.40 vend. — Constantino tel. por 34.40 comp. e 34.50 vend. — Trípoli tel. por 34.50 comp. e 34.60 vend. — Tunis tel. por 34.60 comp. e 34.70 vend. — Algiers tel. por 34.70 comp. e 34.80 vend. — Rabat tel. por 34.80 comp. e 34.90 vend. — Marrakech tel. por 34.90 comp. e 35.00 vend. — Casablanca tel. por 35.00 comp. e 35.10 vend. — Argel tel. por 35.10 comp. e 35.20 vend. — Orã tel. por 35.20 comp. e 35.30 vend. — Constantino tel. por 35.30 comp. e 35.40 vend. — Trípoli tel. por 35.40 comp. e 35.50 vend. — Tunis tel. por 35.50 comp. e 35.60 vend. — Algiers tel. por 35.60 comp. e 35.70 vend. — Rabat tel. por 35.70 comp. e 35.80 vend. — Marrakech tel. por 35.80 comp. e 35.90 vend. — Casablanca tel. por 35.90 comp. e 36.00 vend. — Argel tel. por 36.00 comp. e 36.10 vend. — Orã tel. por 36.10 comp. e 36.20 vend. — Constantino tel. por 36.20 comp. e 36.30 vend. — Trípoli tel. por 36.30 comp. e 36.40 vend. — Tunis tel. por 36.40 comp. e 36.50 vend. — Algiers tel. por 36.50 comp. e 36.60 vend. — Rabat tel. por 36.60 comp. e 36.70 vend. — Marrakech tel. por 36.70 comp. e 36.80 vend. — Casablanca tel. por 36.80 comp. e 36.90 vend. — Argel tel. por 36.90 comp. e 37.00 vend. — Orã tel. por 37.00 comp. e 37.10 vend. — Constantino tel. por 37.10 comp. e 37.20 vend. — Trípoli tel. por 37.20 comp. e 37.30 vend. — Tunis tel. por 37.30 comp. e 37.40 vend. — Algiers tel. por 37.40 comp. e 37.50 vend. — Rabat tel. por 37.50 comp. e 37.60 vend. — Marrakech tel. por 37.60 comp. e 37.70 vend. — Casablanca tel. por 37.70 comp. e 37.80 vend. — Argel tel. por 37.80 comp. e 37.90 vend. — Orã tel. por 37.90 comp. e 38.00 vend. — Constantino tel. por 38.00 comp. e 38.10 vend. — Trípoli tel. por 38.10 comp. e 38.20 vend. — Tunis tel. por 38.20 comp. e 38.30 vend. — Algiers tel. por 38.30 comp. e 38.40 vend. — Rabat tel. por 38.40 comp. e 38.50 vend. — Marrakech tel. por 38.50 comp. e 38.60 vend. — Casablanca tel. por 38.60 comp. e 38.70 vend. — Argel tel. por 38.70 comp. e 38.80 vend. — Orã tel. por 38.80 comp. e 38.90 vend. — Constantino tel. por 38.90 comp. e 39.00 vend. — Trípoli tel. por 39.00 comp. e 39.10 vend. — Tunis tel. por 39.10 comp. e 39.20 vend. — Algiers tel. por 39.20 comp. e 39.30 vend. — Rabat tel. por 39.30 comp. e 39.40 vend. — Marrakech tel. por 39.40 comp. e 39.50 vend. — Casablanca tel. por 39.50 comp. e 39.60 vend. — Argel tel. por 39.60 comp. e 39.70 vend. — Orã tel. por 39.70 comp. e 39.80 vend. — Constantino tel. por 39.80 comp. e 39.90 vend. — Trípoli tel. por 39.90 comp. e 40.00 vend. — Tunis tel. por 40.00 comp. e 40.10 vend. — Algiers tel. por 40.10 comp. e 40.20 vend. — Rabat tel. por 40.20 comp. e 40.30 vend. — Marrakech tel. por 40.30 comp. e 40.40 vend. — Casablanca tel. por 40.40 comp. e 40.50 vend. — Argel tel. por 40.50 comp. e 40.60 vend. — Orã tel. por 40.60 comp. e 40.70 vend. — Constantino tel. por 40.70 comp. e 40.80 vend. — Trípoli tel. por 40.80 comp. e 40.90 vend. — Tunis tel. por 40.90 comp. e 41.00 vend. — Algiers tel. por 41.00 comp. e 41.10 vend. — Rabat tel. por 41.10 comp. e 41.20 vend. — Marrakech tel. por 41.20 comp. e 41.30 vend. — Casablanca tel. por 41.30 comp. e 41.40 vend. — Argel tel. por 41.40 comp. e 41.50 vend. — Orã tel. por 41.50 comp. e 41.60 vend. — Constantino tel. por 41.60 comp. e 41.70 vend. — Trípoli tel. por 41.70 comp. e 41.80 vend. — Tunis tel. por 41.80 comp. e 41.90 vend. — Algiers tel. por 41.90 comp. e 42.00 vend. — Rabat tel. por 42.00 comp. e 42.10 vend. — Marrakech tel. por 42.10 comp. e 42.20 vend. — Casablanca tel. por 42.20 comp. e 42.30 vend. — Argel tel. por 42.30 comp. e 42.40 vend. — Orã tel. por 42.40 comp. e 42.50 vend. — Constantino tel. por 42.50 comp. e 42.60 vend. — Trípoli tel. por 42.60 comp. e 42.70 vend. — Tunis tel. por 42.70 comp. e 42.80 vend. — Algiers tel. por 42.80 comp. e 42.90 vend. — Rabat tel. por 42.90 comp. e 43.00 vend. — Marrakech tel. por 43.00 comp. e 43.10 vend. — Casablanca tel. por 43.10 comp. e 43.20 vend. — Argel tel. por 43.20 comp. e 43.30 vend. — Orã tel. por 43.30 comp. e 43.40 vend. — Constantino tel. por 43.40 comp. e 43.50 vend. — Trípoli tel. por 43.50 comp. e 43.60 vend. — Tunis tel. por 43.60 comp. e 43.70 vend. — Algiers tel. por 43.70 comp. e 43.80 vend. — Rabat tel. por 43.80 comp. e 43.90 vend. — Marrakech tel. por 43.90 comp. e 44.00 vend. — Casablanca tel. por 44.00 comp. e 44.10 vend. — Argel tel. por 44.10 comp. e 44.20 vend. — Orã tel. por 44.20 comp. e 44.30 vend. — Constantino tel. por 44.30 comp. e 44.40 vend. — Trípoli tel. por 44.40 comp. e 44.50 vend. — Tunis tel. por 44.50 comp. e 44.60 vend. — Algiers tel. por 44.60 comp. e 44.70 vend. — Rabat tel. por 44.70 comp. e 44.80 vend. — Marrakech tel. por 44.80 comp. e 44.90 vend. — Casablanca tel. por 44.90 comp. e 45.00 vend. — Argel tel. por 45.00 comp. e 45.10 vend. — Orã tel. por 45.10 comp. e 45.20 vend. — Constantino tel. por 45.20 comp. e 45.30 vend. — Trípoli tel. por 45.30 comp. e 45.40 vend. — Tunis tel. por 45.40 comp. e 45.50 vend. — Algiers tel. por 45.50 comp. e 45.60 vend. — Rabat tel. por 45.60 comp. e 45.70 vend. — Marrakech tel. por 45.70 comp. e 45.80 vend. — Casablanca tel. por 45.80 comp. e 45.90 vend. — Argel tel. por 45.90 comp. e 46.00 vend. — Orã tel. por 46.00 comp. e 46.10 vend. — Constantino tel. por 46.10 comp. e 46.20 vend. — Trípoli tel. por 46.20 comp. e 46.30 vend. — Tunis tel. por 46.30 comp. e 46.40 vend. — Algiers tel. por 46.40 comp. e 46.50 vend. — Rabat tel. por 46.50 comp. e 46.60 vend. — Marrakech tel. por 46.60 comp. e 46.70 vend. — Casablanca tel. por 46.70 comp. e 46.80 vend. — Argel tel. por 46.80 comp. e 46.90 vend. — Orã tel. por 46.90 comp. e 47.00 vend. — Constantino tel. por 47.00 comp. e 47.10 vend. — Trípoli tel. por 47.10 comp. e 47.20 vend. — Tunis tel. por 47.20 comp. e 47.30 vend. — Algiers tel. por 47.30 comp. e 47.40 vend. — Rabat tel. por 47.40 comp. e 47.50 vend. — Marrakech tel. por 47.50 comp. e 47.60 vend. — Casablanca tel. por 47.60 comp. e 47.70 vend. — Argel tel. por 47.70 comp. e 47.80 vend. — Orã tel. por 47.80 comp. e 47.90 vend. — Constantino tel. por 47.90 comp. e 48.00 vend. — Trípoli tel. por 48.00 comp. e 48.10 vend. — Tunis tel. por 48.10 comp. e 48.20 vend. — Algiers tel. por 48.20 comp. e 48.30 vend. — Rabat tel. por 48.30 comp. e 48.40 vend. — Marrakech tel. por 48.40 comp. e 48.50 vend. — Casablanca tel. por 48.50 comp. e 48.60 vend. — Argel tel. por 48.60 comp. e 48.70 vend. — Orã tel. por 48.70 comp. e 48.80 vend. — Constantino tel. por 48.80 comp. e 48.90 vend. — Trípoli tel. por 48.90 comp. e 49.00 vend. — Tunis tel. por 49.00 comp. e 49.10 vend. — Algiers tel. por 49.10 comp. e 49.20 vend. — Rabat tel. por 49.20 comp. e 49.30 vend. — Marrakech tel. por 49.30 comp. e 49.40 vend. — Casablanca tel. por 49.40 comp. e 49.50 vend. — Argel tel. por 49.50 comp. e 49.60 vend. — Orã tel. por 49.60 comp. e 49.70 vend. — Constantino tel. por 49.70 comp. e 49.80 vend. — Trípoli tel. por 49.80 comp. e 49.90 vend. — Tunis tel. por 49.90 comp. e 50.00 vend. — Algiers tel. por 50.00 comp. e 50.10 vend. — Rabat tel. por 50.10 comp. e 50.20 vend. — Marrakech tel. por 50.20 comp. e 50.30 vend. — Casablanca tel. por 50.30 comp. e 50.40 vend. — Argel tel. por 50.40 comp. e 50.50 vend. — Orã tel. por 50.50 comp. e 50.60 vend. — Constantino tel. por 50.60 comp. e 50.70 vend. — Trípoli tel. por 50.70 comp. e 50.80 vend. — Tunis tel. por 50.80 comp. e 50.90 vend. — Algiers tel. por 50.90 comp. e 51.00 vend. — Rabat tel. por 51.00 comp. e 51.10 vend. — Marrakech tel. por 51.10 comp. e 51.20 vend. — Casablanca tel. por 51.20 comp. e 51.30 vend. — Argel tel. por 51.30 comp. e 51.40 vend. — Orã tel. por 51.40 comp. e 51.50 vend. — Constantino tel. por 51.50 comp. e 51.60 vend. — Trípoli tel. por 51.60 comp. e 51.70 vend. — Tunis tel. por 51.70 comp. e 51.80 vend. — Algiers tel. por 51.80 comp. e 51.90 vend. — Rabat tel. por 51.90 comp. e 52.00 vend. — Marrakech tel. por 52.00 comp. e 52.10 vend. — Casablanca tel. por 52.10 comp. e 52.20 vend. — Argel tel. por 52.20 comp. e 52.30 vend. — Orã tel. por 52.30 comp. e 52.40 vend. — Constantino tel. por 52.40 comp. e 52.50 vend. — Trípoli tel. por 52.50 comp. e 52.60 vend. — Tunis tel. por 52.60 comp. e 52.70 vend. — Algiers tel. por 52.70 comp. e 52.80 vend. — Rabat tel. por 52.80 comp. e 52.90 vend. — Marrakech tel. por 52.90 comp. e 53.00 vend. — Casablanca tel. por 53.00 comp. e 53.10 vend. — Argel tel. por 53.10 comp. e 53.20 vend. — Orã tel. por 53.20 comp. e 53.30 vend. — Constantino tel. por 53.30 comp. e 53.40 vend. — Trípoli tel. por 53.40 comp. e 53.50 vend. — Tunis tel. por 53.50 comp. e 53.60 vend. — Algiers tel. por 53.60 comp. e 53.70 vend. — Rabat tel. por 53.70 comp. e 53.80 vend. — Marrakech tel. por 53.80 comp. e 53.90 vend. — Casablanca tel. por 53.90 comp. e 54.00 vend. — Argel tel. por 54.00 comp. e 54.10 vend. —

Maior centro de produção de cana de açúcar do país

O município de Piracicaba é, atualmente, depois de Campos, o maior produtor brasileiro de cana de açúcar. A produção anual, no período de 1946 a 1953, manteve-se ao nível de um milhão de toneladas anuais, quantidade que em 1953 subiu a 1,5 milhões. Dos 43.200 hectares que constituem, nesse ano, a área de plantio, 28 mil estavam recobertos de canaviais. Nas últimas quatro semanas, a produção de açúcar de usina foi superior a um milhão de sacos por ano; em 1953-54, atingiu 1.492.500 sacos. No mesmo exercício, a produção de álcool somou 20 milhões de litros.

A produção industrial de Piracicaba, no Censo de 1950, era pouco inferior a meio bilhão de cruzeiros; em 1953, já se aproximava de um bilhão. Os produtos alimentares (notadamente o açúcar), as indústrias mecânicas, têxtil e de bebidas se destacam nitidamente na economia piracicabana. Além de cana de açúcar, são cultivados arroz, algodão, milho, mandioca e café; o valor conjunto da produção agrícola em 1953 foi de 290 milhões de cruzeiros. O da produção de origem animal, de 61 milhões.

ATOS RELIGIOSOS

FELIX EDUARDO ESCHELBACH

(FALECIMENTO)

A FAMÍLIA DE FELIX EDUARDO ESCHELBACH comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 20, às 13 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. (38944)

Alfredo Mariano de Oliveira

(FALECIMENTO)

A família comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o enterro, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério São João Batista, às 16 horas. (21961)

CORONEL

ANNIBAL DE ANDRADE

A família do Coronel ANNIBAL DE ANDRADE, comunica aos parentes, amigos e seus companheiros, que a missa de seu falecimento, será celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Praça 15 de Novembro, no dia 21, quarta-feira, às 9 e 30, aproveitando para agradecer as demonstrações de amizade e conforto que lhe foi dispensada nesse doloroso transe. (19040)

Mário Duarte do Nascimento

(MISSA DE 30.º DIA)

Judith Nascimento, Marinette Nascimento, Archimedes Barbosa Jacques, senhora e filho, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que será rezada em intenção da boníssima alma do seu querido esposo, pai e avô, no altar-mor da Igreja da Candelária dia 21 às 8 1/2 horas da manhã, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato religioso. (Pede dispensa de pêsames). (49071)

JOÃO BATISTA ROGÉRIO

MISSA DE 6.º MÊS

Jacomo Rogério, esposa e filhos e Honorina Rogério, esposo e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 6.º mês que, por alma de seu boníssimo pai, sogro e avô ROGÉRIO, farão celebrar amanhã, 4.ª feira, dia 21 de setembro, às 11 horas, na Igreja São Francisco de Paula. (42239)

Esméria Judith Barboza da Motta

(PROFESSORA MUNICIPAL)

MISSA DE 7.º DIA

Carolina Silva de Oliveira, Nair Venega, Heloisa Silva de Oliveira, Helena Silva de Oliveira e Pe. Nelson Ribeiro de Mello, gratos às manifestações de carinho recebidas pelo falecimento de sua prima ESMÉRIA, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, será celebrada na próxima quinta-feira, 22 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (19005)

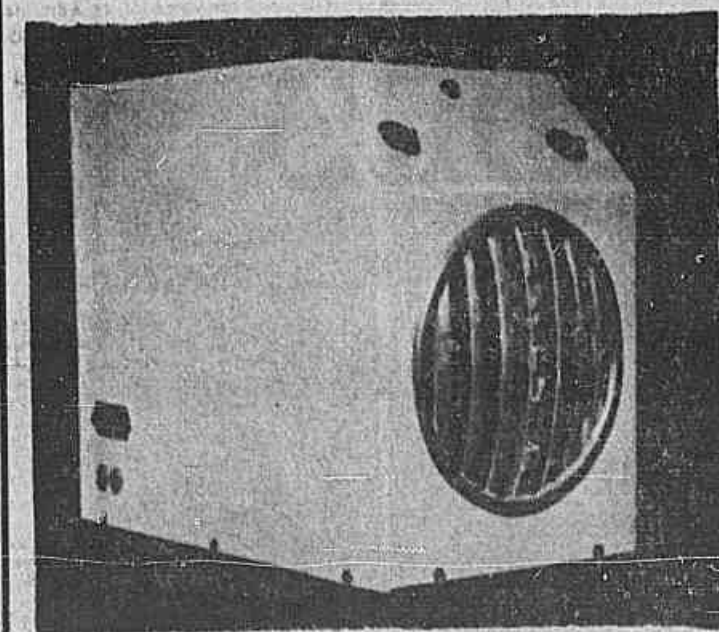
INDÚSTRIAS NEOZON LTDA.

RUA PRATES, 481 — FONE: 36-8490 — CX. POSTAL 4487

SAO PAULO

GERADOR DE OZONA "OTRÊS"

Para beneficiar o ar nas câmaras ardentes



APARELHO ADOPTADO PELA EMPRESA FUNERARIA "CAPELA SANTA TEREZINHA" PRAÇA DA REPUBLICA, 89 — RIO DE JANEIRO FONES: 22-2826 — 22-1041 — 22-0309

APROVADO E RECOMENDADO PELAS AUTORIDADES SANITARIAS BRASILEIRAS

OZONA purifica o ar, desodorizando o ambiente impregnado do excesso perfume das flores e ao mesmo tempo torna a oxigenar completamente o ar, viciado pelas exalações do cadáver e das pessoas geralmente reunidas em grande número. (46980)

GIOVANNI BALLARIN

(FALECIMENTO)

Aneta Ballarin, Oswaldo Michel Frederico Ballarin, esposa e filhos, Benjamin Carvalho Santos, esposa e filhos, Antônio Carlos Ballarin, esposa e filhos, Pio Ballarin, filha e neta (ausentes), Resi Ballarin (ausente), Giovanna e Teresa Aita (ausentes), profundamente consternados participam o falecimento de seu boníssimo esposo, pai, sogro, avô, irmão e primo — GIOVANNI BALLARIN — e comunicam que o sepultamento será realizado hoje, dia 20, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, às 9 horas. (49346)

GIOVANNI BALLARIN

(FALECIMENTO)

A Diretoria do Banco Francês e Brasileiro S/A., cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pranteado Diretor GIOVANNI BALLARIN e convida seus clientes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, terça-feira, dia 20, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (49346)

GIOVANNI BALLARIN

(FALECIMENTO)

A Diretoria e o Conselho Fiscal da Laminção Brasileira de Ferro S/A., "BRASFERRO" cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu presado companheiro GIOVANNI BALLARIN e convidam seus clientes e amigos para o sepultamento hoje, dia 20, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (38942)

José Paes Martins

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família mais uma vez agradece a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que, por sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 21, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato religioso. (49347)

JOSÉ RAUL POJUCAN DUARTE

A Família de José Raul Pojucan Duarte convida seus amigos à missa do 1.º ano de sua morte, vigésimo terceiro de seu nascimento. Av. Vieira, Colégio S. Paulo, às 6 e 15 do dia 21, quarta. (24926)

OBJETOS DE ARTE

VENDE-SE em porcelana, marfim, mármore, etc. juntos ou separados. Ocasão. Rua do Rosário 145, sobrado. (27691)

MANICURE

Para Senhoras pés, unhas, sobrancelhas, limpeza pele e do rosto ou em seu apartamento. Tel. 22-2808. (27804)

CABELOS BRANCOS!!

Escurecedor Discreto (27304)

TELA DE AUGUSTO PETIT

Vende-se belo tapete artístico, à Rua Prudente de Moraes, 1.347. (06974)

CR\$ 950,00

TERNOS USADOS COMPRA A DOMICILIO Telefone: 22-4435 (13125)

ROUPAS USADAS

COMPRA A DOMICILIO Pago por um terno Cr\$ 1.000,00 Telefone: 22-5568 (13026)

TERNOS USADOS

COMPRA-SE A DOMICILIO E PAGAM-SE MAIS 100% QUE QUALQUER OUTRO. (29684)

BISCATEIRO

Accepta-se serviço de envernizamento, com boas referências. — Telefone: 26-4277 — LUIZ. (21960)

COLCHOEIRO

com bastante prática. Fax e reforma colchões em qualquer ponto da cidade ou subúrbio. Tel. 33-0021, Siqueira. (24978)

COUNTRY CLUB

Vendo ação deste clube e compra. Jockey, Hipica e Caieiras, chamar Sr. Leão, 23-0365, depois das 10 horas. (19015)

MANICURE

para senhoras, pés, unhas, sobrancelhas, limpeza de pele, a domicílio ou em seu apto, longa prática. Tel. 22-2608. (19013)

CIRCONÁGICO apresenta a revista **MÁGICA MUSICAL**

ESTREIA DIA 23 As 20,45 hs. NO LEBLON

LUXO ARTE BELEZA ELEGÂNCIA

TIHANYI REI DOS LADRÕES

(2) — SÁBADOS E DOMINGOS VESPERAIS AS 15 e 17,30 HORAS
QUINTAS-FEIRAS: VESPERAIS DA MOCIDADE AS 18 HORAS
— ARMADO NA AV. ATAULFO DE PAIVA, 220 — LEBON —

CR\$ 950,00

TERNOS USADOS

COMPRA A DOMICILIO

Telefone: 52-1982 (13125)

BALAS QUILO 18,00

Balas cristalizadas, quilo 18,00, recheadas, 25,00, bombons de creme, 30,00, biscoitos quilo 30,00, doces de leite, marjolins, banana, cocadas, doce de leite e abóbora, joaninhas, geleias, suspiros moles e duros, pé de moleque, sorvetinhos, entre 30,00, na FABRICA PAULISTA, Rua Tiquel de Frias n.º 35 — Telefone: 48-4759. — Fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho. (21300)

MATERIAL DE DESENHO

SOE-OTICA ENGENHARIA SOE LTDA. Rua 15 de Novembro, 151 — Fone: 22-5111 — 22-5112 — 22-5113 — 22-5114 — 22-5115 — 22-5116 — 22-5117 — 22-5118 — 22-5119 — 22-5120 — 22-5121 — 22-5122 — 22-5123 — 22-5124 — 22-5125 — 22-5126 — 22-5127 — 22-5128 — 22-5129 — 22-5130 — 22-5131 — 22-5132 — 22-5133 — 22-5134 — 22-5135 — 22-5136 — 22-5137 — 22-5138 — 22-5139 — 22-5140 — 22-5141 — 22-5142 — 22-5143 — 22-5144 — 22-5145 — 22-5146 — 22-5147 — 22-5148 — 22-5149 — 22-5150 — 22-5151 — 22-5152 — 22-5153 — 22-5154 — 22-5155 — 22-5156 — 22-5157 — 22-5158 — 22-5159 — 22-5160 — 22-5161 — 22-5162 — 22-5163 — 22-5164 — 22-5165 — 22-5166 — 22-5167 — 22-5168 — 22-5169 — 22-5170 — 22-5171 — 22-5172 — 22-5173 — 22-5174 — 22-5175 — 22-5176 — 22-5177 — 22-5178 — 22-5179 — 22-5180 — 22-5181 — 22-5182 — 22-5183 — 22-5184 — 22-5185 — 22-5186 — 22-5187 — 22-5188 — 22-5189 — 22-5190 — 22-5191 — 22-5192 — 22-5193 — 22-5194 — 22-5195 — 22-5196 — 22-5197 — 22-5198 — 22-5199 — 22-5200 — 22-5201 — 22-5202 — 22-5203 — 22-5204 — 22-5205 — 22-5206 — 22-5207 — 22-5208 — 22-5209 — 22-5210 — 22-5211 — 22-5212 — 22-5213 — 22-5214 — 22-5215 — 22-5216 — 22-5217 — 22-5218 — 22-5219 — 22-5220 — 22-5221 — 22-5222 — 22-5223 — 22-5224 — 22-5225 — 22-5226 — 22-5227 — 22-5228 — 22-5229 — 22-5230 — 22-5231 — 22-5232 — 22-5233 — 22-5234 — 22-5235 — 22-5236 — 22-5237 — 22-5238 — 22-5239 — 22-5240 — 22-5241 — 22-5242 — 22-5243 — 22-5244 — 22-5245 — 22-5246 — 22-5247 — 22-5248 — 22-5249 — 22-5250 — 22-5251 — 22-5252 — 22-5253 — 22-5254 — 22-5255 — 22-5256 — 22-5257 — 22-5258 — 22-5259 — 22-5260 — 22-5261 — 22-5262 — 22-5263 — 22-5264 — 22-5265 — 22-5266 — 22-5267 — 22-5268 — 22-5269 — 22-5270 — 22-5271 — 22-5272 — 22-5273 — 22-5274 — 22-5275 — 22-5276 — 22-5277 — 22-5278 — 22-5279 — 22-5280 — 22-5281 — 22-5282 — 22-5283 — 22-5284 — 22-5285 — 22-5286 — 22-5287 — 22-5288 — 22-5289 — 22-5290 — 22-5291 — 22-5292 — 22-5293 — 22-5294 — 22-5295 — 22-5296 — 22-5297 — 22-5298 — 22-5299 — 22-5300 — 22-5301 — 22-5302 — 22-5303 — 22-5304 — 22-5305 — 22-5306 — 22-5307 — 22-5308 — 22-5309 — 22-5310 — 22-5311 — 22-5312 — 22-5313 — 22-5314 — 22-5315 — 22-5316 — 22-5317 — 22-5318 — 22-5319 — 22-5320 — 22-5321 — 22-5322 — 22-5323 — 22-5324 — 22-5325 — 22-5326 — 22-5327 — 22-5328 — 22-5329 — 22-5330 — 22-5331 — 22-5332 — 22-5333 — 22-5334 — 22-5335 — 22-5336 — 22-5337 — 22-5338 — 22-5339 — 22-5340 — 22-5341 — 22-5342 — 22-5343 — 22-5344 — 22-5345 — 22-5346 — 22-5347 — 22-5348 — 22-5349 — 22-5350 — 22-5351 — 22-5352 — 22-5353 — 22-5354 — 22-5355 — 22-5356 — 22-5357 — 22-5358 — 22-5359 — 22-5360 — 22-5361 — 22-5362 — 22-5363 — 22-5364 — 22-5365 — 22-5366 — 22-5367 — 22-5368 — 22-5369 — 22-5370 — 22-5371 — 22-5372 — 22-5373 — 22-5374 — 22-5375 — 22-5376 — 22-5377 — 22-5378 — 22-5379 — 22-5380 — 22-5381 — 22-5382 — 22-5383 — 22-5384 — 22-5385 — 22-5386 — 22-5387 — 22-5388 — 22-5389 — 22-5390 — 22-5391 — 22-5392 — 22-5393 — 22-5394 — 22-5395 — 22-5396 — 22-5397 — 22-5398 — 22-5399 — 22-5400 — 22-5401 — 22-5402 — 22-5403 — 22-5404 — 22-5405 — 22-5406 — 22-5407 — 22-5408 — 22-5409 — 22-5410 — 22-5411 — 22-5412 — 22-5413 — 22-5414 — 22-5415 — 22-5416 — 22-5417 — 22-5418 — 22-5419 — 22-5420 — 22-5421 — 22-5422 — 22-5423 — 22-5424 — 22-5425 — 22-5426 — 22-5427 — 22-5428 — 22-5429 — 22-5430 — 22-5431 — 22-5432 — 22-5433 — 22-5434 — 22-5435 — 22-5436 — 22-5437 — 22-5438 — 22-5439 — 22-5440 — 22-5441 — 22-5442 — 22-5443 — 22-5444 — 22-5445 — 22-5446 — 22-5447 — 22-5448 — 22-5449 — 22-5450 — 22-5451 — 22-5452 — 22-5453 — 22-5454 — 22-5455 — 22-5456 — 22-5457 — 22-5458 — 22-5459 — 22-5460 — 22-5461 — 22-5462 — 22-5463 — 22-5464 — 22-5465 — 22-5466 — 22-5467 — 22-5468 — 22-5469 — 22-5470 — 22-5471 — 22-5472 — 22-5473 — 22-5474 — 22-5475 — 22-5476 — 22-5477 — 22-5478 — 22-5479 — 22-5480 — 22-5481 — 22-5482 — 22-5483 — 22-5484 — 22-5485 — 22-5486 — 22-5487 — 22-5488 — 22-5489 — 22-5490 — 22-5491 — 22-5492 — 22-5493 — 22-5494 — 22-5495 — 22-5496 — 22-5497 — 22-5498 — 22-5499 — 22-5500 — 22-5501 — 22-5502 — 22-5503 — 22-5504 — 22-5505 — 22-5506 — 22-5507 — 22-5508 — 22-5509 — 22-5510 — 22-5511 — 22-5512 — 22-5513 — 22-5514 — 22-5515 — 22-5516 — 22-5517 — 22-5518 — 22-5519 — 22-5520 — 22-5521 — 22-5522 — 22-5523 — 22-5524 — 22-5525 — 22-5526 — 22-5527 — 22-5528 — 22-5529 — 22-5530 — 22-5531 — 22-5532 — 22-5533 — 22-5534 — 22-5535 — 22-5536 — 22-5537 — 22-5538 — 22-5539 — 22-5540 — 22-5541 — 22-5542 — 22-5543 — 22-5544 — 22-5545 — 22-5546 — 22-5547 — 22-5548 — 22-5549 — 22-5550 — 22-5551 — 22-5552 — 22-5553 — 22-5554 — 22-5555 — 22-5556 — 22-5557 — 22-5558 — 22-5559 — 22-5560 — 22-5561 — 22-5562 — 22-5563 — 22-5564 — 22-5565 — 22-5566 — 22-5567 — 22-5568 — 22-5569 — 22-5570 — 22-5571 — 22-5572 — 22-5573 — 22-5574 — 22-5575 — 22-5576 — 22-5577 — 22-5578 — 22-5579 — 22-5580 — 22-5581 — 22-5582 — 22-5583 — 22-5584 — 22-5585 — 22-5586 — 22-5587 — 22-5588 — 22-5589 — 22-5590 — 22-5591 — 22-5592 — 22-5593 — 22-5594 — 22-5595 — 22-5596 — 22-5597 — 22-5598 — 22-5599 — 22-5600 — 22-5601 — 22-5602 — 22-5603 — 22-5604 — 22-5605 — 22-5606 — 22-5607 — 22-5608 — 22-5609 — 22-5610 — 22-5611 — 22-5612 — 22-5613 — 22-5614 — 22-5615 — 22-5616 — 22-5617 — 22-5618 — 22-5619 — 22-5620 — 22-5621 — 22-5622 — 22-5623 — 22-5624 — 22-5625 — 22-5626 — 22-5627 — 22-5628 — 22-5629 — 22-5630 — 22-5631 — 22-5632 — 22-5633 — 22-5634 — 22-5635 — 22-5636 — 22-5637 — 22-5638 — 22-5639 — 22-5640 — 22-5641 — 22-5642 — 22-5643 — 22-5644 — 22-5645 — 22-5646 — 22-5647 — 22-5648 — 22-5649 — 22-5650 — 22-5651 — 22-5652 — 22-5653 — 22-5654 — 22-5655 — 22-5656 — 22-5657 — 22-5658 — 22-5659 — 22-5660 — 22-5661 — 22-5662 — 22-5663 — 22-5664 — 22-5665 — 22-5666 — 22-5667 — 22-5668 — 22-5669 — 22-5670 — 22-5671 — 22-5672 — 22-5673 — 22-5674 — 22-5675 — 22-5676 — 22-5677 — 22-5678 — 22-5679 — 22-5680 — 22-5681 — 22-5682 — 22-5683 — 22-5684 — 22-5685 — 22-5686 — 22-5687 — 22-5688 — 22-5689 — 22-5690 — 22-5691 — 22-5692 — 22-5693 — 22-5694 — 22-5695 — 22-5696 — 22-5697 — 22-5698 — 22-5699 — 22-5700 — 22-5701 — 22-5702 — 22-5703 — 22-5704 — 22-5705 — 22-5706 — 22-5707 — 22-5708 — 22-5709 — 22-5710 — 22-5711 — 22-5712 — 22-5713 — 22-5714 — 22-5715 — 22-5716 — 22-5717 — 22-5718 — 22-5719 — 22-5720 — 22-5721 — 22-5722 — 22-5723 — 22-5724 — 22-5725 — 22-5726 — 22-5727 — 22-5728 — 22-5729 — 22-5730 — 22-5731 — 22-5732 — 22-5733 — 22-5734 — 22-5735 — 22-5736 — 22-5737 — 22-5738 — 22-5739 — 22-5740 — 22-5741 — 22-5742 — 22-5743 — 22-5744 — 22-5745 — 22-5746 — 22-5747 — 22-5748 — 22-5749 — 22-5750 — 22-5751 — 22-5752 — 22-5753 — 22-5754 — 22-5755 — 22-5756 — 22-5757 — 22-5758 — 22-5759 — 22-5760 — 22-5761 — 22-5762 — 22-5763 — 22-5764 — 22-5765 — 22-5766 — 22-5767 — 22-5768 — 22-5769 — 22-5770 — 22-5771 — 22-5772 — 22-5773 — 22-5774 — 22-5775 — 22-5776 — 22-5777 — 22-5778 — 22-5779 — 22-5780 — 22-5781 — 22-5782 — 22-5783 — 22-5784 — 22-5785 — 22-5786 — 22-5787 — 22-5788 — 22-5789 — 22-5790 — 22-5791 — 22-5792 — 22-5793 — 22-5794 — 22-5795 — 22-5796 — 22-5797 — 22-5798 — 22-5799 — 22-5800 — 22-5801 — 22-5802 — 22-5803 — 22-5804 — 22-5805 — 22-5806 — 22-5807 — 22-5808 — 22-5809 — 22-5810 — 22-5811 — 22-5812 — 22-5813 — 22-5814 — 22-5815 — 22-5816 — 22-5817 — 22-5818 — 22-5819 — 22-5820 — 22-5821 — 22-5822 — 22-5823 — 22-5824 — 22-5825 — 22-5826 — 22-5827 — 22-5828 — 22-5829 — 22-5830 — 22-5831 — 22-5832 — 22-5833 — 22-5834 — 22-5835 — 22-5836 — 22-5837 — 22-5838 — 22-5839 — 22-5840 — 22-5841 — 22-5842 — 22-5843 — 22-5844 — 22-5845 — 22-5846 — 22-5847 — 22-5848 — 22-5849 — 22-5850 — 22-5851 — 22-5852 — 22-5853 — 22-5854 — 22-5855 — 22-5856 — 22-5857 — 22-5858 — 22-5859 — 22-5860 — 22-5861 — 22-5862 — 22-5863 — 22-5864 — 22-5865 — 22-5866 — 22-5867 — 22-5868 — 22-5869 — 22-5870 — 22-5871 — 22-5872 — 22-5873 — 22-5874 — 22-5875 — 22-5876 — 22-5877 — 22-5878 — 22-5879 — 22-5880 — 22-5881 — 22-5882 — 22-5883 — 22-5884 — 22-5885 — 22-5886 — 22-5887 — 22-5888 — 22-5889 — 22-5890 — 22-5891 — 22-5892 — 2

HOJE
HORARIO
2 4 6 8 10

PEGGY CUMMINS
TERENCE MORGAN
RONALD SOUIRE
JAMES HAYTER

NOIVA ETERNA
(ALWAYS A BRIDE)
DOLLY RALPH SMITH
ROBERT GARRETT
PREMIADO PELA
UNIVERSAL INTERNATIONAL

HOJE
AS 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

INGRID BERGMAN
INTERMEZZO
com **LESLIE HOWARD**
SUCESSO GIGANTE
PREMIADO PELA
UNIVERSAL INTERNATIONAL

PAX HOJE (5.º AFONSO)

O MASSACRE DO VALE
"Massacre Canyon"
com **Phil Carey** e **Audrey Totter**
PREMIADO PELA
UNIVERSAL INTERNATIONAL

SALDOS NA FÁBRICA
Batas finas — Esporão — Cidade — Cr\$ 60,00 — Casacos Ionita — Cr\$ 60,00. — Compre mais barato, diretamente na fábrica — Rua Assembleia, 51 — 8.º andar — Esquina Quitanda. (17047)

Halfeld
AIMÉE
E SUA MODERNA CIA. DE COMÉDIAS

Teatro RIVAL
ESPOSA EM CIRCULAÇÃO
HOJE: — AS 16 AS 20 E 22 HORAS — Proibido até 18 anos

PLAZA
ASTORIA
HOJE
WILLIAM HOLDEN
GRACE KELLY
FREDRIC MARCH
MICKEY ROONEY

AS PONTES DE TOKIO
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Sexta-Feira às 21 hrs. ASTORIA
SOS O PATROCÍNIO DA SRA. CAFE FILMO, SERÁ REALIZADA A "MONT-PREMIERE" DO HOME VISION-TECHNICOLOR-PARAMOUNT
"Comandos do Ar"
Reverendo a renda em benefício da Igreja de Copacabana

A MAIS ALTA EXPRESSÃO DO NEO-REALISMO!
Madalena
MARTA TÖREN
CHARLES VANEL
CINO CECI
JACQUES SERNAS
FOLCO LULLI

HOJE
PATHE
PRESIDENTE
ART-PALACIO
PARA TODOS
MAUA
CASSINO GUARACI

HOJE
WALTER WINGER apresenta
VAN HEFLIN * SUSAN HAYWARD

PAIXÃO E SANGUE
ou "RAÍZES DE PAIXÕES"
com **GEORGE MARCHALL**
TECHNICOLOR
UNIVERSAL INTERNATIONAL

TEATRO DE BÓLZO
TELEFONE: 27-1037 (A partir das 18 horas)
ÚLTIMAS SEMANAS
"S. Excia. em 26 poses"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
HOJE, às 21 horas.
Aos sábados às 20 e 22 horas

PERSIANAS e VENEZIANAS
Consertos e reformas de qualquer marca. Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadargos estão esgarçados? Troca-se cordões. Procure o quanto antes o técnico Francisco. Tel. 26-1267. Deixar recados. (20039)

PERSIANAS e VENEZIANAS

CRS 950,00
TERNOS USADOS
COMPRO A DOMICÍLIO
Telefone: 42-2702 (20038)

TREM ELÉTRICO
Compre-se mesmo precisando reparo. — 30-2269. (19020)

PINTURAS
de apartamentos, móveis, executadas por técnicos europeus, serviço garantido. — Preços razoáveis. — Telefone: 37-5012, das 15 às 20 horas.

2 ÚLTIMOS DIAS!
HOJE * METRO * METRO * METRO
Melodia Interrompida
com **GLENN FORD** e **ELEANOR PARKER**
CINEMASCOPE
COM ESTEREOSCÓPIO PERSPECTIVO
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

Circo GARCIA
NOVAMENTE no RIO!

ESTREIA — 6.ª-Feira, dia 23, às 21 horas — ESTREIA
Sensacional programa destacando-se
OS 3 CHABRIS **OS LINDSTRON** **LES ERCLES**
(Os melhores palhaços que vieram ao Brasil) (Famosos jôqueis) (Soberbo número de jôgo de músculos)

LIN FÚ
(O mais perfeito contorcionista chinês)
O MAIOR HIPOPOTAMO VISTO NO BRASIL — URSOS — LEÕES — HIENAS — ZEBRAS — CAMELOS! Palhaços, acrobatas e artistas de todas as raças e de todos os gêneros no MONUMENTAL PROGRAMA DE ESTREIA DO CIRCO GARCIA!

HORÁRIO:
Sas. feiras — Vespertal às 16 horas. Sábados e Domingos: - 2 vespertais: às 14 hs. e 17 hs. e, à noite, DIARIAMENTE AS 21 HS.

AV. PRESIDENTE VARGAS - JUNTO A CENTRAL

Prefeitura do Distrito Federal
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
AMANHÃ, Quarta-feira, dia 21, às 21 horas — AMANHÃ
12.ª E ÚLTIMA RÉCITA DA ASSINATURA POPULAR (TURNO C)

FAUST
Ópera em 4 atos de GOUNOD
com **ROBERTO MIRANDA**, **LIA SALGADO**, **ITALO TAJÓ**, **LOURIVAL BRAGA**, **CARMEN PIMENTEL**, **AURORA MORENO** e **RAUL GONÇALVES**. Regente: **FRANCO GHIONE**. Cenário: **MARIA MORENO**. Cenotécnico: **MARIO CONDE**. Diretor de cena: **CARLOS MARCHESE**. Coreografia de **TATIANA LESKOVA**. Cenários de **SANTA ROSA**.
Bilhetes à venda — Preços Populares — Traje de passeio.
Nas récitas noturnas, é proibido o ingresso aos menores de 14 anos.

SEXTA-FEIRA próxima, dia 23, às 21 horas — **SEXTA-FEIRA**
SEGUNDA RÉCITA SUPLEMENTAR DE GALA

MIGNON
Ópera em 3 atos de AMBROISE THOMAS
com **MARIA HENRIQUES**, **MARIA SA EARP**, **NELLY MARY**, **ALVINO MISCANO**, **ITALO TAJÓ**, **PETER GOTTIER** e **GUILHERME DAMIANO**.
Regente: **FRANCO GHIONE**
Miss-en-scène de **SALVATORE RUBERTI**. Maestro do Coro: **SANTIAGO GUERRA**. Cenotécnico: **MARIO CONDE**. Diretor de cena: **CARLOS MARCHESE** — Coreografia de **MARILIA GREMO**.
Ponto: **M.º M.º RIO DE BRUNO**.
Nas Récitas de Gala é obrigatório o traje a rigor nas Frizas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres A e B. Nas Récitas Noturnas é proibido o ingresso aos menores de 14 anos.
Bilhetes à venda — Preços do costume.
Os bilhetes para esta récita levam o título: 2.ª Extraordinária.
Os Srs. ASSINANTES QUE NÃO INCLUIRAM ESTA RÉCITA NAS DUAS ESCOLHIDAS, TERAÃO A SUA DISPOSIÇÃO SUAS RESPECTIVAS LOCALIDADES COM 50% DE DESCONTO ATÉ AS 16 HORAS DE AMANHÃ, QUARTA-FEIRA. (38937)

TEATRO JOÃO CAETANO

a sensacional revista
Uma noite no Sida de Paris
4 últimos dias, 50.ª sexta-feira, 23. Todas as noites às 19.15 e 22 horas.

30 BLUEBELL GIRLS

Atrações sensacionais — Os mais notáveis artistas parisienses — Quadros suntuosos. Bilhetes à venda para os 4 últimos dias. (38939)

O AVIADOR DE ROSTO TRISTONHO
ELETRIZANTE HISTÓRIA VIVIDA
SER ESPOSA DE UM POBRE — DIGA A VERDADE: CONHECE SEU MARIDO? O MAIS FELIZ DOS CASAIS — ELA MATOU SUA RIVAL? — MOÇAS MISTERIOSAS
Cartas de amor, pétalas gentis do sentimento — Quem bem se examina, bem se conhece — Eu tive este sonho! — O casamento na Grécia — Humorismo — Poesia — Canções, etc., etc., etc.
Leia o n.º 426 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 6,00. Nas bancas. (38939)

VITÓRIA FILMES
LTD.A.
PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA

DIRETORIA:
Gastone Sorrentino — Gunter Bohm — Luciano Converso — Kurt Leonardo.

ESCRITÓRIOS:
RIO — Rua Evaristo da Veiga n. 35 - a. 203 - Tel. 22-9435
RECIFE — Av. Guararapes, 283, a. 501/504 - Tel. 7076

AGÊNCIAS:
SAO PAULO — Rua 24 de Maio n. 247 - gr. 81 - Tel. 35-7394.
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena n. 952 - a. 321 - Telefone 4-3935

DIARIAMENTE em
968 CINEMAS
de todo o Brasil
+ JORNAIS + SHORTS
+ DOCUMENTÁRIOS
EM 35 e 16 mm.
Distribuídos pela
ART FILMS S/A
(38958)

SO-MO
A MARAVILHA PARA ENCERAR
SOALHOS E MOVEIS

FIANÇA
Para casas e apartamentos, telefone para 32-5884, pois atendemos a domicílio, ou Edifício Odeon, 8.º andar, grupo 807, sala 3 — Cinelandia — St. SANTOS. (16061)

TRIETANOLAMINA OLEINA
Vende-se Produto Americano para emulsão com resultados muito superiores a aludida combinação. Preço muito razoável — pequena e grande quantidade. Forneco amostras. Rua dos Andradas, 159. Tel. 43-5291. (24933)

BARATAS — PULGAS — CUPIM — RATOS
Exterminação completa — Garantia 6 a 12 meses — Efeito fulminante — Produto alemão. Preço popular. Tel. 22-0688 (16042)

MAQUINAS DE ESCRITORIO
Concerto com garantia, máquinas de escrever, calcular e registradoras. — Atendo a domicilio. Preço módicos. Compra-se máquinas de costura, de escrever. Unidades mesmo defeituosas. Chamados pelo tel. 52-3255, Fernandes. — N. B. Trata-se de uma firma legal, com responsabilidade que é — RADIO ELETRA CENTRAL. (17073)

Beguin apresenta
DIA 24
DESPEDIDA DE
"No País dos Cadillacs"

Dia 27
Extreia do Show Folclórico
BRASIL de PEDRO a PEDRO
de **SILVEIRA SAMPAIO**
música
GUIO DE MORAIS
figurinos
ALCÊU PENNA
e o
GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

EMPREGOS DIVERSOS

CORRETORES
Precisamos corretores para grande loteamento de praias. Tratar à Av. Almirante Barroso, 72, 3º — S/306 a 311. (8714) 55

DESENHISTA

Desenhista de máquinas e estruturas metálicas, precisa-se, com prática. Cartas para a caixa postal 1789. (01971) 55

CHEFE DE VENDAS

CHEFE DE VENDAS

Grande Companhia importadora de máquinas de escritório precisa de elemento competente e com larga experiência no ramo.

Lugar de futuro para pessoa de iniciativa própria e que conheça a língua alemã. Ótimo ordenado e comissões sobre o movimento geral de vendas.

Cartas com "curriculum vitae" e fotografia para a portaria deste jornal, sob o nu-

mero 49001. (49001) 55

PROPAGANDISTAS

LABORATORIO FARMACEUTICO com extensa linha de produtos e ótimo conceito junto à classe médica, oferece duas vagas a elementos eficientes, com ou sem prática do ramo. BOA REMUNERAÇÃO, MESMO SEM O TÍTULO DE TREINAMENTO, E ESTÁGIO COMPLETO. **PROGRIDIR.**

Se considerarmos propostas de pessoas com curso ginasial que queiram trabalhar como propagandistas sem se dedicarem a outros afazeres, e nos escrevam de próprio punho fornecendo dados pessoais minuciosos (idade, endereço civil, estado civil, estado de saúde, etc.) e indicando as principais referências dando informações detalhadas sobre empregos e ocupações atuais e anteriores (firmas em que trabalhou, qual a natureza exercida, data

ATENÇÃO

ATENÇÃO

MAIS DINHEIRO

Companhia idônea, aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários públicos, oficiais reformados e pessoas que dispõem de algumas horas diariamente. Não é capitalização nem poupança. Dá-se a necessária assistência técnica. Possibilidade de gratificação. Dê-se a 700 mil reais. Grat. Rua. 8. São José. P. 90

DIRETOR-GERENTE

Procura-se para dirigir filial de uma sociedade anônima

no comércio de aparelhos sanitários, ferragens, ferramentas etc. Pessoa idônea, munido de referência e carta de fiança. Apresentar-se Rua Riachuelo 355-A com Sr. Pierre (18057) 51

Instrumentos de Música

PIANO — Vende-se um para estudo — PIANO Alemão 3 pedais, 6600 metros

dar. Tipo Pequeno. Preço Cr\$ 750.000. Oportunidade para quem quer comprar um carro novo e barato. O veículo é novo, com apenas 12 as 17 horas. 719600-01

ACORDENSE desde 100 cruzeiros por mês (e a prazo) só o Rolo Scandall. Soprani, Holtnier e todos os maiores nacionais também saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, marcos, galgas de boca. Tudo sem entrada e tudo muito barato depositado em nosso fiador. Grátis método para ensinar Axiú, Avô, Rio Branco 277 dentro da Colônia Borja. 719600-01

Rua dos Arcos 21. Para professores

os revendedores descontos excepcionais. Tels. 32-8750 e 42-9712.

P A N O
1/4 cauda
TIPO STANWAY

O melhor plano do mundo. Recentemente importado, uma peça impenetrável. Durável, nova.

COMPRO
1 PIANO

Bechstein - Pleyel - Benthley - Brall - Eszenfeld e todos as marcas. Vista e 20 meses. — Apartamento Cr. 25.000,00. Rua Dols de Dezembro 11. CATETE. (17865)

PIANO GAVEAU
Vende-se novo, importado diretamente pela Mensab. Preço de grande ocasião. Rua São Clemente n.º 37, grande box, Botafogo. (11099) 75

**PIANO
A PRAZO**
**BRUTHNER
SHUARTSMAN
ESSENFELDER**

Entrada Cr\$ 5.000,00 e o restante 10
meses ou Cr\$ 10.000,00 e restante em

20 meses. — Preços razoáveis. 189
notas: tecido de marfim legítimo,
armado em ferro, cordas cruzadas, 3
pedais. — Rua Senador Dantas, 19,
2º andar, Sala 209. Ed. Cinelândia.

COMPRO UM PIANO
URGENTE — 48-0431, embora pre-
cise de reparos, pago bem. (19029) 75

PIANO B. I. THNER

PLANO DEUTHER
Vende-se um plano alemão da melhor marca. (DEUTHER). Facil-
lta-se parte do pagamento. Estado de novo. Rua Dr. Satamini n. 135-B
— Tijuca. (14201) 18

enta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos de casacos pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilite-se.

CASAS GARSON, à Rua Uruguiana ns. 107-109, e Rua do Ouvidor (Ives Dias). (10003)

CAMPO GRANDE

LOTEAMENTO

Grande área de terreno em Campo Grande a 1 quilômetro da Estação, loteamento aprovado, ruas abertas e 150 lotes já vendidos, com recuperação total avaliada em cerca de Cr\$ 56.000.000,00, vendem-se com urgência por motivo de viagem pela importância de Cr\$ 12.000.000,00. Tratar à Rua Frei Caneca, 511 - com o sr. Adolpho - Telefone 32-4355. (41363) 91

SÓCIO
INCORPORAÇÃO
MEYER

Proprietário de ótimo terreno de esquina no melhor ponto do Jardim Maria da Graça — alto do Cachambi, Meier, com plantas aprovadas para a construção de um prédio de 4 pavimentos, com 20 apartamentos de frente, compostos de sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda, terraço, tanque, etc. peças isoladas, amplas e claras, vende dito terreno facilitando muito o pagamento ou recebendo em apartamentos ou aceitando o condomínio ou para destiná-la a renda, neste caso com amplas perspectivas. Base de preço: Cr\$ 600.000,00. — Todos os informes, plantas, licença paga, etc., com o proprietário, Sr. Marques Pereira — Av. Rio Branco, 108, 18.º andar, sala 1808 — Telefone: 42-3036. (01890) 91

ADIANTAMENTO
SOBRE VENDA

De Edifícios de apartamentos em final de construção, situados de preferência na Zona Sul. **IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.** Travessa Ouvidor, 17 (Sec. Vendas — 2.º andar) Telefone * 52-8166, de 8,30 às 18 horas (49317) 91

URGENTE
CASAS — COMPRAMOS

TIJUCA 65 casas de Cr\$ 800.000,00 a Cr\$ 2.000.000,00
GRAJAU 16 casas de Cr\$ 1.200.000,00 a Cr\$ 2.500.000,00
LARANJEIRAS 9 casas de Cr\$ 1.200.000,00 a Cr\$ 5.000.000,00
BOATAPÓ 18 casas de Cr\$ 1.200.000,00 a Cr\$ 6.000.000,00
COPACABANA 10 casas de Cr\$ 1.200.000,00 a Cr\$ 4.000.000,00
IPANEMA 5 casas de Cr\$ 2.000.000,00 a Cr\$ 4.000.000,00

NOTA — Clientes rigorosamente cadastrados, idôneos e 100% compradores. Não desejamos os imóveis a cima para especulações. Tratar na Cia. "EMCOFE" — Rua Francisco Serrador, 90 - grupo 1202 (Cine-lândia) — Tel. 32-7280. (08481) 91

EDIFÍCIO — 3 PAVIMENTOS

Vende-se edifício novo, construção de 1.ª (luxuosa) com 4 apartamentos todos de frente, e 2 lojas. Renda: Cr\$ 18.000,00. À Avenida Antenor Navarro 709. Brás de Pina. Tratar diretamente com o proprietário. — Telefone: 28-1385 com Alberto. (14000) 91

LOJA no CENTRO

Passa-se o contrato de grande loja situada em rua de muito movimento, com 2 sobrados, servindo para mercadinho ou grande magazine. Entrega-se inteiramente desocupado. Contrato novo de 8 anos e aluguel módico. Tratar na REGIA — Comercial, Av. Rio Branco n. 173 — 16.º andar — Fone 42-2081, com Avelar. (42337) 91

VENDE-SE

À Av. Pres. Vargas, no lado da sombra, 3.º edifício da esquina da Av. Rio Branco, um andar com 596 m² de construção, constando de sete grupos, sendo cada grupo de duas salas, duas ante-salas e lavatório e sanitário próprios. Os grupos estão alugados a diversos, já com seus contratos terminados. Informações diretas com o proprietário pelos tels. 22-0005 ou 22-2500. (8139) 91

APARTAMENTO COPACABANA

Família estrangeira, vende seu maravilhoso apartamento para imediata ocupação, composto de 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências para empregada, preço de grande oportunidade. Entrada Cr\$ 400.000,00 e Cr\$ 400.000,00 financiados em 3 anos. Rua Leopoldo Miguez n. 15, apto. 702. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n. 23 - 4.º andar, telefones: 42-8597 ou 52-2212. (19025) 91

Compre-se andar — Centro

Grande companhia estrangeira, procura com muita urgência um andar, no mínimo de 450 m², para-se à vista, 50 interesse localizado no centro da cidade. Cartas para a portaria deste jornal n. 19021. (19021) 91

Sinal Cr\$ 4.900,00 — Prestações 1.866,50

Vendemos no centro de Niterói, na Av. Amador Peixoto, em frente ao Palácio do Comércio, em início de construção, próprio para comércio ou moradia, apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro. Plantas e demais detalhes na Comércio e Construção Flamengo S.A. — Largo da Carioca, 5 - 6.º andar - s/ 603. — Tels. 42-9917 e 42-0594. (24963) 91

NOVA COPACABANA — RECREIO DOS BANDEIRANTES

Vendo 2 magníficos lotes, de 600 e 725 m², frente para Av. Libertadora, no Pontal. Diretamente do proprietário, com escritura de promessa e em 100 pagamentos; construção imediata. Tratar das 16 horas em diante c/ Andrade ou Romariz, Av. Rio Branco n. 277 - 17.º - s. 1703. (05487) 91

Oportunidade — Residência em Belo Horizonte

Vende-se residência térrea, em edifício de três pavimentos, com 200 metros quadrados de área construída, ótimo acabamento, com varanda, jardim, privativo, living, 3 quartos dormitórios, um quarto de vestir, três banheiros, sala de almoço, cozinha, etc. Situada junto à Praça Brasil, para pronta entrega. Preço: Cr\$ 1.300.000,00. Por motivo de viagem, vende-se também decorado. Cartas para A. Nunes Guerra — Av. Olegário Maciel, 1397 — Belo Horizonte. (23119) 91

Luxuosa Residência
de Praia
LEBLON

Na Praia da Gávea, frente para o mar, será vendida em leilão luxuosa residência de arquitetura moderna, construída em terreno de 1.080 m², com duas frentes. Composta de salão, living com porta de correr envidraçada, varanda externa com pedra viva, pátio interno com lago, 3 dormitórios sociais envidraçados, 2 banheiros sociais, cozinha completa, dependências de hóspedes e de serviço com 3 dormitórios, varanda, 2 banheiros e lavanderia. Água em abundância. Luz, força e telefone. Oportunidade excepcional face ao baixo preço de avaliação para efeito de leilão. Entrega imediata sob o sinal de compra. Imóvel livre e desembaraçado, isento de desapropriação. Referência de endereço: Est. da Gávea, 843 (entrada de serviço). O leilão será efetuado pelo LEILOEIRO FERNANDO MELLO — Rua da Assembléia, 51 — sobrelaje, telefones 42-5531 e 42-8205 — em frente ao imóvel, na segunda-feira, dia 26, às 16 horas. (49072) 91

Av. Atlântica, 2.740
aptº 702

APARTAMENTO PRONTO E DE FRENTE
EDIFÍCIO "DUQUE DE EPSON"
SINAL CR\$ 500 mil cruzeiros.
FINANCIADOS 2 MILHÕES EM 10 ANOS

Vendo com 3 salões, 3 amplos quartos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais de cor, área de serviço, 2 quartos de empregada, etc. Ver no local. Chaves com o porteiro. Negócio direto. Tratar Av. Graça Aranha, 206, sala 313. — Tel.: 52-9074 com o sr. Cândido. (43378) 91

COPACABANA — LOJA!

Vende-se a prazo, nova e espaçosa, pronta para ser ocupada, com área de 295 m² (375 m² com área descoberta). Preço de ocasião; entrada razoável, longo financiamento. Rua Aires Saldanha (ponto comercial). Informações 23-3481, Sr. Pimenta. (49066) 91

GALPÃO VENDO — ZONA INDUSTRIAL

Área 3.338 m², área construída 1.170 m², pé direito 7,10 m², instalação para duas pontes rolantes de 5 toneladas cada uma. Rua Cordovil n.º 103 — Estação de Cordovil. Sinal 20%, resto facilitado — Telefone 25-8543. (20007) 91

GARAGEM

Vende-se em ótimo bairro. Capacidade para 150 carros. — Dois boxes. Contrato de locação de 7 anos recebendo, Cr\$ 4.000,00 de aluguel. Tratar na REGIA — Comercial — Av. Rio Branco, 173 — 16.º andar — Fone: 42-2081 com Avelar. (42336) 91

Terreno Avenida Brasil

Terreno industrial vende-se à Avenida Brasil, esquina com a Rua 29 de Julho, com 40 metros de frente por 30 metros de fundos. Entrega imediata. Tratar com o sr. Adolpho, à Rua Frei Caneca, 511 — Telefone 32-4355. (47333) 91

ZONA SUL — COMPRO

Compro casa pequena na zona Sul. Tratar por obséquio na ATLANTIDA IMÓVEIS LTDA. — Rua Senador Dantas n. 8, 18.º — Tel.: 42-2104. (17024) 91

COMPRO CASA

Base Cr\$ 5.000.000,00 Zona Sul e no centro de jardim. Negócio rápido e direto. Cartas para portaria deste jornal 19022. (19022) 91

FORD F-100 — 1954

Vende-se camioneta aberta quase nova. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 115 — s/ 402. (24967) 64

ÁREA PARA INDÚSTRIA

FRIBURGO — Residência ótima vendendo nova, toda mobiliada com conforto. Tem telefone lavaria, garagem, etc. no bairro "Jardim Sans-Souci" informa tel. 27-1930. (10201) 91

Materiais de
Construção

FERRO ALEMÃO
Vende-se 3/8" Cr\$ 740 — 5/8" Cr\$ 750. — Inf.: 22-6183. (11115) 79

GALPÕES
METÁLICOS

ESTRUTURAL
montagem
sômente por
parafusos!

Para qualquer fim.
Com qualquer vão

CIRBSA — Av. Rio Branco, 180 - Tel. 99-2037

LOTES EM NITERÓI
Os melhores lotes no centro da cidade, a 5 minutos das Barcas, com trilhas e bonde, a porta, com pagamento grandemente facilitado. Demais informações no Rio pelo Tel.: 22-6353, com Geraldo. (10182) 91

Modas e Bordados
VESTIDOS
QUASE NOVOS
Senhora de alto trato deseja passar seus vestidos modelos franceses, por preços de ocasião. Manequim 44. Rua Constante Ramos, 30, Ap. 403. Tel.: 57-6065. (10200) 81

EUCATEX
Distribuidores
PARQUET PAULISTA LTDA.

• ACÚSTICAS
• ISOLANTES
• DURAS (HARD-BOARD)
RUA MEXICO, 164 - 4.º - S/ 42 - TELS. 25-9278 e 42-7983

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

MERCEDES BENZ 230 do ano de 52/53 — vende-se com 4 portas, pneus banda branca, rádio, aquecedor, cor verde tendo 24.000 km. rodados. Por Cr\$ 280.000,00. Ver em frente ao Edifício à Rua José Linhares, 14 no Leblon e tratar pelo tel. 27-6442. (7785) 64

CITROEN 1951 com motor novo de 4 portas, cor preta, com pneus novos e lingo jogo de capas — Ver Barão da Torre 293 — Ipanema — (4471) 64

BUICK 1950 de 4 portas tipo Special com ótimo motor pneus novos e posante rádio ver Barão da Torre, 293, Ipanema. Oportunidade preço Cr\$ 195.000,00, tel. 47-2473. (08253) 64

FORD PREFECT 1949/50 de 4 portas tudo novo e no mais perfeita condição de uso. Preço Cr\$ 105.000,00. Oportunidade — Barão da Torre, 293, Ipanema. 47-2473. (08253) 64

AUTOMÓVEL — Troca-se apia, de quarto e sala separados, banheiro, kit, de frente, em Copacabana, por carro do ano 1951 em diante, valor Cr\$ 300.000,00, tel. 57-1605. (16017) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR
CARRO DE SOTO 1951 — Aulas particulares individuais, apanhando o aluno em casa. — Curso prático e rápido. — Trata-se dos papéis na Inspeção. — 42-6638, SOARES — Não encontrando, favor deixar recado. (17009) 64

FORD 1955
Zero km. Fordomatic, Equipado. Aceito troca, Rua do México, n.º 31-C — Tel. 52-9253. (23004) 64

PELES
Reformas lindas Estolas de seus agasalhos velhos, conserta, lava, cria uma especializada, 32 anos na praça. Rua Marques de Olinda 88, Botafogo. Tel.: 26-7973. (22864) 64

FORD PREFECT 1950
Vendo um hoje por bom preço, ótimo de pintura, etc., ver à Rua Evaristo da Veiga, lado da Câmara Municipal, n.º 11-34-95. Facilite para. (20045) 64

ALUGAM-SE
CARROS
Chapas particulares s/ chofer, americanos, Mecânicos, equipados, modelos: 52, 53, 54. — Informações telefônicas: 37-8612 e 46-8243 — Avenida Pradô Júnior, 145-A, Loja, Copacabana. (4282) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (22323) 64

FORD 1954
Sedan 4 portas. Estado excepcional. Equipado. Semi-novo. Aceito troca. — Rua do México, 31-C — Telefone: 52-9253. (6993) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (22323) 64

FORD 1954
Sedan 4 portas. Estado excepcional. Equipado. Semi-novo. Aceito troca. — Rua do México, 31-C — Telefone: 52-9253. (6993) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (22323) 64

FORD 1954
Sedan 4 portas. Estado excepcional. Equipado. Semi-novo. Aceito troca. — Rua do México, 31-C — Telefone: 52-9253. (6993) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (22323) 64

FORD 1954
Sedan 4 portas. Estado excepcional. Equipado. Semi-novo. Aceito troca. — Rua do México, 31-C — Telefone: 52-9253. (6993) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (22323) 64

FORD 1954
Sedan 4 portas. Estado excepcional. Equipado. Semi-novo. Aceito troca. — Rua do México, 31-C — Telefone: 52-9253. (6993) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (22323) 64

FORD 1954
Sedan 4 portas. Estado excepcional. Equipado. Semi-novo. Aceito troca. — Rua do México, 31-C — Telefone: 52-9253. (6993) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (22323) 64

FORD 1954
Sedan 4 portas. Estado excepcional. Equipado. Semi-novo. Aceito troca. — Rua do México, 31-C — Telefone: 52-9253. (6993) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (22323) 64

FORD 1954
Sedan 4 portas. Estado excepcional. Equipado. Semi-novo. Aceito troca. — Rua do México, 31-C — Telefone: 52-9253. (6993) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (22323) 64

FORD 1954
Sedan 4 portas. Estado excepcional. Equipado. Semi-novo. Aceito troca. — Rua do México, 31-C — Telefone: 52-9253. (6993) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (22323) 64

FORD 1954
Sedan 4 portas. Estado excepcional. Equipado. Semi-novo. Aceito troca. — Rua do México, 31-C — Telefone: 52-9253. (6993) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (22323) 64

FORD 1954
Sedan 4 portas. Estado excepcional. Equipado. Semi-novo. Aceito troca. — Rua do México, 31-C — Telefone: 52-9253. (6993) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (22323) 64

FORD 1954
Sedan 4 portas. Estado excepcional. Equipado. Semi-novo. Aceito troca. — Rua do México, 31-C — Telefone: 52-9253. (6993) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (22323) 64

FORD 1954
Sedan 4 portas. Estado excepcional. Equipado. Semi-novo. Aceito troca. — Rua do México, 31-C — Telefone: 52-9253. (6993) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (22323) 64

FORD 1954
Sedan 4 portas. Estado excepcional. Equipado. Semi-novo. Aceito troca. — Rua do México, 31-C — Telefone: 52-9253. (6993) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (22323) 64

FORD 1954
Sedan 4 portas. Estado excepcional. Equipado. Semi-novo. Aceito troca. — Rua do México, 31-C — Telefone: 52-9253. (6993) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (22323) 64

FORD 1954
Sedan 4 portas. Estado excepcional. Equipado. Semi-novo. Aceito troca. — Rua do México, 31-C — Telefone: 52-9253. (6993) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (22323) 64

FORD 1954
Sedan 4 portas. Estado excepcional. Equipado. Semi-novo. Aceito troca. — Rua do México, 31-C — Telefone: 52-9253. (6993) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (22323) 64

FORD 1954
Sedan 4 portas. Estado excepcional. Equipado. Semi-novo. Aceito troca. — Rua do México, 31-C — Telefone: 52-9253. (6993) 64

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO
PNEUS! PNEUS! PNEUS!

(A PREÇOS JAMAIS IGUALADOS)

As CASAS BALDONI — Av. Fr. Roosevelt, 84-C — Tel. 52-4341 (ao lado da Ótica Fluminense) e Rodolpho Dantas, esq. Barata Ribeiro, na sua GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO — estão oferecendo PNEUS A PREÇOS JAMAIS IGUALADOS e BATERIAS — também com grandes descontos. Consulte-nos antes de comprar o seu pneu.

CASA BALDONI

TEL. 52-4341 — (CENTRO E COPACABANA) — TEL. 37-5771

ALUGAM-SE
CARROS

Chapas particulares s/ chofer, americanos, Mecânicos, equipados, modelos: 52, 53, 54. — Informações telefônicas: 37-8612 e 46-8243 — Avenida Pradô Júnior, 145-A, Loja, Copacabana. (4282) 64

FORD PREFECT 1950
Vendo um hoje por bom preço, ótimo de pintura, etc., ver à Rua Evaristo da Veiga, lado da Câmara Municipal, n.º 11-34-95. Facilite para. (20045) 64

PELES
Reformas lindas Estolas de seus agasalhos velhos, conserta, lava, cria uma especializada, 32 anos na praça. Rua Marques de Olinda 88, Botafogo. Tel.: 26-7973. (22864) 64

FORD PREFECT 1950
Vendo um hoje por bom preço, ótimo de pintura, etc., ver à Rua Evaristo da Veiga, lado da Câmara Municipal, n.º 11-34-95. Facilite para. (20045) 64

ALUGAM-SE
CARROS
Chapas particulares s/ chofer, americanos, Mecânicos, equipados, modelos: 52, 53, 54. — Informações telefônicas: 37-8612 e 46-8243 — Avenida Pradô Júnior, 145-A, Loja, Copacabana. (4282) 64

FORD PREFECT 1950
Vendo um hoje por bom preço, ótimo de pintura, etc., ver à Rua Evaristo da Veiga, lado da Câmara Municipal, n.º 11-34-95. Facilite para. (20045) 64

ALUGAM-SE
CARROS
Chapas particulares s/ chofer, americanos, Mecânicos, equipados, modelos: 52, 53, 54. — Informações telefônicas: 37-8612 e 46-8243 — Avenida Pradô Júnior, 145-A, Loja, Copacabana. (4282) 64

FORD PREFECT 1950
Vendo um hoje por bom preço, ótimo de pintura, etc., ver à Rua Evaristo da Veiga, lado da Câmara Municipal, n.º 11-34-95. Facilite para. (20045) 64

ALUGAM-SE
CARROS
Chapas particulares s/ chofer, americanos, Mecânicos, equipados, modelos: 52, 53, 54. — Informações telefônicas: 37-8612 e 46-8243 — Avenida Pradô Júnior, 145-A, Loja, Copacabana. (4282) 64

FORD PREFECT 1950
Vendo um hoje por bom preço, ótimo de pintura, etc., ver à Rua Evaristo da Veiga, lado da Câmara Municipal, n.º 11-34-95. Facilite para. (20045) 64

ALUGAM-SE
CARROS
Chapas particulares s/ chofer, americanos, Mecânicos, equipados, modelos: 52, 53, 54. — Informações telefônicas: 37-8612 e 46-8243 — Avenida Pradô Júnior, 145-A, Loja, Copacabana. (4282) 64

FORD PREFECT 1950
Vendo um hoje por bom preço, ótimo de pintura, etc., ver à Rua Evaristo da Veiga, lado da Câmara Municipal, n.º 11-34-95. Facilite para. (20045) 64

ALUGAM-SE
CARROS
Chapas particulares s/ chofer, americanos, Mecânicos, equipados, modelos: 52, 53, 54. — Informações telefônicas: 37-8612 e 46-8243 — Avenida Pradô Júnior, 145-A, Loja, Copacabana. (4282) 64

FORD PREFECT 1950
Vendo um hoje por bom preço, ótimo de pintura, etc., ver à Rua Evaristo da Veiga, lado da Câmara Municipal, n.º 11-34-95. Facilite para. (20045) 64

ALUGAM-SE
CARROS
Chapas particulares s/ chofer, americanos, Mecânicos, equipados, modelos: 52, 53, 54. — Informações telefônicas: 37-8612 e 46-8243 — Avenida Pradô Júnior, 145-A, Loja, Copacabana. (4282) 64

FORD PREFECT 1950
Vendo um hoje por bom preço, ótimo de pintura, etc., ver à Rua Evaristo da Veiga, lado da Câmara Municipal, n.º 11-34-95. Facilite para. (20045) 64

ALUGAM-SE
CARROS
Chapas particulares s/ chofer, americanos, Mecânicos, equipados, modelos: 52, 53, 54. — Informações telefônicas: 37-8612 e 46-8243 — Avenida Pradô Júnior, 145-A, Loja, Copacabana. (4282) 64

FORD PREFECT 1950
Vendo um hoje por bom preço, ótimo de pintura, etc., ver à Rua Evaristo da Veiga, lado da Câmara Municipal, n.º 11-34-95. Facilite para. (20045) 64

ALUGAM-SE
CARROS
Chapas particulares s/ chofer, americanos, Mecânicos, equipados, modelos: 52, 53, 54. — Informações telefônicas: 37-8612 e 46-8243 — Avenida Pradô Júnior, 145-A, Loja, Copacabana. (4282) 64

FORD PREFECT 1950
Vendo um hoje por bom preço, ótimo de pintura, etc., ver à Rua Evaristo da Veiga, lado da Câmara Municipal, n.º 11-34-95. Facilite para. (20045) 64

ALUGAM-SE
CARROS
Chapas particulares s/ chofer, americanos, Mecânicos, equipados, modelos: 52, 53, 54. — Informações telefônicas: 37-8612 e 46-8243 — Avenida Pradô Júnior, 145-A, Loja, Copacabana. (4282) 64

FORD PREFECT 1950
Vendo um hoje por bom preço, ótimo de pintura, etc., ver à Rua Evaristo da Veiga, lado da Câmara Municipal, n.º 1

TIO CAPATAZ, DE PONTA A PONTA, LEVANTOU O "GUANABARA"

Causa surpresa a vitória do filho de Galeon — Huxley formou a dupla — Yasmin, em bonito final, venceu o handicap das éguas — Fracassou de todo a estreante Beguiller, que foi franca favorita da contenda — Amigo retornou vencendo e Redoma levou a melhor entre as potrancas — Resultado completo da reunião de anteontem

Foi recebida com surpresa a vitória de Tio Capataz no "Guanabara". Isto porque, o filho de Galeon nunca apresentara qualidades de fundista, tendo fracassado por completo na primeira vez que abordou os três quilômetros. Apesar de ser um animal de qualidades e de ocupar uma posição de destaque na turma dos três anos, não se podia esperar uma carreira mais convincente de Tio Capataz depois do papelado feito no "Distrito Federal". A não ser que conseguisse fazer um "train" a sua feição, guardando as energias para uma partida final. E foi o que aconteceu quando o piloto de Dario passou os primeiros 1.400 em 89" e a primeira milha em 101", apertando daí para a frente para liquidar com os adversários. Huxley, que sempre correu em segundo, não chegou a molestar o ponteiro. Corria fácil a espera da reta para atropelar a fim de fazer valer a sua condição de fundista. Nos mil metros, no entanto, manobrou um pouco do ter entrado no direito um pouco longe de Tio Capataz e quando iniciou a atropelada não conseguiu mais alcançar o ponteiro, embora reduziu a diferença para um corpo e meio. Indôcil, que foi terceiro, já ia muito empurrado na reta oposta e sua atropelada na reta foi débil, pois chegou quase a juntar com Huxley, esmorecendo nos metros finais. De King Bay pouco se deve falar, de vez que o filho de Normanton saiu em último e nesta posição terminou o percurso.

Assim, Tio Capataz conquistou mais um triunfo clássico, enriquecendo o seu cartaz. A vitória foi obtida com certa autoridade, porém não chega para apontá-lo como animal fundista. Contudo, podemos dizer, que Tio Capataz é um animal de categoria e nesta esfera de "handicap horse's" — Huxley e Indôcil não passam disso — estará sempre entre os mais destacados.

O handicap das éguas marcou a vitória de Yasmin que, desta forma, volta a figurar no topo do "placard". A carreira foi movimentada e a defensora do stud Seabra teve de fazer força para derrotar a mais nova Disciplina, esta bem diferente daquela égua que perdeu feio para Quadrilha e Jondeci. Todavia, a nota da carreira foi dada pela estreante Beguiller, que, eleita franca favorita, não correspondeu à expectativa, revelando ser uma égua frouxa que não vai muito às distâncias de meio fundo. Até a milha, acreditamos, Beguiller pode fazer frente às adversárias.

A seguir apresentamos o resultado completo da reunião de anteontem na Gávea:

Col.	Animais	Jóqueis	Pêso	Vencedor	DUPLA
				Poule - Rateios	Poule - Rateios

820 1º PAREO — 1.500 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

1º	Lakmé, O. Ulloa	56	17.050	42,00	11	1.185	373,00
2º	Hilha Branca, M. Silva	56	11.980	59,00	12	6.793	85,00
3º	Glaria, J. Marinho	53	3.314	202,00	13	8.316	50,00
4º	Sargá, A. G. Silva	56	21.331	33,00	14	9.004	49,00
5º	Siva, M. Henrique	56	2.538	278,00	23	6.993	64,00
6º	Khanla, E. Castilho	56	1.7431	41,00	24	6.855	65,00
7º	La Pigana, U. Cunha	56	15.069	47,00	33	3.162	140,00
8º	Solange, F. G. Silva	53			34	10.143	44,00
					44	2.638	169,00
					85.110		
					85.119		55.629



Não correu: Ginetia.
Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 95"1/5.
Vencedor: (6) 42,00. Dupla: (34) 44,00. Placês: (6) 21,00 e (5) 27,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.577.470,00.
LAKMÉ — 2, 3, 4 anos, R. G. do Sul, por Manicômio e Ouricanta.
Proprietário: Octávio Lourenço Jorge. Treinador: Alcides Moraes Crindor: Joaquim A. Brasil.

Glaria foi para a frente, seguida de Lakmé, com Hulha Branca e Sargá mais atrás. Na reta, Lakmé atacou forte e dominou a ponteira, levando boa vantagem por chegar ao espelho com sobras. A dupla foi disputada, ficando em poder de Hulha Branca que, nos últimos galopes,



Tio Capataz, a surpresa do "Guanabara".
abateu Girola, esta, por sua vez, defendendo-se do ataque tardio de Sargá.

821 2º PAREO — 1.400 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 55.000,00, 16.500,00, 8.250,00 e 5.000,00.

1º	Raspa, P. Labre	56	7.718	87,00	11	180	2.387,00
2º	Inaúna, O. Ulloa	56	27.001	25,00	12	5.790	80,00
3º	Saira, J. Graça	56	4.421	151,00	13	5.174	90,00
4º	Nialute, A. Portillo	56	28.320	24,00	14	1.800	245,00
5º	Grande Gai, V. Barros	53	1.564	427,00	22	3.232	144,00
6º	Labiosa, A. G. Silva	56	2.520	205,00	23	2.343	17,00
7º	Faneca, W. Lima	56	1.276	524,00	24	7.383	63,00
8º	High, J. Queiroz	56	11.221	60,00	33	1.035	450,00
					34	6.124	76,00
					44	403	1.155,00
					84.041		
							56.593



Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 87"3/5.
Vencedor: (1) 87,00. Dupla: (13) 90,00. Placês: (1) 25,00, (5) 14,00 e (4) 24,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.541.390,00.
RASPA — 1, c, 4 anos, São Paulo, por Albatoz e Intriga. Proprietário: (Conclui na 4ª página)

COURAGEUSE, ENCORE E FANFAN, EM SENSACIONAL ENCONTRO

Dos melhores do campo do "Marciano de Aguiar Moreira" — Um Handicap Especial Misto enriquece a domingueira — Programas para sábado e domingo

Esta semana teremos a disputa do "Marciano de Aguiar Moreira", prova que dá por encerrada a temporada internacional. O antigo "Diana", sendo a carreira principal das éguas, reúne um campo dos melhores, estando presentes as mais destacadas figuras do naipe feminino do momento na Gávea. Courageuse e Encore, rivais tradicionais, estarão novamente juntas, ambas enfrentando a mais velha Fanfan, que vem de vitória categórica no "Duque de Caxias". La Vision, Huapi, Yasmin, Quadrilha e Quilua, completam o campo da prova, todas éguas de qualidades.

Outra atração é o Handicap especial misto que reuniu um campo numeroso, apresentando animais de várias turmas diferentes da Gávea. Mister Rio e Rumba são os mais pesados, concedendo pesos que variam entre quatro e dez quilos.

A seguir apresentamos os programas organizados para sábado e domingo próximos:

CORRIDA DE SÁBADO
1º páreo — às 14.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1	1 Helegh	53			Or. Ks.
2	2 Jáca	53			2
3	3 Brisque	53			2
4	4 Rascaide	53			2
5	5 Imperata	53			2
6	6 Sur Mer	53			2
7	7 Trova	53			2
8	8 Tenda	53			2

2º páreo — às 14.25 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1	1 Sagú	56			Or. Ks.
2	2 Doutorzinho	56			2
3	3 Rocante, ex-Arlon	56			2
4	4 Dourando	56			2
5	5 Quimper	56			2
6	6 Tejo	56			2
7	7 Hope Boy	56			2

3º páreo — às 14.50 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

1	1 Moleque	54			Or. Ks.
2	2 Arrogante	54			2
3	3 Ullistima	54			2
4	4 Los Angeles	54			2

MORREU J. C. ROSA

SÃO PAULO, 19 (M.O.) — Falleceu na noite de ontem o aprendiz J. C. Rosa, que se encontrava internado no Sanatório Santa Catarina. Conforme noticiamos, o infeliz aprendiz "rodou" da égua "Soberba" há cerca de 15 dias, fraturando o crânio.

RESOLUÇÕES DA C. C.

A. Marçal suspenso por dezoito corridas

A Comissão de Corridas em sua reunião de ontem tomou as seguintes resoluções:

a) chamar a atenção dos tratadores de Jucuru e Indôcil e Himeito (1.ª not.) sobre a indolência destes animais no alinhamento e proibir de correr por tempo indeterminado, por falta na partida, os animais Chavari e Highness;

b) suspender por 15 (quinze) dias o jóquei Manoel Henrique, de acordo com o artigo 81 do Código (indisciplina);

c) suspender por 18 (dezoito) corridas o jóquei Amaral Marçal (Naldina e Redoma-4); por 6 (seis) o jóquei Hilton Rebelo (Athlé); por 3 (três) o jóquei Emigdio Castilho (Jamegão); por 2 (duas) o aprendiz Nelson Pereira (El Mayor) e por 1 (uma) os jóqueis Benedito Marinho (Dianne), Francisco Irigoyen (Le Rouge), Antônio Portillo (Iponica) e o aprendiz João de Barros (Champanhota); todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicial aos competidores);

d) multar em 2.000,00 o jóquei João Bel Tinoco (Bedah, Tejo e Cordilheira); em Cr\$ 1.000,00 os jóqueis Dario Moreira (Miss Taura), Armando Rosa (John Fox), Waldemiro de Andrade (Marqués), Ubirajara Cunha (L'Inconnu), Balcino Silva (Guinea Borba), Antônio Portillo (Simão), Oswaldo Ulloa (Inaúna), Arthur Araújo (Monte Polar) e os aprendizes Nelson Pereira (Evening Star) e João Marinho (Glaria); em Cr\$ 500,00 o jóquei Hilton Rebelo (Barri) e o aprendiz Moscir Alves (Iverina), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) multar em Cr\$ 500,00 o tratador Jorge Oliveira Filho (Athlé), por infração da alínea "c" do artigo 44 do

(Conclui na 4ª pag.)

(Conclui na 4ª página)

A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO DE CORREAS

Um bom programa de sete páreos — Montarias — Palpites

O Jockey Club de Petrópolis realiza esta tarde, em seu Hipódromo de Correas, a 7ª corrida da atual temporada.

O programa, de sete páreos, promete bonitas disputas, pois os animais inscritos nas diversas carreiras estão com as suas forças equilibradas, sendo difícil destacar os prováveis vencedores.

O primeiro páreo está marcado para às 13.30 horas.

Os programas com as montarias:

1º páreo — 1.200 metros — às 13.30 horas.

1	1 Ike, R. Urbina	55			Ks.
2	2 Legendário, P. Machado	51			54
3	3 Cambaxirra, P. Fernandes	52			52
4	4 Billy, XX, B. Coutinho	54			54
5	5 Emerson, M. Coutinho	53			53
6	6 Rendeira, P. Labre	51			51
7	7 Taxi Girl, A. Caceres	50			50
8	8 Capiberbe, XX	53			53
9	9 Baixa, G. Neves	52			52

2º páreo — 1.500 metros — às 14.00 horas.

1	1 Jones, R. Urbina	55			Ks.
2	2 Cabo Verde, P. Labre	53			54
3	3 Junia, R. Machado	52			51
4	4 Sheila, H. Rebelo	54			52
5	5 China, R. B. Garcia	52			54
6	6 Catimbu, S. Barbosa	54			54
7	7 Albia, P. Fernandes	52			52
8	8 Lightning, O. Moura	52			52

3º páreo — 1.200 metros — às 14.30 horas.

1	1 Erwin, R. B. Garcia	55			Ks.
2	2 Desirée, P. Coelho	53			53
3	3 Rei do Nordeste, S. França	55			55
4	4 Don Luiz, A. Portillo	55			55
5	5 Don Carlos, XX	55			55
6	6 Renascença, J. Martins	53			53
7	7 Oros, M. Coutinho	55			55
8	8 Estufa, G. Neves	53			53
9	9 Tiana, A. Marçal	53			53
10	10 Key of Spain, P. Labre	53			53
11	11 Mariluz, XX	53			53

4º páreo — 1.500 metros — às 15.00 horas.

1	1 Seu Pires (x), S. Barbosa	52			Ks.
2	2 Ross, P. Fernandes	52			52

5º páreo — 1.500 metros — às 15.30 horas.

1	1 Maranhão, P. Labre	54			Ks.
2	2 Uron, P. Fernandes	51			51
3	3 Kaolin, S. Barbosa	52			52
4	4 Amigo da Onça, P. Tavares	54			54
5	5 Rouxinol, M. Coutinho	54			54
6	6 Eves, H. Rebelo	52			52
7	7 Libertador, S. Mazzala	53			53
8	8 Escalonia, E. Loredo	54			54
9	9 Muiraquitã, J. Silva	51			51
10	10 Nocaute, XX	56			56
11	11 Gay Fox, J. Tenorio	53			53
12	12 Clarel, A. Caceres	56			56
13	13 Holmes, A. Portillo	52			52

6º páreo — 1.500 metros — às 15.30 horas.

1	1 Ardena, P. Fernandes	52			Ks.
2	2 Hebon, E. Loredo	52			52
3	3 Marengo, A. Vieira	53			53
4	4 Baby, H. Rebelo	53			53
5	5 Diapason, S. Barbosa	54			54
6	6 Interventor, J. Graça	53			53
7	7 Socorro, O. Moura	51			51
8	8 Zamba, P. Labre	54			54
9	9 Tripe Trepe, I. Pinheiro	56			56
10	10 Picardo, XX	56			56

7º páreo — 1.500 metros — às 15.30 horas.

1	1 Ardena, P. Fernandes	52			Ks.
2	2 Hebon, E. Loredo	52			52
3	3 Marengo, A. Vieira	53			53
4	4 Baby, H. Rebelo	53			53
5	5 Diapason, S. Barbosa	54			54
6	6 Interventor, J. Graça	53			53
7	7 Socorro, O. Moura	51			51
8	8 Zamba, P. Labre	54			54
9	9 Tripe Trepe, I. Pinheiro	56			56
10	10 Picardo, XX	56			56

8º páreo — 1.500 metros — às 15.30 horas.

1	1 Ardena, P. Fernandes	52			Ks.
2	2 Hebon, E. Loredo	52			52
3	3 Marengo, A. Vieira	53			53
4	4 Baby, H. Rebelo	53			53
5	5 Diapason, S. Barbosa	54			54
6	6 Interventor, J. Graça	53			53
7	7 Socorro, O. Moura	51			51
8	8 Zamba, P. Labre	54			54
9	9 Tripe Trepe, I. Pinheiro	56			56
10	10 Picardo, XX	56			56

9º páreo — 1.500 metros — às 15.30 horas.

1	1 Ardena, P. Fernandes	52			Ks.
2	2 Hebon, E. Loredo	52			52
3	3 Marengo, A. Vieira	53			53
4	4 Baby, H. Rebelo	53			53
5	5 Diapason, S. Barbosa	54			54
6	6 Interventor, J. Graça	53			53
7	7 Socorro, O. Moura	51			51
8	8 Zamba, P. Labre	54			54
9	9 Tripe Trepe, I. Pinheiro	56			56
10	10 Picardo, XX	56			56

10º páreo — 1.500 metros — às 15.30 horas.

1	1 Ardena, P. Fernandes	52			Ks.
2	2 Hebon, E. Loredo	52			52
3	3 Marengo, A. Vieira	53			53
4	4 Baby, H. Rebelo	53			53
5	5 Diapason, S. Barbosa	54			54
6	6 Interventor, J. Graça	53			53
7	7 Socorro, O. Moura	51			51
8	8 Zamba, P. Labre	54			54
9	9 Tripe Trepe, I. Pinheiro	56			56
10	10 Picardo, XX	56			56

11º páreo — 1.500 metros — às 15.30 horas.